

# Revista de EDUCAÇÃO

ANO XX \* JANEIRO — FEVEREIRO — MARÇO — ABRIL DE 1962 \* N.º 51



# Auteridades Constituidas em Goiás

## GOVERNO DO ESTADO

Governador do Estado ..... Tenente Coronel Mauro Borges Teixeira  
Vice-Governador do Estado ..... Dr. Antônio Resende Monteiro  
Secretário do Governo ..... Dr. Ary Demóstenes de Almeida  
Secretário Particular do Governador ..... Dr. Jesus da Paixão Reis

## GABINETE CIVIL DA GOVERNADORIA

Chefe do Gabinete Civil ..... Dr. Edmar José Fernandes  
1.º Sub-chefe do Gabinete Civil ..... Dr. Cláudio Leda Macêdo  
2.º Sub-chefe do Gabinete Civil ..... Dr. João Batista Zacariotti  
3.º Sub-chefe do Gabinete Civil ..... (Vago)  
Oficiais de Gabinete ..... Drs. João Nedder, Afrânio Oliveira Teles e  
Jorge Miguel, Srs. Néviton Carneiro Ló-  
bo, Tarzan de Castro, Mário Roriz de  
Carvalho, Hélio de Queiroz e Luiz Au-  
gusto Teixeira.  
Introdutor ..... Sr. Marciolino Pereira da Cruz  
Recepcionistas ..... Srs. José Borba de Castro e Ubaldino  
Rocha  
Datilógrafa ..... Srta. Josefina do Carmo Rocha

## GABINETE MILITAR DA GOVERNADORIA

Chefe do Gabinete Militar ..... Coronel Clementino Gomes  
Ajudante de Ordens ..... Major João Rodrigues Pinheiro  
Assessôres ..... Capitão José Alves do Espírito Santo Neto  
e 1.º Tenente Antônio Araújo de Jesus  
Adjunto de Ordem ..... 2.º Tenente Uzimael Gonçalves Pereira  
Datilógrafo ..... 2.º Sargento Herculano Wagner  
Protocolista ..... 3.º Sargento Jayme Luciano de Azevedo  
Recepcionista ..... 2.º Sargento Aquino Barbosa de Souza  
Telefonista ..... Cabo Antônio Pinto Filho  
Estafeta ..... Soldado Pereira de Araújo

## CONSULTORIA JURIDICA DO ESTADO

Consultor Geral .....	Dr. Jahyr Abrão Estrêla
Consultores .....	Drs. Domingos Leite de Santana, João Sandes Filho, José Augusto Ferreira, José Cruciano de Araújo, Luiz Angelo Milazzo, Oscar Sabino Júnior, Sebastião Emanuel Balduino, Zecchi Abrahão.

## SERVIÇO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Chefe .....	Jornalista Aloísio Neves
-------------	--------------------------

## SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

Secretário de Estado da Fazenda .....	Professor José Abdala
Chefe do Gabinete .....	Bancário José Barroso Mota Júnior
	Jornalista Sebastião Junqueira (a partir de março)

### Departamento da Receita

Diretor Geral .....	Dr. Cicero de Melo; Dr. Joaquim Marinho
---------------------	---

### Divisão de Arrecadação

Diretor .....	Sr. Lourival Costa Campos
Divisão de Fiscalização .....	Diretor: Sr. José Dias Milhomen
Departamento da Despesa .....	Diretor Geral: Levino Albino Faria
Divisão de Pagto. Pessoal .....	Diretora: Srta. Noemi Artiaga Moreira
Divisão de Efeitos a pagar .....	Diretor: Sr. Ione Lima
Departamento de Tomadas de Contas —	
Diretor .....	Sr. Geraldo Deusimar de Alencar
Divisão de Tomadas de Contas — Diretor .....	Sr. Orestes Cândido da Silva
Divisão de Classificação .....	Diretora: Sra. Josefina Ivone Fleuri Barros
Contadoria Geral do Estado .....	Contador: Adão Queiroz de Lima
Divisão Orçamentária e Financeira — Di-	
retor .....	José Clemente de Abreu
Divisão de Patrimônio — Diretor .....	Geraldo Roberto Borges
Divisão de Orientação e Controle — Diretor .....	Zander Pinheiro de Lemos
Serviço da Dívida Pública do Estado —	
Chefe .....	Abdon Nascimento
Tesouraria Geral do Estado .....	Tesoureiro: Sr. Eurico de Souza
Procuradoria Fiscal do Estado .....	Procuradores: Dr. Jed Jabur Bittar e Dra. Cláudia do Egito Nascimento
Serviço de Administração .....	Chefe: Dr. Moacyr de Oliveira

## SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO

Secretário de Estado da Administração .....	Dr. Dorelino de Campos Meirelles
Chefe de Gabinete .....	Dr. Antônio Leão Teixeira
Serviço de Administração — chefe .....	Srta. Vitalina Marinho
Departamento do Patrimônio — Diretor .....	Sr. Luiz Fleury de Campos Corado
Departamento Estadual de Imprensa — Di-	
retor .....	Jornalista Juvenal de Campos Amara
Departamento Central do Pessoal — Di-	
retor Geral .....	Sr. Garibaldi Felipe Machado
Departamento Central do Material — Di-	
retor .....	Dr. Nicanor Brasil Gordo
Serviço de Documentação — Diretor Ge-	
ral .....	Jornalista Modesto Gomes da Silva
Serviço Geral de Transportes — Diretor .....	Dr. Virmondes Corrêa Borges
Divisão do Pessoal e Organização — Di-	
retor .....	Sr. João Alves Castro
Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento —	
Diretor .....	Sr. José Venceslau Rodrigues Filho

## SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO

Secretário do Planejamento e Coordenação .....	Engenheiro Irineu Borges do Nascimento
Chefe de Gabinete .....	Consultor Jurídico José Sizenando Jayme
Chefe do Serviço de Administração .....	Prof. Fábio Dajar Jayme
Departamento Central do Planejamento .....	Engenheiro Jerson Duarte
Divisão de Controle e Coordenação .....	Consultor Adm. Daniel Borges
Divisão de Orçamento .....	Consultor Adm. Maurício de Castro
Chefe da Secção da Despesa Orçamentária .....	Gildardo Nobre
Chefe da Secção da Receita Orçamentária .....	Lindo Xavier de Freitas
Diretor .....	Prof. Gerson Duarte Guimarães
Divisão de Orçamento — Diretor .....	Dr. Dinair Cavalcante Mundim
Consultoria Técnica — Consultores .....	Engenheiros Ariel Veiga Costa Campos, Declieux Crispim Borges e Alnei Guimarães
Consultoria Administrativa — Consultores .....	Dr. Dinair Cavalcante Mundim, Daniel Borges Campos e Hélio Hugo Lôbo

## DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

Diretor Geral .....	Prof. Napoleão Costa Ferreira
Divisão de Análise, Documentação e Divul-	
gação — Diretor .....	Gilda Nascimento Silva

Divisão de Estatística Sócio-Cultural — Di-  
retor ..... Maria da Glória Fleury  
Divisão de Estatística Econômica e Finan-  
ceira — Diretor ..... Maria Consolação de Moraes Leal  
Chefe de Administração ..... Mário Seguti

#### POLICIA MILITAR

Comandante Geral ..... Ten. Cel. José Joel Marques

#### MINISTÉRIO PÚBLICO

Procurador Geral de Justiça ..... Dr. Cleomar de Barros Loliola  
Diretor da Secretaria do M. P. .... Dr. Arlindo Cesar Fleury  
Procuradores de Justiça ..... Drs. José Joaquim de Souza, Domingos Ju-  
liano, Darwin Rafael Antônio Montoro  
Promotores de Justiça da Capital ..... Drs. Nassif Bechara Daher, Oldrado da  
Fonseca, Jurandir Lemes Borges  
Promotor da Justiça Militar ..... Dr. Aladio Teixeira Álvares

#### SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Secretário de Estado da Educação e Cul-  
tura ..... Padre Ruy Rodrigues da Silva  
Chefe de Gabinete ..... Sr. Eloi Rodrigues da Silva  
Departamento Estadual de Educação ... Diretor (vago)  
Divisão de Ensino do 2.º grau ..... Diretor: Professor Ary Pereira da Silva  
Divisão do Ensino Primário ..... Diretor: Professor Rubens Carneiro dos  
Santos  
Revista de Educação ..... Diretora: Dra. Amália Hermano Teixeira  
Serviço de Administração ..... Chefe: Dr. Antônio Nêris da Silva  
Departamento Estadual de Cultura ..... Diretor: Professor Joaquim Carvalho Fer-  
reira  
Divisão de Expansão Cultural ..... Diretor: Hélio Queiroz  
Serviço de Alfabetização de Adultos ... Professora Maria Isabel Reis e Silva  
Biblioteca do Estado ..... Diretor (vago)  
Museu do Estado ..... Diretora: Srta. Regina Lacerda  
Parque Educativo do Estado ..... Diretor: Sr. Antônio Cristino de Melo  
Instituto Pestalozzi ..... Diretora: Sra. Gilka Ferreira  
Serviço de Prédios e Equipamentos Esco-  
lares ..... Chefe: Sr. Vicente Peixoto Queiroz  
Serviço de Clubes Agrícolas Escolares ... Chefe: Sra. Maria Conceição Jaime  
Setor de Planejamento e Orçamento ... Chefe: Sr. Paulo Waschek  
Ensino Técnico Industrial ..... Diretor: Professor Manoel Ferreira Lima

Centro de Orientação e Pesquisas ..... Diretora: Professora Maria de Lourdes Sil-  
va Arantes  
Colégio Estadual de Goiânia ..... Diretora: Professora Hercília de Souza Li-  
ma Milazzo  
Colégio Estadual «Professor Pedro Gomes»,  
do Bairro de Campinas ..... Diretora: Professora Lygia Maria Coelho  
Rebêlo  
Instituto de Educação de Goiás ..... Diretora: Professora Gilka Ferreira  
Departamento de Educação Física ..... Não instalado  
Conselho Regional de Educação ..... Idem  
Conselho Regional de Desportos ..... Idem  
Conselho de Caixas Escolares ..... Idem  
Pagadoria ..... Sr. Sólton de Souza Santos  
Secção do Protocolo ..... D. Jandira de Souza  
Secção do Café ..... D. Getulia Pinto

#### SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE E ASSISTENCIA

Secretário de Estado ..... Dr. Jacy Neto de Campos  
Chefe de Gabinete ..... Dr. Roldão de Oliveira  
Divisão Técnica ..... Diretor: Dr. Jeffre M. de Rezende  
Inspetoria do Exercício Profissional .... Inspetor: Dr. Rômulo Rocha  
Laboratório Central ..... Sr. Leonardo Rodrigues  
Centro de Saúde (Policia Sanitária) .... Chefe: Dr. Mário Rizério Leite  
Dispensário de Tuberculose ..... Chefe: Dr. Paulo M. Benedetti  
Serviço de Biometria Médica ..... Chefe: Dr. Olinto Manso Pereira  
Secção de Enfermagem ..... Chefe: Sra. Isabel C. G. Pinto  
Farmácia ..... Chefe: Dr. João da S. Caldas  
Hospital «Aduato Botelho» ..... Chefe: Dr. Geraldo Brasil  
Hospital «Oswaldo Cruz» ..... Chefe: Dr. José M. Silveira Filho  
Hospital do Pênfigo ..... Chefe: Dr. Anuar Anad  
Sanatório «Juscelino Kubitschek» ..... Chefe: Dr. Antônio Pereira Campos  
Pósto de Higiene de Campinas ..... Chefe: Dr. João Almacchio B. Rocha  
Pósto de Higiene «Attila de Carvalhos» ... Chefe: (vago)  
Pósto de Higiene da Vila Fama ..... Chefe: Dr. Altair Veloso  
Pósto de Higiene da Vila São José ..... Chefe: Dr. Fausto R. do Vale  
Pósto de Higiene da Vila Nova ..... Chefe: Dr. Rubens F. de Moraes  
Pósto de Higiene da Nova Vila ..... Chefe: Dr. Belarmino F. de Melo  
Pósto de Higiene do Setor Universitário .. Chefe: Dr. Delúbio G. Machado  
Pósto de Higiene do Setor Pedro Ludovico Chefe: Dr. Tasso de Mendonça  
Pósto de Higiene da Vila Bomfim ..... Chefe: Dr. Geraldo de Souza  
Pósto de Higiene do S. dos Funcionários .. Chefe: Dr. Luiz Borges  
Policia Sanitária ..... Chefe: Dr. Hugo Brill

## SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Chefe ..... Srta. Aymé Fleury Pereira

### SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL

Secretário ..... Dr. Erides Guimarães  
 Chefe de Gabinete ..... John Edward Simmonds  
 Diretor de Departamento de Assistência  
 Sindical ..... José Benedito Monteiro  
 Chefe do Serviço de Assistência ao Traba-  
 lhador ..... Cirilo Luiz Correia  
 Serviço de Administração ..... Chefe: (vago)

### SECRETARIA DE ESTADO DE INTERIOR E JUSTIÇA

Secretário de Estado do Interior e Justiça Dr. Wilson da Paixão  
 Chefe de Gabinete ..... Dr. Jair Bonifácio do Vale  
 Departamento de Assistência aos Municí-  
 pios ..... Diretor: Dr. José de Barros Souza  
 Divisão de Assistência e Financeira ..... Diretor: Dr. Luiz Mesquita  
 Divisão de Administração do Departamen-  
 to de Assistência aos Municípios ..... Diretor: Clótlário Nogueira  
 Departamento Penitenciário ..... Diretor: Dr. Galeno Crispim Borges

#### Conselho Penitenciário

Presidente ..... Dr. Nicodemus Alves Pereira  
 Secretário ..... Dr. Galeno Crispim Borges  
 Membros ..... Dr. Geraldo Brasil, Dr. José Joaquim de  
 Souza, Dr. Cleomar de Barros Loyola, Dr.  
 Joaquim Albernaz Filho e Dr. Antônio de  
 Lisbôa Machado.

Serviço de Assistência a Menores ..... Diretor: Professor Edward Vellasco

#### Serviço de Administração

Chefe ..... Srta. Vencez Rodrigues Alves

### SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

Secretário de Estado ..... Dr. Rivadávia Xavier Nunes  
 Chefe de Gabinete ..... Dr. Joviro Rocha  
 Departamento Estadual de Trânsito ..... Diretor: Adolfo de Souza Filho  
 Departamento de Investigações ..... (Vago)  
 Guarda Civil — Inspetor de Polícia ..... Manoel Cazuza França  
 Corregedoria da Polícia ..... Delegado: Dr. Brasil Coury  
 Delegados Adjuntos ..... Drs. José Cesar dos Santos Junior e João  
 Barbosa das Neves

Delegacia do 1.º D. P. .... Delegado: Capitão Manoel Libânio de  
 Araujo  
 Delegacia do 2.º D. P. .... Delegado: Miguel Barbo dos Santos  
 Delegacia do 3.º D. P. .... Delegado: 1.º Tenente Joel do Espírito  
 Santo  
 Delegacia de Ordem Política e Social ..... Delegado: Dr. Luiz Veloso Almeida  
 Delegacia Geral de Vigilância e Capturas ..... Delegado: Sub Tenente Claudio P. dos San-  
 tos  
 Serviço de Assistência Militar ..... Chefe: 1.º Tenente Luis Pereira Rodrigues  
 Chefe da Guarda de Trânsito ..... Benedito Cristiano da Cunha  
 Divisão de Trânsito de Anápolis ..... Inspetor Absalão Capinam Macêdo  
 Serviço de Transportes Policiais ..... Investigador Nilton Ribeiro Santos  
 Serviço da R. P. .... Chefe: Ten. Cel. Alberto Maria Fleury de  
 Campos Curado  
 Assistente Técnico da R. P. .... Cap. Ary Viterbo Soares Leite  
 Serviço Médico Legal ..... Chefe: Dr. Najib Nême  
 Serviço de Identificação e Criminalística .. Chefe: José Elly Fleury  
 Conselho Regional de Trânsito ..... Pte. Adolfo de Souza Filho  
 Secretário Técnico ..... Francisco Oliveira Barreto  
 Membros ..... I — Bel. Ruy Ferreira Brettas, Representante do 12.º Distrito Rodoviário Federal — II — Cel. Alberto Maria Fleury de Campos Curado, representante da Polícia Militar do Estado de Goiás — III — Sinval Flores, representante do Sindicato de Veículos Rodoviários do Estado de Goiás — IV — Altamiro Antão do Nascimento, representante do Departamento Municipal de Trânsito da Prefeitura Municipal de Goiânia  
 Serviço de Administração ..... Chefe: Francisco de Oliveira Barreto

### SECRETARIA DA AGRICULTURA

Secretário de Estado ..... Dr. Arquimedes Pereira Lima  
 Chefe de Gabinete ..... Dr. José Edmar Brito Miranda  
 Departamento da Produção Vegetal ..... Diretor: Prof. Valerian Znamensky  
 Departamento da Produção Animal ..... Diretor: Antônio Safatle  
 Departamento da Produção Mineral ..... Diretor: Clovis da Silva Araújo  
 Departamento de Terras e Colonização .. Diretor: Benedito Antônio do Vale  
 Seção de Análise de Sólidos ..... Chefe: Professor Henrique Peclat Neto  
 Serviço de caça e pesca ..... Chefe: Boulanger Nascimento  
 Seção de exposição ..... Chefe: Ezequiel Fernandes Dantas  
 Serviço de Economia Rural ..... Chefe: Sandoval Rodrigues de Sá  
 Serviço de Administração ..... Chefe: Srta. Terezinha Rodrigues Mendes  
 Junta Comercial do Estado ..... Presidente: Prof. Agnelo Arlington Fleury  
 Curado

## SECRETARIA DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Secretário de Estado .....  
Chefe de Gabinete .....  
Departamento da Indústria .....  
Departamento do Comércio .....  
Departamento de Turismo .....  
Serviço de Proteção ao Consumidor .....  
Serviço de Administração .....

## SECRETARIA DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Secretário de Estado ..... Engenheiro Irineu Borges do Nascimento, substituindo o titular, Engenheiro Geraldo Rodrigues dos Santos  
Chefe de Gabinete ..... Antônio V. Figueiredo  
Departamento de Obras Públicas ..... Diretor: Eng.º Renan de Oliveira  
Departamento de Urbanismo ..... Diretor: Eng.º Domingos Roriz  
Assistente Jurídico ..... Dr. Cleomar Rizzo Esselin  
Seção de Contabilidade ..... Chefe: D. Lindomar Carneiro Vaz  
Serviço de Administração ..... Chefe: Thimóteo José Alves Neto

## ENTIDADES AUTONOMAS E PARAESTATAIS

Governadoria do Estado, por intermédio da Secretaria do Governo)

### Centrais Elétricas de Goiás S/A

Presidente ..... Dr. Odilon Barbosa Ferreira  
Diretor Comercial ..... Sr. Miguel Carneiro  
Diretor Técnico ..... Engenheiro Almir Oliveira Teles

### Loteria do Estado de Goiás

Diretor ..... Dr. José Carlos Dayrell

### Fundação Estadual de Esportes

Diretor Geral ..... Ten. Carlos Ribeiro do Nascimento

### (Secretaria da Fazenda)

#### Banco do Estado de Goiás S/A

Presidente ..... Dr. José Feliciano Ferreira  
Diretor Carteira Crédito Geral ..... Dr. Ronan Machado Mendonça  
Diretor Carteira Crédito Comercial e Industrial ..... Dr. Oriwaldo Borges Leão  
Diretor Carteira Crédito Agrícola ..... Prof. Hélio França  
Diretor Secretário .....

### Conselho de Administração

Presidente ..... Dr. Mucio Teixeira  
Vice-Presidente ..... Sr. Jaime Câmara  
Membro ..... Dr. José Fernandes Peixoto

### Bolsa Oficial de Valores e Imóveis de Goiás

Presidente ..... Dr. Antônio Leão Teixeira  
Membros ..... Srs. Antônio Gerson Amaral, José Angris, Carlos Vieira Serradourada, Antônio Silva Caldas e Jerônimo Pinheiro de Abreu

## SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO

Superintendência das Obras do Plano de Desenvolvimento de Goiás (SUPLAN)

Presidente ..... Engenheiro Irineu Borges do Nascimento

### Conselho Diretor

Diretor do Departamento de Engenharia e Arquitetura ..... Dr. Geraldo Duarte Passos  
Diretor do Departamento de Serviços Gerais ..... Dr. Darione Cardoso

### Secretaria da Agricultura

Companhia Agrícola do Estado de Goiás S/A à Secretaria de Indústria e Comércio  
Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Goiás S/A (CASEG)  
Presidente ..... Dr. Diógenes Magalhães  
Metais de Goiás S/A

### Secretaria de Viação e Obras Públicas

Departamento de Telecomunicações de Goiás  
Diretor ..... Dr. Fuad Rassi  
Chefe de Seção ..... Sr. Benedito de Brito

### Departamento de Estradas de Rodagem de Goiás

Diretor Geral ..... Engenheiro Fernando Affonso Celso Bezzi  
Assistente Técnico do Diretor Geral ..... Engenheiro Mário Mendes de Rezende  
Divisão Técnica ..... Diretor: Engenheiro Saleh Jorge Daher  
Assistente da Divisão Técnica ..... Engenheiro Mário Evaristo de Oliveira  
Conselho Rodoviário ..... Presidente: (vago)  
Conselho executivo: (compreende os seguintes cargos):

— Diretor Administrativo — Membros — Diretores de Divisões — Chefes de Serviços Técnicos e Procurador Judicial.  
Diretor: Dr. Hermerico Ribeiro da Silva  
Divisão de Contabilidade ..... Diretor: Cont. Milton Cury  
Serviço de Equipamento Mecânico ..... Chefe: Afrânio Marques da Silva  
Tesoureiro Geral ..... Luís Brom  
Procuradoria Judicial ..... Procurador: Dr. José Crispim Borges

### Consórcio Rodoviário Intermunicipal S/A

#### Departamento Estadual de Saneamento

Diretor ..... Dr. Rodolfo J. da Costa e Silva  
Secretária ..... Joselita Maria Vieira

PODER LEGISLATIVO  
Senadores eleitos por Goiás

Pedro Ludovico Teixeira ..... PSD  
Jerônimo Coimbra Bueno ..... UDN-PSP  
Juscelino Kubitschek de Oliveira ..... PSD

Representantes Golanos na Câmara Federal

Anísio de Alcântara Rocha ..... PSD  
Antônio Resende Monteiro ..... PTB  
Alfredo Nasser ..... PSP  
Benedito Vaz ..... PSD  
Emival Ramos Calado ..... UDN  
Gerson de Castro Costa ..... PSD  
Wagner Estelita Campos ..... PSD

Representantes na Assembléa Legislativa Estadual

MESA:

PRESIDENTE — Luiz Fernando da Silva  
1.º VICE-PRESIDENTE — Sebastião Arantes  
2.º VICE-PRESIDENTE — Luziano Ferreira de Carvalho  
1.º SECRETARIO — Edison Monteiro de Godoy  
2.º SECRETARIO — Almerinda Magalhães Arantes  
3.º SECRETARIO — Plínio Amorim Gonzaga Jayme  
4.º SECRETARIO — Adevaldo de Oliveira Moraes

RELAÇÃO DOS SENHORES DEPUTADOS  
P. S. D.

1 — Adevaldo de Oliveira Moraes  
2 — Almir Turisco de Araújo  
3 — Ana Braga Machado Gontijo  
4 — Antônio de Queiroz Barreto  
5 — Antônio Clepino de Araújo  
6 — Clotário de Freitas  
7 — Edison Monteiro de Godoy  
8 — José de Sousa Pôrto  
9 — José dos Santos Freire  
10 — João Bernardes Rabelo  
11 — Luziano Ferreira de Carvalho  
12 — Nelson Siqueira  
13 — Pedro Celestino da Silva Filho  
14 — Sebastião Arantes  
15 — Tércio Caldas  
16 — Venerando de Freitas Borges  
17 — Vespasiano Costa Ferreira  
18 — Wilson da Paixão

SUPLENTE

1 — Israel de Amorim  
2 — Benedito Lourenço Dias  
3 — Plínio Amorim Gonzaga Jayme

U. D. N. — P. S. P.

1 — Adail Viana Santana  
2 — Ary Ribeiro Valadão  
3 — Calixto Antônio  
4 — Darcy Gomes Marinho  
5 — Getúlio Vaz da Costa  
6 — Genésio de Souza Reis  
7 — Joaquim Batista de Abreu Cordeiro  
8 — João Juarez Bernardes  
9 — Nelson De Castro Ribeiro  
10 — Waldir do Espírito Santo Castro  
Quinta

SUPLENTE

1 — J. Eduardo Soares

PTB

1 — Almerinda Magalhães Arantes  
2 — Cristovam do Espírito Santo  
3 — Haroldo da Silva Duarte  
4 — Luiz Fernando da Silva

SUPLENTE

1 — Manoel Joaquim

OBSERVAÇÕES: — O Deputado José de Santos Freire acha-se exercendo a função de Diretor da Carteira Agrícola do Banco da Amazônia, em Belém — Pará

O Deputado Nelson de Castro Ribeiro acha-se exercendo o cargo de Diretor do Banco de Crédito da Amazônia.

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

Presidente: Nion Albernaz ..... PTN  
Vice-Presidente: Brasil Limongi ..... PSD  
Iris Rezende Machado ..... PSD  
Antônio Barreto de Araújo ..... PSD  
Gabriel Elias Neto ..... PTB  
Boaventura Moreira de Andrade ..... PTB  
Evaristo Martins Ferreira ..... PTN  
Felisberto Pereira Braga ..... PSD  
Eli Mesquita ..... UDN  
José Barbosa Reis ..... PSD  
José Monteiro do Espírito Santo ..... PSD  
José Benedito Pinheiro ..... PSD  
João Afonso Sobrinho ..... PTN  
José Luiz Bittencourt ..... PSP  
José Rodrigues Naves Júnior ..... UDN  
Perceú Matias ..... PSP  
Tabajara Francisco Póvoa ..... PSP

PREFEITURA MUNICIPAL

Prefeito Municipal ..... Dr. Hélio Seixo de Brito  
Vice-Prefeito ..... Sr. Olegário Moreira Borges  
Oficial de Gabinete ..... Hélio Seixo de Brito Júnior  
Secretário Particular ..... Jornalista Francisco de Brito

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Diretor ..... José de Paula Batista

SECRETARIA DA FAZENDA

Secretário ..... Hilarino da Siveira Veloso

DIVISÃO DE CONTABILIDADE

Diretor ..... Antônio Catimi

SECRETARIA MUNICIPAL DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Secretário ..... Dr. Orlando Moraes

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

Diretor ..... Dr. Aluísio Celso Ramos Jubé

SECRETARIA MUNICIPAL DE ENSINO E CULTURA

Secretária ..... Terezinha Valadares de Castro  
 Consultor Jurídico ..... Dr. Rômulo Gonçalves  
 Assistente da Consultoria ..... Dr. Getúlio de Sá Filho  
 Consultor Fiscal ..... Dr. Waldir Fernandes de Lima

JUSTIÇA DE SUPERIOR INSTANCIA — TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Presidente ..... Desembargador Elísio Taveira  
 Vice-Presidente ..... Desembargador Hamilton de Barros Velasco

1.ª CAMARA

Desembargador Moacyr José de Moraes  
 Desembargador Antônio Diurivé Ramos Jubé  
 Desembargador Geraldo Bonfim de Freitas  
 Desembargador Frederico de Medeiros

2.ª CAMARA

Desembargador Jorge de Moraes Jardim  
 Desembargador Hamilton de Barros Velasco  
 Desembargador Paranyha Pirapitinga Santana  
 Desembargador Everardo de Souza

Corregedor de Justiça ..... Dr. Marcelo Caetano da Costa  
 Secretário do Egrégio Tribunal de Justiça ..... Dr. Dullio Martins de Araujo

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Presidente ..... Desembargador Jorge de Moraes Jardim  
 Vice-Presidente ..... Desembargador Elísio Taveira  
 Corregedor ..... Desembargador Moacyr José de Moraes  
 Juiz ..... Dr. Ari Corrêa de Moraes  
 Juiz ..... Dr. Fausto Xavier de Rezende  
 Advogado ..... Desembargador Maximiano da Matta Teixeira  
 Procurador Regional ..... Dr. Antônio de Lisboa Machado  
 Diretor da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral ..... Dr. José Marinho Magalhães

JUSTIÇA DE 1.ª INSTANCIA DA CAPITAL

1.ª Vara ..... Dr. Ari Corrêa de Moraes  
 2.ª Vara ..... Dr. Clenon de Barros Loyola

3.ª Vara ..... Emanuel Amorim Felix de Souza  
 4.ª Vara ..... Dr. Fausto Xavier de Rezende  
 5.ª Vara ..... Dr. Rivadávia Licínio de Miranda  
 1.º Juiz Substituto ..... Dr. Sir Roriz  
 2.º Juiz Substituto ..... Dr. Walfrido Campos Maia  
 Juiz Preparador ..... Dr. José Lobo Filho  
 Juiz Preparador ..... Dra. Ivone do Carmo da Fonseca

JUSTIÇA DO TRABALHO

Junta de Conciliação e Julgamento de Goiânia

Juiz Presidente ..... Dr. Paulo Fleury da Silva e Souza

DELEGACIA REGIONAL DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Delegado ..... Expedito Borges de Lima

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Presidente ..... Dr. Misach Ferreira Júnior  
 Vice-Presidente ..... Dr. Carlos Dayrell  
 Membro ..... Dr. Joaquim Gomes Filho  
 Procurador ..... Dr. Hegepito de Campos Meireles  
 Adjunto do Procurador ..... Dr. Altair de Moraes Jardim

AUTARQUIAS E OUTROS ORGAOS CIVIS E MILITARES

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS — IAPI

Delegado ..... Oyama Caiado de Castro

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS — IAPC

Delegado ..... Dr. Geraldo Ingêrito

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES DE CARGA — IAPTEC

Delegado ..... José Rodrigues de Souza

INSTITUTO DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO — IPASE

Delegado ..... Oswaldo Simon



INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCARIOS — IAPI

Delegado ..... José Guimarães

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO E PREVIDENCIA SOCIAL — SAPS

Delegado ..... Garibaldi Teixeira

COMISSAO ORGANIZADORA DE ABASTECIMENTO DE PREÇOS — COAP

Presidente ..... Vinicius Fleury

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

Diretor ..... Engenheiro Biokino da Silva

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO

Diretor ..... Engenheiro Nestor Rocha

DIRETOR REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Diretor ..... Mário Ferreira da Silva

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE GOIAS

Presidente ..... Dr. Lizandro Vieira da Paixão

7.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

Chefe ..... Cel. Eurico Seixo de Brito

10.º BATALHÃO DE CAÇADORES DO EXERCITO NACIONAL

Chefe ..... Cel. Eurico Seixo de Brito

DELEGACIA DO PATRIMONIO DA UNIAO

Delegado ..... Dr. Bento Odilon Moreira

DELEGACIA FISCAL DO TESOURO NACIONAL

Delegado ..... Lafayette Campos

PROCURADORIA REGIONAL DA REPUBLICA

Procurador ..... Dr. Antonio de Lisboa Machado

CAMPANHA NACIONAL DE MERENDA ESCOLAR

Representante em Goiás ..... Roberto Kafuri

INSPETORIA REGIONAL DE ESTATISTICA MUNICIPAL

Inspetor ..... Professor Joaquim de Assis Costa

DELEGAÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS

Delegado ..... Dr. Alcenor Cupertino de Barros

Assistente ..... Dr. Domingos de B. Velasco

SERVIÇO NACIONAL DA LEPROA

Superintendente ..... Dr. Martiniano Rossi

INSPETORIA REGIONAL DO SERVIÇO FLORESTAL

Inspetor ..... Dr. Humberto Miranda Bastos

DEPARTAMENTO DE ENDEMIAS RURAIS

Chefe ..... Dr. Irani Alves Ferreira

DELEGACIA DO IMPOSTO DE RENDAS

Delegado ..... Dr. Orris do Régio Luna

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Presidente ..... Dr. Júlio Alencastro Veiga Filho

ASSOCIAÇÃO GOIANA DE IMPRENSA — AGI

Presidente ..... Jornalista Geraldo de Araújo Vale

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DE GOIAS

Presidente ..... Lourival Batista Pereira

ASSOCIAÇÃO DOS RADIALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DE GOIAS

Presidente ..... Luiz de Carvalho

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES — SEÇÃO DE GOIAS — ABDE

Presidente ..... Professor Gilberto Mendonça Teles

ASSOCIAÇÃO MEDICA DE GOIAS

Presidente ..... Dr. Eduardo Jacobson

FOMENTO AGRICOLA

Chefe ..... Dr. Romão Luiz Sol

DIRETORIA DE DEFESA SANITARIA ANIMAL

Chefe ..... Dr. José Magalhães Rios

DIVISÃO DE DEFESA VEGETAL

Chefe ..... Dr. Antônio Domingos Alves

PÓSTO DE METEOROLOGIA

Chefe ..... Wilson Gomes

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA — SESI

Superintendente ..... Dr. Gilson A. de Souza

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DO ESTADO DE GOIÁS

Presidente ..... Elias Bufaçal

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Presidente ..... Antônio Ferreira Pacheco

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Magnífico Reitor ..... Professor Colemar Natal e Silva

FACULDADE DE DIREITO

Diretor ..... Professor Romeu Pires de Campos Barro

FACULDADE DE MEDICINA

Diretor ..... Dr. Francisco Ludovico Neto

ESCOLA DE ENGENHARIA

Diretor ..... Dr. Gabriel Roriz

FACULDADE DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA

Diretor ..... Dr. João Teixeira Alvares Neto

CONSERVATORIO DE MÚSICA

Diretora ..... D. Belkis Spenciere Carneiro de Mendonça

UNIVERSIDADE CATÓLICA

Magnífico Reitor ..... Pe. Paulo de Tarso Nacca

ESCOLA DE ENFERMAGEM

Diretora ..... Irmã Maria Bueno Bruzze

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

Diretora ..... Professora Maria Antonieta Cabral

FACULDADE DE FILOSOFIA

Diretor ..... Pe. Luiz Thomazzi

FACULDADE DE DIREITO

Diretor ..... Dr. Ildefonso Dutra Alvim

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Diretor ..... Pe. Francisco Martins Corrêa

ESCOLA TÉCNICA DE GOIÂNIA

Diretor ..... Professor Amaro José Freire

COLETORES ESTADUAIS

Guilherme Coêlho Filho ..... 1.ª Coletoria

COLETORES MUNICIPAIS

Tancredo Felix de Souza, Ildio Martins Pereira e José Ludovico de Almeida

ARCEBISPO DE GOIÁS

Dom Fernando Gomes dos Santos

BISPO AUXILIAR

Dom Antônio Ribeiro

NOTA: — Ao elaborar a presente relação nos valem, em parte, do excelente Boletim n.º 65 — Informações Estatísticas, do Departamento Estadual de Estatística.

Em Goiânia

## V Congresso Nacional de Professôres Primários



A autora desta reportagem: Professôra AMALIA HERMANO TEIXEIRA, Catedrática do Instituto de Educação de Goiás.

### INSTALAÇÃO

Na sala de projeções do Cine-Teatro Goiânia, tomando assento à mesa, vieram-se, representando o primeiro mandatário do país, Presidente João Goulart,

o Dr. Colemar Natal e Silva, Magnífico Reitor da Universidade de Goiás; S. Excelência o Senhor Governador do Estado, Tenente-Coronel Mauro Bor-



O magnífico Reitor da UFG, Prof. COLEMAR NATAL E SILVA, representou o Presidente JOÃO GOULART na abertura do V Congresso Nacional de Professôres Primários

Teixeira; o Prefeito de Goiânia, Dr. Hélio Seixo de Brito; a Professôra Maria Isabel Reis e Silva, Presidente da Associação de Professôres Primários de Goiás e da Comissão Organizadora do V Congresso; o Padre Ruy Rodrigues da Silva, Secretário da Educação e Cultura de Goiás; o Sr. Rubens Carneiro, Diretor da Divisão do Ensino Primário do Estado, e demais Diretores de Secções da Secretaria de Educação de Goiás; Secretários e representantes de outros Estados; Presidentes de Associações e Centros de Professôres Primários de outras unidades federativas; Presidentes de Delegações e mais autoridades educacionais.

Ouviu-se, após a abertura solene da sessão, o Hino Nacional, cantado pelos presentes, sob a regência do Maestro Jean Doulliez, tendo ao piano a Professôra Heloisa Barra Veiga Jardim. O Côro do Conservatório fez-se ouvir, na apresentação do Hino do V Congresso e de músicas de compositores goianos: *Lembrança de Goiás*, *Noites Goianas*, cantadas pela Srta. Sônia Costa. O Côro encerrou a sessão, cantando, novamente, o Hino Nacional.

### OS DISCURSOS

Em nome das delegações presentes ao V Congresso, falou a educadora Maria Elisa Viegas de Medeiros, de Pernambuco, arrebatando, com seu improviso pleno de sinceridade, belo na forma e precioso no conteúdo, tôda a mesa e assistência, que a aclamaram, emocionados, de pé. A culta e inteligente representante pernambucana disse da insigne honra em se dirigir, traduzindo o pensamento de seus colegas de todo o Brasil, ao povo e aos companheiros da terra grande e potente assinalada pelo bandeirante Anhangüera.

Afirma que Pernambuco — a terra das altas palmeiras, no polígono das sêcas, situação a que a obriga a natureza — Pernambuco, que antecedeu a Goiã-



A Professôra MARIA ELISA VIEGAS DE MEDEIROS, de Pernambuco, saúda os colegas brasileiros.

nia na realização do Congresso do Professorado Brasileiro, confraterniza com todos os filhos do Brasil, certo de que da planície goiana, dos mestres aqui presentes há de partir a grande mensagem reivindicadora de realizações que a sociedade moderna está a exigir. Refere-se a brilhante educadora ao mundo de nossos dias, verdadeiro labirinto de angústia, pedindo um instante de meditação para que se preserve a unidade da Pátria, para que a justiça social se faça presente e forte, propiciando aos seres humanos sossego e felicidade.

Disse mais a eloqüente intérprete dos mestres brasileiros: os professores têm a seu favor, na sua obra de educar e ensinar, a divina experiência, aquela que emana do poder supremo que criou todo o Universo, livre de eclosões; e que ao professor primário cabe o dever de comandar o homem dentro da civilização em marcha, de assumir a responsabili-

de da preparação da criança, atento, ciência psicológica.

A professora Maria Elisa Viegas evocando o notável Nabuco, diz da alegria em conhecer Goiás, agradecendo a receptividade de seu povo, o afeto, a beleza, as flores, acrescentando: os delegados presentes em Goiânia, do Rio Grande do Sul ao Amazonas, todos os mestres brasileiros apresentam sua saudação fraternal aos professores de Goiás, ao pais, aos pequenitos, na pessoa de seu Governador, convictos de que o professor primário sairá deste Congresso não mais como pária social.

#### A MENSAGEM DE MINAS GERAIS

*A professora Maria Nair Monteiro, a seguir, mensagem que o Secretário da Educação do Estado de Minas Gerais gentilmente, enviou aos Congressistas:*



O Governador do Estado, Coronel Mauro Borges Teixeira, o Secretário da Educação e Cultura, Padre Ruy Rodrigues da Silva, o Prefeito da Cidade, Dr. Hélio Seixo de Brito, Chefes de Delegações e de Secções da SEEC, compoem a mesa de instalação do V Congresso, ouvem o Hino Nacional Brasileiro.

#### AOS PROFESSORES PRIMÁRIOS DO BRASIL EM GOIÂNIA

Vimos, em nome do Povo e do Governo de Minas Gerais, trazer aos professores primários do Brasil, neste Augusto Congresso de Goiânia, efusiva Mensagem de apreço, respeito e admiração, quando se reúnem para o debate e solução dos importantes problemas que a hora grave que atravessamos suscita e provoca.

Hão de ser nossas palavras, breves e incisivas, a reafirmação dos propósitos de luta indormida em favor da instrução e da educação do povo brasileiro, de que temos feito, em Minas Gerais, a preocupação constante e o esforço sem desfalecimentos.

Nessa tarefa — que ao Governo Magalhães Pinto se afigurou a mais nobre, a mais patriótica e a mais digna — temos contado, permanentemente, com o zelo, a inteligência, a cultura e o patriotismo dos mestres mineiros, a que não faltou nunca a compreensão da arduidade da missão que nos cabe — a de educar para a democracia.

Do entendimento que dessa obra tivermos, da determinação com que a enfrentarmos, do cumprimento que lhe dermos, depende a continuidade e a perenidade da vida nacional. A ela devemos dedicar por isso, tôdas as nossas forças, povo e governo, sob a orientação dos que, por vocação irresistível, se dispuseram a fazer da causa do ensino, com os sacrifícios e heroísmos que exige, o único e insubstituível anseio de sua vida.

Ides traçar rumos à educação nacional, agora que recente diploma legal lhe fixou diretrizes e lhe deu novas bases. Deus vos inspire na tarefa admirável! Sejamos dignos das responsabilidades do



A Professora MARIA NAIR MONTEIRO, lê a mensagem enviada aos congressistas pelo Dr. Oscar Dias Corrêa, Secretário da Educação de Minas Gerais.

presente e sob a superior inspiração de dar ao povo brasileiro o bem-estar e a paz — que é "a tranquilidade da ordem" — asseguremos-lhe a grandeza do futuro.

Belo Horizonte, 14 de janeiro de 1962.

Oscar Dias Corrêa — Secretário da Educação do Estado de Minas Gerais.

#### FALA A PRESIDENTE DA APPG

*A Professora Maria Isabel Reis e Silva, Presidente da Associação de Professores Primários de Goiás e da Comissão Organizadora do V Congresso Nacional de Professores Primários, dirige aos seus colegas sua expressiva saudação, recebida calorosamente pela mesa e auditório. Eis na íntegra o discurso da dinâmica Presidente da APPG:*

Para saudar-vos, ilustres congressistas, faltam-me palavras eloqüentes, ou frases buriladas.

Seguirei, portanto, o velho adágio, que julga melhor palavra a que sai do coração.

Assim, pois, ser-me-á fácil apresentar-vos as nossas boas-vindas. Em nome dos professores goianos, quero dizer-vos da felicidade que sentimos em poder receber, em nossa terra, mestres primários de todo Brasil. Mestres que bebem na taça do mesmo ideal; que buscam a perfeição da escola primária visando tornar reais seus objetivos. Para quem a criança é o principal fator de responsabilidade e dedicação.

Professores de todos os rincões da Pátria:

Como nos sentimos jubilosos em ver-vos aqui reunidos, confraternizados e sublimes, na hospitaleira terra de Goiás.

Sede bem-vindos! Aceitai a nossa simples e fraca hospitalidade, sabendo-a rica de entusiasmo e plena de afeição.

Tal como no Evangelho, perdoai as nossas falhas pelo muito que encontrareis de afeto e de alegria por vos termos conosco.

Afeto por vós, professor primário do Acre e do Amapá, de Mato Grosso, Pará, Amazonas, Rio Grande do Norte, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Minas, Bahia, Paraná, Guanabara, Espírito Santo, São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Rondônia e Goiás.

Alegria em podermos conhecer de perto esta heróica e dedicada plêiade de professores brasileiros. Bravos que enfrentam distâncias e barreiras, a fim de se unirem e, juntos estudarem seus problemas educacionais.

Desejamos de coração que a vitória corôe o vosso esforço, e que a meta alcançada compense o sacrifício.

Vós, professores primários do Brasil, deveis vos sentir orgulhosos de vossa profissão.

A Escola Primária é base sobre a qual se eleva o imenso edifício do saber. Sólida e firme deve ser, então, na sua ínfima estrutura.

Já aquilatastes a suprema responsabilidade que levais nos ombros.

Para merecer o nome divino que trazeis de Educadores.

Educar é estruturar caracteres, formar personalidades.

A criança é o centro, o alvo valioso desta educação. Sua formação integral, o objetivo da escola.

Articulação desta com o lar é a vossa tarefa.

Formar indivíduos verdadeiramente úteis é a vossa missão.



Professora MARIA ISABEL REIS E SILVA, Presidente do V Congresso e da Comissão Organizadora do conclave, saudou os mestres visitantes.

Eis a grandeza sublime em ser-se professor.

Eis, porque, diante de vós se descobrem as mais ilustres e também as mais humildes cabeças.

Eis, porque, para vós, há sempre um cantinho em cada coração.

Professor primário do Brasil:

A nossa grande e amada Pátria reconhece agradecida o vosso fecundo labor. Ela sabe que o vosso trabalho tem por fito engrandecê-la. Mas ela ainda necessita muito mais de vosso sacrifício, ainda espera muito mais de vosso amor.

Mestres primários brasileiros:

O Brasil, mais do que nunca, clama por vós.

Contamos aos milhões as crianças analfabetas, que jamais tiveram oportunidade de aprender o ABC.

A vossa Cruzada está de pé. Vosso dever de lutar por uma Pátria culta, onde nenhum de nossos irmãos desconheça a escola, vos chama para lutar. Pertence ao Mestre a vanguarda pela intensificação de escolas. Conhece êle a grande necessidade que ela representa. Fazei vossa a campanha de alfabetização. Pedi, com tôdas as vossas forças, a expansão de escolas neste vasto território brasileiro.

Escolas ativas, atraentes, coloridas e eficientes. Escolas cercadas de jardim, onde as crianças sejam jardineiras; escolas rurais onde, juntamente às noções de leitura, sejam ensinados o manejo e o cultivo da terra; escolas industriais, onde a criança adquira aprendizagem para a vida; escolas domésticas, onde nossas meninas aprendam prática no cuidado do lar.

Melhor do que ninguém, vós professores primários, conheceis os problemas econômicos sociais. Sabeis que a maioria dos alunos não vão além do curso primário.

A necessidade do sustento e da vida, cedo os desviam das escolas.

Portanto, é justo e certo que sejais os primeiros na vontade de resolvê-los. Se a criança é o alvo precioso de todo vosso trabalho educacional; se para formá-la dedicais os melhores e mais preciosos momentos de vossa vida, digna de maiores elogios é a vossa união para encontro de recursos e de meios para levantar bem alto a escola primária brasileira.

Esta escola que é a mais importante, a mais digna de cuidados em tôda a educação.

E já que o principal elemento da escola é o professor, a êle demos o lugar de destaque que merece, pelo trabalho humano e profícuo em prol da sociedade.

E aqui em Goiás, Srs. Congressistas, vós viestes encontrar êste lugar de carinho e de afeto que tão bem mereceis.

Realizai o vosso Congresso, professores.

Alcançai os frutos e louros que dêle resultarão.

E recebei de cada goiano, de cada filho de outro Estado que aqui reside, de cada professor de nossas escolas, das Autoridades e Governo, e das crianças goianas os votos de feliz estada e amigã saudação.

## O DISCURSO DO SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA DE GOIÁS

O Padre Ruy Rodrigues da Silva, Secretário da Educação e Cultura de Goiás, inicia seu discurso dizendo: Depois que se levantou a voz de Pernambuco, depois que o leão do norte rugiu e abalou a todos, o índio de Goiás deveria silenciar; mas deseja afirmar que o Governo de Goiás não considera os professores como párias, mas como majestades,

começando as autoridades goianas a se curvarem ante a majestade da mestra brasileira, aquela que cria e modela os caracteres dos pequenos seres.

Lembra Padre Ruy: Goiás se agitou sob as botas dos bandeirantes, depois com a revolução de 30, ponto de partida de nossa evolução política; agora, a agitação parte dos mestres, agitação tão gloriosa quanto aquela dos bandeirantes que alargaram nossas fronteiras geográficas

Finaliza suas palavras afirmando que o Governador do Estado, o Secretário da Educação, aguardam conclusões do V Congresso Nacional de Professores Primários, prometendo cumpri-las, certos de que este conclave, mais que lei, sistema ou reforma, será o grande marco para as realizações planejadas pelos políticos, visando a libertação efetiva do homem do Brasil.



Padre RUY RODRIGUES DA SILVA, Secretário de Estado da Educação e Cultura.

além Tordesilhas, concluindo: As professoras do Brasil merecem a admiração com que cultuamos os heróis do passado.

Refere-se o Secretário da Educação de Goiás à maneira com que se está processando em nosso Estado a formação do homem mais brasileiro, de cultura autenticamente nacional, aduzindo que essa cultura resulta de contribuição humana de todo o país.

### O GOVERNADOR ENCERRA A SESSÃO

A solene sessão de instalação do V Congresso Nacional de Professores Primários se encerra com o magnífico discurso do Tenente-Coronel Mauro Borges Teixeira, Governador do Estado de Goiás.

Inicialmente, Sua Excelência diz que após ouvir palavras tão eloqüentes e ab-

lisadas, seria incidir em repetição proceder à análise da educação e da vida do professor.

Manifesta, então, aos professores brasileiros alegria e ufanismo ao receber em Goiás parcela tão representativa do povo brasileiro, pois mestres e mães — alma de um povo — traduzem tôdas as virtudes de nossa gente.

De Goiás, assevera o Sr. Governador, mercê de sua situação geomorfológica, através suas linhas de relevo, emanam águas das três principais bacias hidrográficas brasileiras para todo o país, nesse país onde vive um povo que luta pela preservação de seus bens naturais, de suas riquezas, garantidores de sua in-

dependência econômica; país onde o homem comum procura ascender a um padrão de vida condigno e que atenda às suas necessidades.

Adverte o Governador Mauro Borges: Programas, reformas, planejamentos não resolvem nossos problemas; primeiro há de se educar e instruir o povo e essa tarefa — alicerce da nação, destino do país — está entregue ao professor primário. Riquezas naturais perdem seu valor ou porque permanecem instactas ou caem em poder de outros, sempre que o homem não se encontra devidamente preparado para explorá-las, em benefício da coletividade, afastando delas os gananciosos grupos econômicos. Os investimentos

Tenente Coronel MAURO BORGES TEIXEIRA, Governador do Estado de Goiás, e sua esposa, Dona MARIA DE LOURDES ESTIVALLET TEIXEIRA, ambos da Comissão de Honra do V Congresso Nacional de Professores Primários.



com a educação e a cultura resultam os mais rendosos, ressalta o Chefe do Executivo goiano.

Saudando os mestres brasileiros, o Governador de Goiás pede excusas pelas falhas — fruto de nossa incipiente organização, das naturais condições de uma cidade em crescimento — esperando sejam compensadas pela satisfação imensa em recebê-los. Mesa e assistência aplaudiram calorosamente a oração do Governador Mauro Borges.

#### MENSAGEM DA JUVENTUDE PERNAMBUCANA

Homenageando os congressistas, a jovem Maria Julieta Costa Carvalho, da delegação de Pernambuco, transmitiu mensagem da juventude de sua terra, declamando de Olegário Mariano: *Meu Brasil*. Seu encanto e graciosidade arrancaram aplausos da assistência.

#### AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

A Comissão Executiva do V Congresso formulou agradecimentos especiais às autoridades federais, estaduais, municipais, a parlamentares, que compreendendo o alto sentido do conclave, colaboraram, eficientemente, com os organizadores da assembléia magna dos mestres de todo o país, reunidos na mais jovem das capitais de Estados: Goiânia.

Mereceram homenagens: Sr. João B. Goulart, Presidente da República; Sr. Dr. Antônio de Oliveira Brito, Ministro da Educação e Cultura; Professor Alfredo Nasser, Ministro da Justiça e Negócios Interiores; Tenente-Coronel Mauro Borges Teixeira, Governador do Estado de Goiás; Sra. Maria de Lourdes Estivallet Teixeira, Presidente da C. E. da LBA e das Pioneiras Sociais, em Goiás; Professora Almerinda Magalhães Arantes, Depu-

tado Estadual; Sr. Dr. Hélio Seixo de Brito, Prefeito Municipal de Goiânia; Padre Ruy Rodrigues da Silva, Secretário de Educação e Cultura de Goiás; Dr. José Peixoto da Silveira, ex-Secretário da Educação e Cultura de Goiás; Professor Rubens Carneiro dos Santos, Diretor da Divisão do Ensino Primário de Goiás; Professora Maria Isabel Reis e Silva, Presidente da Associação de Professores Primários de Goiás; Sra. Amália Hermanno Teixeira, Diretora da Revista de Educação de Goiás; Srta. Maria Teresinha Valadares de Castro, Superintendente do Ensino Municipal; Sr. Professor Múcio Álvares Melo, Diretor do Instituto Araguaia; imprensa escrita e falada de Goiânia e demais benfeitores do V Congresso

#### MESA DIRETORA DO V CONGRESSO NACIONAL DE PROFESSORES PRIMÁRIOS

PRESIDENTE: Professora MARIA ISABEL REIS E SILVA (GOIÁS)

1.º VICE-PRESIDENTE: Professora RAIDALVA BITTENCOURT (BAHIA).

2.º VICE-PRESIDENTE: Professor EUVALDO OLIVEIRA MELLO (SÃO PAULO).

3.º VICE-PRESIDENTE: Professora MAIR LEAL (GUANABARA).

SECRETÁRIA GERAL: Professora EDMEIA GUIMARÃES MOURA (MINAS GERAIS).

1.ª SECRETÁRIA: Professora SÍLIA ALVES (RIO GRANDE DO SUL)

DELEGAÇÕES AO V CONGRESSO  
Cêrca de mil professores de qu

todos os Estados brasileiros acorreram a Goiânia para participar dos debates da assembléia máxima da classe.

Os Territórios do Acre e do Amapá se fizeram representar, o primeiro com 2 e o segundo com 7 professores.

O Estado da Guanabara nos mandou 4 congressistas.

Delegação mais numerosa: a do Rio Grande do Sul com 125 professores seguindo-se as da Bahia, Minas Gerais, Pernambuco e São Paulo.

#### AS COMISSÕES EXECUTIVA E AUXILIARES

Tendo como Presidente de Honra a Sra. Maria de Lourdes Estivallet Teixeira, esposa do Governador do Estado a Comissão Executiva do V Congresso, liderada pela dinâmica Professora Maria Reis e Silva, Presidente da Associação de Professores Primários de Goiás, secundada pelas Comissões Auxiliares, desenvolveu trabalho intenso, visando o bom êxito do certame.

Presidiam essas comissões os seguintes membros:

*Comissão Executiva* — Presidente de Honra: Sra. Maria de Lourdes Estivallet Teixeira; Presidente: Professora Maria Isabel Reis e Silva; Vice-Presidente: Professora Nilza Maria da Silva; Secretária-Geral: Professora Clarize Pinto Abrahão; Presidente da Comissão de Propaganda e 1.ª Secretária: Professora Elza Baiocchi Pimenta; 2.ª Secretária: Dra. Alenir Ribeiro da Silva Miguel; Presidente da Comissão Social: Professora Eleny Amorim Baiocchi; Presidente da Comissão de Finanças: Professora Irinéia Leão Bonfim; Presidente da Comissão de Imprensa: Professora Zilda Levergger Barbosa; Presidente da Comissão de Hospe-

dagem; Srta. Maria Teresinha Valadares de Castro; Presidente da Comissão de Transportes: Vereador Felisberto Ferreira; e Presidente da Comissão de Recepção: Professora Maria da Glória Freitas.

#### O PROGRAMA

A partir de 14, 15 e 16 de janeiro, congressistas de diferentes pontos do país pisavam a terra goiana, recebendo suas credenciais no Instituto Araguaia, à Avenida Contorno 320.

Às 20 horas do dia 16 o Governador Mauro Borges Teixeira e Sra., no salão de festas do Palácio das Esmeraldas, oferecia aos congressistas um coquetel, no decorrer do qual se confraternizaram com mestres de todo o Brasil.

Na manhã de 17 na Capela do Ateneu Dom Bosco, foi oficiada missa gratulatória, cantada pelo Corpo de Orfeonistas do Magistério Primário de Goiânia.

Às 9 horas teve lugar a inauguração da Exposição Pedagógica, no Cine-Teatro Goiânia, que projetou um filme especialmente para os congressistas.

Às 13 horas realizou-se a sessão preparatória do Congresso, quando as Comissões Técnicas e Grupos de Trabalho foram escolhidos, designando-se os locais de reunião dos mesmos.

A exposição dos trabalhos dos Clubes Agrícolas de Goiás foi visitada pelos congressistas, no Parque do Instituto Araguaia.

E, às 20 horas, no Cine-Teatro Goiânia, teve lugar a solene instalação do Congresso.

Na quinta-feira, 18, as Comissões Técnicas se instalaram, bem assim os Grupos de Trabalho, iniciando-se as tarefas às 8 horas, no Instituto Araguaia. Às 14 horas, o Dr. Paulo de Assis Ribeiro pronunciou uma conferência. E às 16 horas,



Outro aspecto da mesa de instalação solene do V Congresso, vendo-se à esquerda o Professor Rubens Carneiro dos Santos, Diretor da Divisão do Ensino Primário de Goiás. Abaixo, parte da numerosa assistência



os congressistas visitaram a Fundação de Amparo aos Menores Abandonados (FAMA) e um grupo, no domingo, chegou até à tradicional cidade de Goiás.

Nos salões do Goiás Tênis Clube os professores dançaram e se divertiram.

Prosseguiram os trabalhos das Comissões no dia 19, abordando temas oficiais. A sessão plenária se deu às 15 horas; 1.º tema: *A Escola e a Comunidade — meios para melhor articulá-las.*

A parte social do dia constou de apresentação por João Bênnio e seus artistas da peça *As mãos de Euridice*, no Teatro de Emergência. No sábado tiveram continuidade as atividades dos Grupos de Estudo; à tarde o Professor Antônio d'Avila pronunciou substanciosa conferência.

A sessão plenária tratou do 2.º tema: *Os Problemas da Alfabetização com respeito ao rendimento escolar.* No Jôquei Clube de Goiânia aos mestres brasileiros foi oferecido baile, que decorreu em ambiente cordialíssimo e com muita animação. No domingo, visitaram o Parque Educativo da cidade, voltando na segunda-feira, 22, à apreciação do 3.º tema oficial: *A Escola Primária e a política do desenvolvimento brasileiro.*

Os congressistas, através dos presidentes de delegações, fez uma visita de dantes de delegações, fizeram uma visita de agradecimento ao Governador do Estado, que dispensou, juntamente com sua esposa, carinhosa atenção aos representantes de todo o território nacional.

Afinal, na terça-feira, 23, teve lugar mais uma sessão plenária, de conclusões, resoluções e moções.

Às 20 horas teve lugar a sessão solene de encerramento do V Congresso, e no dia seguinte, os congressistas foram a Brasília, sendo, ali, recebidos pelo Presidente João Goulart.

## TESES APRESENTADAS AO V CONGRESSO

Elevado número de teses foi apresentado, atestando o interesse do professorado brasileiro em resolver os problemas atinentes à educação, bem assim, reivindicando melhoria de vencimentos e assistência aos que batalham, incansavelmente, pelo aprimoramento do nível intelectual de nosso povo.

Teve a mais ampla repercussão a tese apresentada pelo professor goiano Olímpio Pereira Neto, solicitando a criação do Instituto de Aposentadoria e Pensões para Professores (IAPP). Muito oportuna a proposição daquele mestre, pois, na realidade, o professorado constitui classe eternamente encostada nos Institutos já existentes, dêles recebendo o mínimo de amparo e garantia, nenhuma atenção ou orientação, quando solicitados.

## SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO DE ALAGOAS

Como observador do Congresso, o Dr. Deraldo Campos, que se fez acompanhar do cônego Antônio Assunção, respectivamente, Secretário e Diretor do Departamento de Educação de Alagoas, externou as melhores impressões sobre o V Congresso de Professores Primários.

## ENCERRAMENTO

A solene sessão de encerramento do V Congresso Nacional de Professores Primários foi presidida pelo representante do Presidente João Goulart, Dr. Mariano Becker, ex-Secretário da Educação do Rio Grande do Sul.



À mesa, belamente ornamentada, assentavam-se o Secretário da Educação e Cultura de Goiás, Padre Ruy Rodrigues da Silva, representando Sua Excelência o Governador Mauro Borges Teixeira, a Presidente da Comissão Executiva do V Congresso, o Prefeito da Cidade, Presidentes de delegações, altos funcionários da Secretaria de Educação e Cultura de Goiás, parlamentares. O recinto do Cine-Teatro Goiânia se encontrava literalmente ocupado por mestres brasileiros e assistentes.

Inicialmente, a Professora Maria Isabel Reis e Silva fez entrega de diplomas de honra aos que contribuíram para o êxito do Congresso. A seguir, pronunciou vibrante discurso a deputada Alme-

rinda Magalhães Arantes, representando os professores na Assembléia Legislativa de Goiás. Em nome dos Congressistas falou o Professor João Batista Gurgel, São Paulo. Usaram da palavra a Professora Ana Braga Machado Gontijo, integrante norte-goiana, deputada estadual, também defensora dos interesses do professorado de sua terra. Expressaram agradecimentos ao povo goiano, disseram as Professoras Eurídice Severo, Amazonas, e Edméia Guimarães (Secretária-Geral do Centro do Professores Mineiro).

Encerrando a sessão solene e vitorioso conclave, o Dr. Manoel Becker transmitiu aos professores brasileiros mensagem do Presi-

João Goulart, pesaroso por não lhe ter sido possível estar presente ao ato. Diz que o primeiro mandatário do país se acha preocupado em erradicar da nossa Pátria o mal maior: o analfabetismo, salientando que o Rio Grande do Sul tem dado ênfase ao ensino, especialmente ao primário, registrando-se lá o mais elevado índice de alfabetização. Formula votos de feliz regresso dos mestres brasileiros a seus Estados, a seus lares, felicitando o governo e o povo goianos pela fidalguia com que receberam professores de todos os pontos do país.

Seguiu-se a parte artística da noite: canto, declamação. Maestro João Francisco Doulliez, Honorina e Heloísa Barra deliciaram os presentes com sua arte. A Professora Maria da Glória Freitas disse a *Oração à Mestra*, de autoria da Professora goiana Telexila Blumcinschein.

Finalizando, a Professora Ana Luiza Simas, da Federação dos Professores do Rio Grande do Sul, oferece à Presidente da Comissão Executiva do Congresso, Professora Maria Isabel Reis e Silva, um belíssimo arranjo de rosas.



Congressistas em plena ação na Secretaria



## V Congresso Nacional de Professores Primários

### DESTAQUES

A Comissão Executiva do V Congresso formulou especial agradecimento ao Professor Múcio de Melo Álvares, Diretor do Instituto Araguaia, pela expressiva demonstração de solidariedade, ao colocar seu estabelecimento de ensino à disposição da CE, dando, ainda, no decorrer dos trabalhos, a mais completa assistência aos dirigentes do certame.

O Centro de Professores Primários do Rio Grande do Sul, por sua comissão de vanguarda, colocou à disposição do Congresso sua taquígrafa e datilógrafa, tão logo chegou a Goiânia.

\*\*\*

A Professora *Elza Baiocchi Pimenta*, que participou, brilhantemente, do IV Congresso Nacional de Professores Primários, realizado em Recife, em 1960, como Secretária e Presidente da Comissão de Propaganda do V Congresso, desenvolveu tamanha atividade, empenhou-se tanto pelo sucesso do certame, que, esgotada, foi recolhida ao Instituto Médico Cirúrgico, onde recebeu visitas e tocantes homenagens de colegas suas de todo o Brasil.

\*\*\*

A Comissão Executiva do V Congresso congratulou-se com a Srta. *Leila Ribei-*

*ro da Silva*, estudante do Colégio Estadual, e com o Sr. *Antônio Luiz Barbosa*, 1.º Secretário da União dos Estudantes de Goiás, que se apresentaram como voluntários a fim de auxiliar os dirigentes do V CNPP.

\*\*\*

O Bazar OIO, do livreiro e editor Olavo Tormim, atendendo sempre ao interesse do professor, ofereceu belas pastas com inscrições aos srs. congressistas feitas por intermédio da Companhia Editora Nacional, de São Paulo.

Livros didáticos e pedagógicos foram expostos no recinto do Congresso por Editora do Brasil S. A.

\*\*\*

A Associação Goiana de Imprensa através de seu Presidente, *Geraldo Araújo Vale*, homenageou os congressistas, por ocasião da inauguração de sua sede, à Avenida Goiás.

\*\*\*

O Instituto Brasileiro do Café, Seção de Goiás, fez instalar nas dependências da sede do V Congresso completo serviço de Café (gratuito) para os congressistas.



O Governador MAURO BORGES TEIXEIRA e SRA. recebem os Congressistas no Palácio das Esmeraldas.

\*\*\*

Congressistas de todo o Brasil prestaram homenagem à memória da colega de Goiás, *Eunice Batista Silva*. Eunice, elemento ativo junto à Secretaria de Educação da Prefeitura, se entusiasmara com os preparativos para o V Congresso e, habilitosa como era, havia já preparado lembranças de Goiás para as companheiras que ora nos visitam. A Professora *Elza Baiocchi Pimenta* fez-se ouvir à beira do túmulo de Eunice, onde belas flores naturais acentuaram o gesto carinhoso e tocante dos mestres-escola brasileiros.

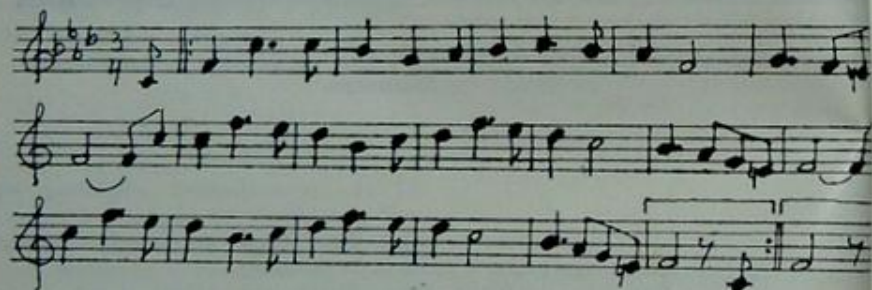
\*\*\*

## NOITES GOIANAS

A Associação Cultural Feminina de Goiás, presidida pela médica Idalina Gomes, homenageou, no Teatro de Emergência, as delegações do V Congresso de Professores Primários proporcionando-lhes horas de intenso prazer espiritual, através da arte pura de Seleneh de Medeiros, que disse, acompanhando-se ao violão, alguns de seus belos poemas. À ocasião, o Professor Basileu de Toledo França autografou para os professores livros de sua autoria e Seleneh um seu long-play recém-gravado: *Poemas de Amor*.

A ACFG distribuiu aos congressistas letra e música de *Noites Goianas*, gentileza do Maestro Joaquim Edison de Camargo, famoso compositor nosso. A poesia é de J. Bonifácio de Siqueira e a música de J. Santana, também ilustres goianos:

Tão meigas, tão claras, tão belas, tão  
Por certo não há!  
São noites de trovas, de beijos, de  
As noites de cá...  
A lua derrama no céu azulíneo  
Seu manto de prata.  
E Deus, das estrélas abrindo o escrí  
No céu as desata...  
Em Nice, em Lisboa, na Itália fan  
Tais noites não há...  
São noites sòmente da pátria formosa  
Do índio Goiá...  
As noites goianas são claras, são lin  
Não temem rivais!  
Goianos! Traduzem doçuras infindas  
As noites que amais...  
Goianos as sonham, da pátria saude  
Nas terras de lá...  
São noites de risos, de afetos, de go  
As noites de cá...



\*\*\*

O Padre Ruy Rodrigues da Silva, Secretário da Educação e Cultura de Goiás, pronunciou na sessão plenária do dia 20 uma conferência, abordando o problema do ensino em Goiás, apontando as deficiências e as medidas tomadas pelo governo e pela SEEC para saná-las.

\*\*\*



O Serviço de Clubes Agrícolas Escolares da Secretaria de Educação e Cultura de Goiás expôs no recinto do V Congresso Nacional de Professores Primários (Instituto Araguaia), produtos os mais variados dos Clubes Agrícolas do Estado. A Professora MARIA CONCEIÇÃO JAIME, Diretora daquele Serviço, foi muito cumprimentada pelos congressistas.

\*\*\*

*Uma Nação valerá o que nela valer  
o Professor Primário*

# Algumas das Teses apresentadas ao V Congresso de Professores Primários, em Goiânia, Goiás

DE 17 a 24 DE JANEIRO DE 1962

A Heterogeneidade das classes e a repetência como problemas da alfabetização e os meios para solucioná-los. TRABALHO APRESENTADO pela Prof. NAZIRA FERES ABI-SÁBER — prof. de Metodologia do Ensino Pré-primário do PABAE, (MINAS)

A Criança e a Educação Integral — A Orientação Educacional na Escola Primária. TRABALHO APRESENTADO pela prof. MARIA LUIZA ROTH SUPERVISÃO de SARAH A. ROLLA — Dir. do C. P. O. E. (RIO G. DO SUL)

A Criança e a Educação Integral — TRABALHO APRESENTADO pela prof. FRANCISCO DE PAULA FERREIRA — Chefe do Serv. Social do Depto. Regional do SENAI — 6.<sup>a</sup> Reg. (S. PAULO)

Formação e Aperfeiçoamento do Professor — Formação do Prof. Especializado — (em artes). ELABORAÇÃO — Prof. CARLOS BARONE — Chefe do Serv. de Educação artística. SUPERVISÃO — Prof. SARAH A. ROLLA — Dir. do C. P. O. E. (RIO G. DO SUL)

A Escola Primária e a Política do Desenvolvimento Brasileiro. TRABALHO APRESENTADO pelo Prof. ANTÔNIO D'ÁVILA. (S. PAULO)

Formação e Aperfeiçoamento do Professor — TRABALHO APRESENTADO pelas professoras — ITÁLIA ZÁCARO FACARO, MARIA SILVA PEREIRA WILKE, LEDA SOEIRO, IANDIR MARTINS DOS SANTOS — equipe de Psicologia do Centro de Pesquisas de Orientação Educacional. (RIO G. DO SUL)

Influência do Belo na Escola Primária — As Artes Aplicadas e Decorativas — Iniciação e Objetivos. RESPONSÁVEIS PELO TRABALHO: Elaboração: Prof. GILDA BARBOSA DE MAIM — Orientadora do S. E. A. do C. P. O. E. Prof. HONORINA CAUDERO MASSOTA — Orientadora do S.E.A. do C.P.O.E. Prof. WANDA ORDOVÁS SEADI — Orientadora do S. E. A. do C. P. O. E. Prof. AMARILLI BONI LICHT — Orientadora do S. E. A. do C. P. O. E. SUPERVISÃO — Prof. SARAH A. ROLLA — Dir. do C. P. O. E. (RIO G. DO SUL)

A Matemática na Escola Primária. ELABORAÇÃO dos Programas Mínimos e Orientação Metodológica. RESPONSÁVEIS: Prof. ODETE CAMPOS — Técnico Coordenador da Equipe de Matemática. Prof. MARGARIDA SIRÂNGELO. Orientadora de Educação Primária. Prof. FLORISBELA M. BARBOSA. Orientadora de Educ. Primária. SUPERVISÃO — Prof. SARAH AZAMBUJA ROLLA — Dir. do C. P. O. E. (RIO G. DO SUL)

A Descentralização do Ensino Primário no Rio G. do Sul — Prof. ÉLBIO GONZALES. (RIO G. DO SUL)

Os Problemas da Alfabetização com Respeito ao Rendimento Escolar — TRABALHO APRESENTADO pela Prof. MARIA ISABEL REIS E SILVA — Pres. da Ass. Prof. Prim. de GOIÁS. (GOIÁS)

TRABALHO APRESENTADO pela Prof. SUELLY AVELINE — A Psicologia como Fator Indispensável na Escola Prim. (RIO G. DO SUL)

A Importância da Linguagem na Esc. Primária. — TRABALHO APRESENTADO pela Prof. FLÁVIA COELHO CIAGLIA e Equipe de Pesquisadores do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais. (RIO G. DO SUL)

Escola e Comunidade: Meios e Recursos para melhor articulá-las — TRABALHO da Prof. MARIA CÉLIA REYNA LAMAS. (RIO G. DO SUL)

A Educação Integral da Criança — A criança, a Escola e a Comunidade Rural — A Comunidade e seus fatores básicos de Educação. TRABALHO APRESENTADO pela Prof. ANNYDELCEZ THERESA BARRETO DA SILVEIRA — ARARAQUARA. (S. Paulo)

A Influência do Belo na Escola Primária — A Música e o Canto Orfeônico como Arte e Meio Disciplinar. TRABALHO APRESENTADO pelo Prof. FERNANDO MANOEL DA SILVA GRAHMANN — CAMPINAS. (S. Paulo)

Fundamentos da Atualização do Prof. em Conhecimentos e Técnicas da Moderna Pedagogia — PROFESSORES RESPONSÁVEIS: SARAH A. ROLLA, BETY COIRO DIAS, GESSY COIRO NEME, HILDA SILVA, ITÁLIA ZÁCARO FARACO e YANDIR MARTINS SANTOS. (RIO G. DO SUL)

A Escola Primária em Relação ao SURTO de Desenvolvimento do Brasil — TRABALHO APRESENTADO pelos Prof. LUCINDA M. LORENZONI e DR. MOYSÉS HODARA. (RIO G. DO SUL)

Importância das Ciências Sociais na Escola Primária — como base de Educação — TRABALHO APRESENTADO pela Prof. MARIA LESSA DE CURTIS. (RIO G. DO SUL)

Os Problemas da Alfabetização e Respeito ao Rendimento Escolar — TRABALHO APRESENTADO pela Prof. ALSINA ALVES DE LIMA. (RIO G. DO SUL)

As Instituições Escolares e Pré-escolares — Organização e fins — Sua Função na Comunidade. — TRABALHO APRESENTADO pelas Profs. — OLGA B. MACIEL, YEDA VIRGÍNIA CASTRO e ELVIRA SOBRAL (RIO G. DO SUL)

Organização de Museus Escolares — A Escola e a Comunidade — Meios e Recursos para melhor articulá-las — As Instituições Escolares e Peri-escolares — Organização e fins — Sua Função na Comunidade — Museu Audio-Visual — TRABALHOS APRESENTADOS pelo Prof. DR. JUSTINO QUINTANA — Secretário de Ed. e Cultura do Est. do R. G. do Sul e Prof. SARAIVA ROLLA — Rio, C. P. O. E. — MARIA NADIR DE FREITAS — Coordenadora do Museu Audio-Visual. (RIO G. DO SUL)

A Matemática na Escola Primária — Símbolos e Fundamentos da Matemática — TRABALHO APRESENTADO pelo Prof. MIGUEL JOSÉ PEREIRA DE SOUZA — (Faculdade de Filosofia de Goiás) Goiânia. (Goiás)

UNIDADES ESCOLARES em funcionamento no Estado de Goiás em 1.961

— Dados fornecidos pela Inspeção Regional de Estatística Municipal.

A Influência do Bela na Escola Primária — As cores — Sua Influência no Ambiente Escolar — TRABALHO APRESENTADO pelo Arquiteto SIMÃO GOLDMANN — Apresentação — Prof. MARIA GILDA RODRIGUES, CARLEMEU BAIA e LENI TROMBÉ. (RIO G. DO SUL)

As possíveis Causas das falhas no Ensino da Matemática — TRABALHO APRESENTADO pela Prof. MARIA DE LOURDES VALENTIM DE SOUZA — SALVADOR. (BAHIA)

A Escola Primária e a Política do Desenvolvimento do Brasil. — TRABALHO APRESENTADO pela Prof. MARIA DE LOURDES SOARES — Setor de Treinamento da Campanha Nacional de Educação Rural — SALVADOR. (BAHIA)

\*\*\*

## TERRITÓRIO FEDERAL DO AMAPÁ

DEUSOLINA SALLES FÁRIA, Orientadora do Ensino; GRAZIELA REIS DE SOUZA, Chefe da Seção de Ensino Primário; AMAZONITA MACHADO, MARIA ISAIAS ARAUJO e FRANCISCO ALVES DE OLIVEIRA, professores; ANTONIO LIMA NETO e EURICO MOREIRA, Inspectores Escolares.

— «O V Congresso Nacional de Professores Primários constitui, como os anteriores da campanha educacional brasileira, entrelaçados pela afetividade que une todos os brasileiros, vivem os professores de diversos recantos da Pátria um momento de grandes esperanças e fé nos destinos do Brasil.

A delegação do Território Federal do Amapá, em nome do professorado da Terra do Manganês, transmite à Comissão Organizadora do V Congresso Nacional de Professores Primários as suas congratulações e votos de feliz êxito nesse trabalho tão dignificante, cujo principal objetivo é transformar a noite dolorosa da ignorância em sol ardente de verão, em luminosidades de saber e educação».

## AMAZONAS

Professora EUNICE SERRANO TELLES DE SOUZA, delegada do Amazonas.

«Do que tenho observado o V Congresso Nacional de Professores Primários trará resultados objetivos, no terreno educacional do país. Os temas e estudos debatidos requerem dos nossos poderes públicos o mais decidido apoio».

## BAHIA

LUIZ CARLOS DO ESPIRITO SANTO (LUIZ LUZI), Professor e Correspondente do JORNAL DA BAHIA, em Nazaré — Bahia.

«Chegando a conclusões práticas e visando meios objetivos, o V Congresso Nacional de Professores Primários,

realizado na agradável e acolhedora cidade de Goiânia, além de permitir a troca de idéias entre os mestres-escolas do Brasil, demonstrou, de maneira inequívoca, que os professores primários deste imenso país, embora pessoalmente recompensados financeiramente, estão cientes das enormes responsabilidades que têm sobre os ombros, dispostos a colaborar, cada vez mais e com todo entusiasmo, para difundir a instrução e a educação entre todas as crianças de nossa Pátria.

Através da valerosa «Revista de Educação», magnificamente dirigida pela culta Professora Amália Hermanno Teixeira, quero saudar os colegas de Goiânia, terra que nos faz lembrar o bravo Anhangüera, deixando o meu afetuoso aplauso aos confrades da vibrante imprensa de Goiás».

## MATO GROSSO

JOSÉ CORRÊA DE ALMEIDA LOBO, representando a Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso.

«No convívio com mestres de todo o Brasil, reunidos nesta formosa Goiânia, estou aprendendo, estou me entusiasmando.

Volto com novo alento para enfrentar as lutas no meu Estado».

## PERNAMBUCO

MARIA ELISA VIEGAS DE MEDEIROS, Presidente do Centro de Professores do Primário de Pernambuco (CPPP).

«Documento da responsabilidade da Associação de Professores Primários de Goiás, bem viva na coragem com que a Professora Maria Isabel Reis e Silva fez cumprir o compromisso da Entidade goianiense firmado por ocasião do IV Congresso Nacional realizado em Recife, assumido pela Professora Auristela Abalém, que se constituiu Delegada daquele Congresso, para a realização deste que ora auspiciosamente vivemos, voltados para a grandesa do Brasil pela Educação».

## Professores de todo o Brasil entrevistados por «Revista de Educação»

REVISTA DE EDUCAÇÃO — o órgão da Secretaria de Educação e Cultura de Goiás, dando, desde os preparativos, cobertura aos organizadores do V Congresso Nacional de Professores Primários, em sua edição de Julho-agosto-setembro de 1961 (N.º 49) dedicou capa e reportagem especial (pgs. 18 a 24) a esse importante movimento da classe.

E, mesmo face às limitações de nosso meio, fez circular o SUPLEMENTO N.º 1 englobando todos os discursos proferidos, quase todos de improviso, por autoridades e mestres na sessão solene da instalação do conclave, bem assim o programa, composição da Mesa Diretora e notas interessantes sobre os trabalhos dos congressistas.

A reportagem da REVISTA DE EDUCAÇÃO, confessando ter sido bastante difícil entrevistar congressistas de diferentes Estados brasileiros e de Territórios, por se encontrarem eles em ininterrupto trabalho nas Comissões e nas sessões plenárias, sente-se honrada e satisfeita em inserir nesta edição as impressões colhidas durante o certame, de educadores eméritos vindos a Goiânia.

## TERRITÓRIO FEDERAL DO ACRE

OMAR SABINO DE PAULA, Diretor do Departamento de Educação e Cultura do Governo do Território Federal do Acre; ANTONIETA SAPHA LEQUE, Diretora do Grupo Escolar «Professora Maria Angélica de Castro» (3.º turno).

— O V Congresso Nacional de Professores Primários, que tem por sede esta jovem e bela Capital goianiense, está alcançando

seus objetivos, coroando-se de pleno êxito numa prova de unidade dos pontos de vista dos docentes de todos os quadrantes desta imensa e futura Pátria, de cujo extremo oeste viemos, conduzindo uma mensagem de fé e confiança nos destinos do Brasil e no progresso da educação nacional. E se não houvesse atingido seus objetivos, bastaria o conagração de professores de todos os Estados e Territórios brasileiros para justificá-lo».

## RIO GRANDE DO NORTE

Professora ANITA LEITE DE CARVALHO.

«O Congresso Nacional dos Professores Primários, aliás o V, realizado em Goiânia, foi dos mais eficientes. Percebe-se que o professor primário já sabe o que quer, sabendo lutar pelos direitos e prerrogativas que as leis lhe asseguram. Esperamos que nossos vencimentos se elevem, pois as assembleias da classe, como este V Congresso, reclamam remuneração condigna para o mestre escola, que, infatigavelmente, luta pela formação de caracteres infantis.

## RIO GRANDE DO SUL

Professora CLÉLIA TORRES, representante da Sub-Secretaria do Ensino Primário do Rio Grande do Sul.

«O V Congresso Nacional de Professores vem sendo realizado num clima de muito entusiasmo e muita vibração.

Nêlo, propugna-se pela reforma da educação e de ensino, a fim de que as crianças do Brasil obtenham maiores oportunidades e melhores dias.

## SÃO PAULO

Professor JOSÉ ANTONIO NEVES, Presidente da União dos Professores Primários do Estado de São Paulo (UPESP).

«O V Congresso Nacional de Professores Primários, movimento, representa bem a situação histórica, social do magistério e da educação primária das diversas unidades da Federação».

\*\*\*

... «Aqueles que me conhecem sabem que não tenho gasto a minha juventude em exaltar os poderosos. Ao contrário, o pecado que me poderão imputar é o de haver sido, por vezes, árdego em demasia no combatê-los».

... «Quando falamos em cultura não nos referimos apenas às escolas. A cultura não está acorrentada aos livros como se eles fossem jazigos. Ela salta dos livros para as inteligências e anima os férvidos debates acadêmicos, ajuda a formar a consciência nacionalista da mocidade de hoje».

(Techos de magnífico discurso de DECLIEUX CRISPIM SOBRINHO, quando saudava, em nome do Centro Acadêmico «XI de Maio» da Faculdade de Direito de Goiás, o ex-Governador José Ludovico de Almeida).



Verbos.

Os verbos quanto à conjugação.

Conjugação.

De nossa colaboradora brilhante e assídua, Professora NELLY ALVES DE ALMEIDA, inserimos, prazerosamente, o 4.º artigo de uma série sobre Português.

*Motivação e apresentação:* Verbo. Os verbos quanto à conjugação. As conjugações.

*Organização:* Definição. A classe a que pertence o verbo. Exemplos.

*Desenvolvimento:*

Quando nos dispomos a falar à classe sobre verbo, prevenimo-la de que o assunto é vasto e que uma aula apenas não nos confere a possibilidade de abordá-lo inteiramente.

Assim, hoje, vamos focalizá-lo dentro da motivação expressa.

Atentas as alunas e dando ao tema definição didática, diremos que verbo é a palavra que exprime ação, estado, fato ou fenômeno. Flexiona-se em tempo, modo, voz, número, pessoa e variação nominal. Cientificamos, aqui, à classe que, às flexões verbais, se dá o nome de conjugação. Flexiona-lo, pois, é conjugá-lo e conjugá-lo é recitá-lo em todas as suas formas possíveis: temporais, modais, de voz, numerais, pessoais e nominais. Pretendemos deixar para motivar outra aula — flexão do verbo —, motivo por que passaremos, então, aos exemplos com os quais tentacionamos levar as alunas a perceberem, exatamente, o que o tema em apreço exprime.

Antes, porém, alertá-las-emos sobre o seguinte: conforme a idéia que indicam, como é sabido, as palavras que formam nossa língua dividem-se em dez grandes grupos, que se chamam classes; e o verbo pertence à sexta classe.

Para que nos cientifiquemos de que, de fato o verbo exprime ação, estado, fato ou fenômeno, escrevamos, no quadro negro:

- A menina colheu a flor (ação: voz ativa)
- A flor foi colhida pela menina (ação: voz passiva)

- c) A criança está resfriada (estado transitório)
- d) Este homem é fraco (estado permanente)
- e) A professora recebeu o ordenado (fato)
- f) Troveja constantemente, hoje (fenômeno)

Após tais afirmações, busquemos encontrar os verbos dentro de suas respectivas classificações, quanto à conjugação.

Vê-lo-emos assim:

*Regulares, irregulares, anômalos, defectivos, abundantes e auxiliares.*

Falemos, então, às alunas, através de exemplos, sobre cada um, após a necessária definição:

*Regulares* — são os que não apresentam alteração no radical e cujas desinências (terminações) são as mesmas do verbo paradigma (modelo). Exemplos: louv-ar-, vend-er-, part-ir.

Abrindo um parêntesis, levo a classe a recordar o que vem a ser radical: radical é a parte primordial da palavra, que não sofre variação. Radical ou tema, — julgamos necessária tal lembrança — são palavras geralmente empregadas como sinônimas; entretanto, de acordo com a Nomenclatura, o vocábulo tema é empregado para nomear o radical acrescido da vogal característica das três conjugações: a-, e-, i-, e que se chamam *togais temáticas*: louv-a — vend-e — part-i.

*Irregulares* — são os que, ao que se conjugarem, se afastam do modelo a que pertencem, sofrendo, portanto, modificação no radical ou na desinência. Exemplos: faz-er = faço — faz; traz-er = trago, traz; ouv-ir = ouço.

O verbo irregular pode sofrer modificação ora na desinência, ora no radical e, às vezes, na terminação e no radical. Daí, deduzirmos haver três tipos de irregularidade:

- a) a temática
- b) a flexional
- c) a temática-flexional.

A primeira, como o nome indica, dá-se no radical (ou tema): perd-er = pere-o; o radical *perd* mudou-se em *pere*.

A segunda dá-se na desinência: dar; d-ou; como se não ignora, a desinência regular da 1.<sup>a</sup> pess. do sing. do ind. pres. da 1.<sup>a</sup> conj. é *o*: am-o.

A terceira, dá-se, a um só tempo, no radical e na terminação, donde se conclui o nome — temático-flexional: cab-er; coub-e; de *cab*, tornou-se em *coub* e, na desinência que, no modelo, é *i* = am-ei.

Verifica-se se um verbo sofre tais alterações, conjugando-o no presente e no pretérito perfeito.

*Verbos anômalos* = *Ser* e *ir*. São os que têm radicais diferentes, não se enquadrando em nenhuma classificação; fogem inteiramente a todas as regras vistas para o estudo da regularidade e da irregularidade; enquanto os outros irregulares sofrem alteração num mesmo radical, os verbos *ser* e *ir* mudam de radical.

Origina-se o verbo *ser* de três radicais latinos: *sedere* (ficar, permanecer, estar) esse (*ser*) e *fugere* (arcaico *fuere*).

O verbo *ir* provém de três verbos latinos: *ire* (*ir*) *vadere* (caminhar, andar) *fugere* (retirar-se, fugir).

*Defectivos* — são os que não têm todas as formas, apresentando deficiência na conjugação; são, afinal, os que não possuem todas as formas verbais. Ex.: *languir*, *preaver*. Este último, segundo opinião de Sá Nogueira, não é considerado defectivo. Afirma ele que "reputa tal critério injustificável e, portanto, insubsistente" e dá-lhe a conjugação completa, em *italico*, das formas que outros mestres dizem faltarem: ex.: Presente: *preaço, preaves, preave, preavemos, preaveis, preavem*. Na opinião dos outros professores, no indicativo presente, somente temos: *preavemos, preaveis*. O subj. pres. que outros mestres afirmam não haver, ele o conjuga assim, em *italico*: *preava, preavas, preava, preavamos, preaveis, preavam*. Napoleão Mendes, Cândido Jucá e outros afirmam — *to* defectivo, com alegação de que é completamente desprovido das formas rítmicas; no mais, segue a conjugação do paradigma: *bater*. Napoleão afirma que, para substituir as formas inexistentes, emprega-se um verbo sinônimo = *acautelar-se, prevenir-se* etc...

Após tais explicações, cumpre-nos lembrar a classe sobre formas rítmicas e arrítmicas.

As primeiras são aquelas em que o acento tônico recai no radical; *mando*; — segundas as em que o acento tônico não recai no radical, mas na desinência; *mandamos*. Chamar-lhe-emos, ainda, a atenção sobre a subdivisão que apresentam os verbos defectivos; eles podem ser:

- a) pessoais
- b) impessoais

Os primeiros têm sujeito determinado e exprimem fenômeno de natureza viva, orgânica: *nivar*; o eão *niva*; *brotar*; a planta *brota*.

Os segundos, sem sujeito determinado, classificam-se em:

- a) *essenciais*: *trovejar*; *amanhecer*
- b) *acidentais*, que se subdividem em *ativos* e *passivos*.

*Ativos*: *faz* frio — há reprovações etc...

*Passivos*: necessita-se de etc...

**ABUNDANTES** — São os que apresentam alguma forma dupla, como o verbo *ir*. Tais formas salientam-se, especialmente, no participio passado duplo (regular e irregular). Exemplos: *Expulsão* = *expulsado* (regular); *expulso* (irregular). *Aceitar* = *aceitado* (regular); *aceito* (irregular) etc...

Lembraremos à classe que o participio regular é usado com os verbos *ter*

e *haver* e o irregular, com os verbos *ser* e *estar*. Tíngamos acitado o convite. O convite foi aceito etc...

**AUXILIARES** — São os que servem para a formação dos tempos compostos ou locuções verbais. Eles se unem a outros para manifestar ideias que não podem ser expressas por um só. Os principais: *ter* - *haver* - *ser* - *estar*. Os dois primeiros entram na formação dos tempos compostos; os dois últimos, na formação da voz passiva.

Exemplifiquemos: Tenho passado muito — havia comprado livros.  
Ele seria premiado — Paulo tinha estado doente.

Ao terminar esta exposição, passaremos a ver as conjugações; de acordo

com as vogais temáticas, (sobre as quais já falamos anteriormente); seguidas da terminação *r* do infinitivo, os verbos distribuem-se em três conjugações:

- a) a primeira tem o tema em  $a+r =$  *am-ar*  
 b) a segunda tem o tema em  $e+r =$  *vend-er*  
 c) a terceira tem o tema em  $i+r =$  *part-ir*

A parte que se coloca à esquerda das terminações *ar-er* e *ir* é o radical. As vogais temáticas mais os radicais formam o tema do verbo.

Cumpre-nos salientar que o verbo *pôr* (e seus derivados) forma uma anomalia da 2.<sup>a</sup> conjugação: *poer*.

Após verificarmos se a classe de verbo que pretendemos, realmente, o que explicamos, passaremos, no quadro negro a sinopse da conjugação:

REGULARES	Não sofrem alteração no radical. As desinências são as mesmas do verbo paradigma.	
IRREGULARES	Sofrem modificações no radical, ou nas terminações. Adotam-se do modelo.	
	Os tipos de irregularidade	temática flexional temática-flexional
ANÔMALOS	Não se enquadram em nenhuma classificação. Têm radicais diferentes.	
DEFECTIVOS	Não possuem todas as formas; apresentam deficiência de conjugação.	
	Subdivisão	<p>personais } Sujeito determinado e expressam fenômeno de natureza viva, orgânica.</p> <p>impessoais } Sujeito indeterminado; subdividem-se em: essenciais e acidentais</p>
ABUNDANTES	Possuem formas duplas, no participio passado: aceitado regular; accito = irregular; expulsado = regular; expulso = irregular.	

## AUXILIARES

Auxiliam os outros na conjugação.  
Destacam-se: *ter - haver - ser - estar*.

## CONJUGAÇÕES

Segundo as vogais temáticas.

A primeira conjugação tem o tema em  $a+r =$  *am-ar*  
 A segunda conjugação tem o tema em  $e+r =$  *vend-er*  
 A terceira conjugação tem o tema em  $i+r =$  *part-ir*  
*Pôr* = anomalia da segunda conjugação: *poer*

## PLANO DE AULA

# O Descobrimento do Brasil

2.<sup>o</sup> de uma Série



Este é o segundo artigo da Professora **ESMERALDA MOREIRA PRUDENTE**, do Grupo Escolar "Bernardo Sayão", desta Capital, que **REVISTA DE EDUCAÇÃO** publica sobre História da América e do Brasil.

Planos de aula versando metodologia de Aritmética e Português, inseridos nesta Revista e de autoria dessa esforçada educadora, ex-aluna de nosso tradicional Instituto de Educação de Goiás, têm, a partir de 1959, orientando suas colegas na árdua tarefa de ensinar, educando para a vida.

Desenhos da Professora **VIOLETA MIGUEL**, do Instituto de Belas Artes de Goiás.



## INTRODUÇÃO

Muito se discute sobre os atributos que deve possuir o professor. Dispensável aqui enumerá-los porque estão bem gravados na memória de cada mestre.

Ficarei radiante se vier a saber que minhas palavras, minhas sugestões serviram de pequeno auxílio a alguém na execução dessa melindrosa e sublime tarefa: ensinar.

As normas pedagógicas aumentam paralelamente aos novos problemas. E cabe ao mestre solucioná-los.

Enquanto o médico luta pela vida do corpo, o sacerdote pela salvação da alma, o professor conduz corpo e alma à mais perfeita harmonia, lutando, incansavelmente, para se aproximar da perfeição.

Para tanto, somos, nós os mestres, portadores de duas forças positivas — uma, a que vem do exterior: o estímulo; a outra — a do nosso íntimo: a vontade.

A vontade é uma força poderosa, capaz de nos ajudar a atingir o cimo de nossos ideais.

O estímulo nós o recebemos dos nossos superiores, de nossos pais, de nossos educadores, das autoridades a que nos subordinamos, dos homens públicos, dos responsáveis pelos destinos de povos e gentes. No tocante ao magistério, exercido por nós como verdadeiro sacerdócio, não podemos desempenhá-lo fazendo abstração do lado material, reclamando compreensão de nossa tarefa altamente complexa e humana e meios para que possamos, dignamente, colaborar na formação de caracteres e personalidades fortes, concientes, úteis a si mesmos e à pátria.

Lembre-mos sempre de que devemos construir obra-prima na vida, mas que, igualmente, devemos reclamar condições para tal.

Mãos que protegem e acariciam devem também redigir pedidos, para que sua ação se complete. A voz que ensina e aconselha estará certa se reivindicar aos homens de governo direitos assegurados por lei. Sómente, assim agindo, nós, mestres, teremos posto nossa vida a serviço das causas belas e positivas.

«UM POUCO DE PERFUME FICA SEMPRE NA MÃO DE QUEM OFERECE ROSAS».

## MOTIVAÇÃO

### A BANDEIRA DA REPÚBLICA

Enaltecendo o sentimento patriótico da turma, pedi a meus alunos declamarem ou cantassem hinos à Bandeira, apresentando outros símbolos de nossa Pátria como o escudo nacional, o selo brasileiro, etc.

Pedi-lhes, ainda, narrassem fato histórico, citando fatores ativos que contribuíram para as grandes descobertas: a invenção da bússola, da pólvora, da imprensa.

### DESENVOLVIMENTO

O espírito humano está sempre à procura de novidades. Se hoje os homens não podem conquistar o espaço sideral, nos séculos XV e XVI se voltavam para a conquista de mares desconhecidos tidos como temerosos.

As grandes invenções, a Escola Sagres, o interesse comercial e o espírito de aventura despertaram os homens para as grandes navegações.

Então, oportuno é o momento para enaltecer a figura do Infante Dom Henrique — o Navegador, o fundador da Escola de Sagres.

Apresento aos meus alunos, nessa altura, a gravura da bússola, dizendo-lhes da utilidade desse instrumento.

Tendo à frente o mapa-mundi, chamo a atenção:

— Meninos, por este mapa vocês poderão observar que até o ano de 1453 a atenção se volta apenas para a Europa, o ocidente da Ásia, norte da África, e, vagamente, Índias e China.

Os destemidos portugueses descobriram vários pontos: as ilhas de Açores, Cabo da Guiné e do Congo. O sonhado caminho para as Índias, mais curto, sómente foi encontrado após ter Bartolomeu Dias — português hábil e corajoso na arte de navegar — contornado o Cabo das Tormentas (Boa Esperança) em 1498.

Citando fatos em ordem cronológica as crianças recordaram Colombo e seus feitos.

As grandes descobertas do genótipo trouxeram discordias entre Portugal e Espanha.



O escudo do Brasil

O tratado de Tordesilhas é que solucionou pacificamente a questão.

Indo pela rota do Cabo da Boa Esperança, Vasco da Gama atingiu Calicut na Índia.

Portugal também almejava ampliar os horizontes de suas conquistas. Organizou-se, então, uma esquadra bem equipada, tendo Cabral por comandante; Nicolau Coelho, Bartolomeu Dias, como nautas; sob as ordens de Frei Henrique de Coimbra, clérigos seculares e frades franciscanos.

Sob as vistas do Rei D. Manuel — O Venturoso — deu-se a partida a 9 de março de 1500.

No transcorrer da viagem passaram pelas Canárias e Cabo Verde; defendendo-se das calmarias do Golfo da Guiné, deixaram a esquadra ir-se pelo oceano.

Estava próximo a Terra. Em 21 de abril observaram vôos de pássaros, ervas e paus a flutuar. No dia 22 surgiu ao longo o monte que denominaram de Pascoal.

Chamou-se Porto Seguro o primeiro local onde fundearam os navios.

O primeiro ato de fé foi a missa celebrada por Frei Henrique na Ilha da Coroa Vermelha.

As bênçãos de Deus caíram sobre a Terra e desde então ficaram como sementes a germinar, século após século, no coração do povo brasileiro.

Uma grande cruz simbolizava a posse da terra. A cruz de madeira foi plantada em terra firme. E Ilha de Vera Cruz foi o primeiro nome; o segundo: Terra de Santa Cruz; e, finalmente, Brasil.

No dia 1.º de maio Frei Henrique de Soares celebrou a segunda missa, já em terra firme, assistida, curiosamente, pelos índios.

Cabral prosseguiu viagem para o oriente e Pero Vaz Caminha escreveu uma carta ao rei de Portugal, relatando os acontecimentos da viagem e as belezas da terra.

### OBSERVAÇÕES

Merece inteira atenção do professor o estudo de biografias. Toda criança gosta de imitar e nada melhor do que apresentar-lhes homens que se notabilizaram pelos seus edificantes exemplos e realizações.

Nunca devemos fugir da realidade, pesquisando em fontes verdadeiras, apresentando heróis e seus triunfos e falhas. Deve o professor relatar fatos da infância dos grandes homens às crianças e oferecer-lhes estímulo para torná-las mais resolutas e firmes na realização de seus ideais.

Os próprios alunos poderão fazer biografias, utilizando suas consultas e pesquisas.

Um só fato histórico poderá ser visto sob vários aspectos.

### ATIVIDADES INTERESSANTES

- consultas e pesquisas pelos alunos;
- levar a turma a promover comentários em torno do fato em estudo;
- esquematar as partes mais importantes da unidade em estudo (antecedentes, causas e efeitos);
- album dos feitos importantes;
- preleções; gravuras;
- dramatizações, apresentação de documentos históricos, etc.



2.ª missa do Brasil, em terra firme

Exaltar os vultos importantes de nossa história e seus feitos é ser patriota.

Que as crianças aprendam a ser patriotas.

Bonita história começou com o heroísmo dos portugueses e continua com o heroísmo dos grandes brasileiros.

21 de abril: sinais de terra...

22 de abril: Terra! Terra!

Hoje, o Brasil, uma nação lutando por sua independência econômica, por sua prosperidade e libertação política!

Glória, pois, a Cabral!

Salve a nossa Pátria!

X

#### ATIVIDADES PARA FIXAR A APRENDIZAGEM

- desenhe uma caravela de Cabral um navio de nosso tempo;
- observe no mapa a linha de Torresilhas: quem levou vantagem: Espanha ou Portugal?
- faça o mapa-mundi e trace a linha seguida por Cabral;
- dê sua opinião: a descoberta do Brasil foi obra do acaso ou intencional?
- relate o que escreveu Pero Vaz de Caminha sobre a Terra de Vera Cruz;
- transcreva em seu caderno a poesia de D. Aquino Correia — Bispo do Brasil;
- Desenhe: os símbolos do Brasil e a primeira bandeira brasileira;
- declamem:

#### O DESCOBRIMENTO

Reis Carvalho

Era o tempo propício à maruja valente,  
Que o tenebroso mar sem medo ia sulcando:  
Colombo descobrira o Novo Continente,  
Gama dobrara o Cabo, as Índias revelando.  
Neste ciclo imortal, o Brasil de repente,  
Por acaso ou destino, eis que surge, avulso  
[tando  
Adiante de Cabral como resplandecente,  
Fantástica visão, o olhar lhe deslumbrando.

A terra, o céu, a flora, a fauna, a natureza,  
Toda esplêndida, ideal como jamais foi  
[vista  
Ostenta em Vera Cruz o império da Be-  
[leza,  
O selvagem, senhor do solo, alma infantil,  
Acolhe o ocidental que as tabas lhes con-  
[quista  
E nasce para o mundo a terra do Brasil.

\*\*\*

## Importância dos símbolos e fundamentos da Matemática para o Professor Primário

O Professor JOSÉ MIGUEL PEREIRA DE SOUZA, da Faculdade de Filosofia de Goiás, apresentou ao V Congresso Nacional de Professores Primários, realizado em Goiânia, a tese o que, a seguir, publicamos. O Professor JOSÉ MIGUEL, natural de Paraíba do Norte, como professor federal, se encontra à disposição do governo de Goiás, exercendo as funções de Assessor de Educação. É o atual presidente da Associação dos Professores do Ensino Secundário de Goiás.

Para o professor primário o conhecimento do ensino e fundamentos da matemática é imprescindível. No entanto, para conhecimento perfeito destes fundamentos seria indispensável: ou o conhecimento de análise matemática partindo das teorias dos conjuntos, ou uma boa

orientação da disciplina na Escola Normal, por parte de um professor, que, além de conhecer o assunto, tivesse poder de síntese a fim de fugir dos conhecimentos teóricos que fossem desnecessários.

A normalista, uma vez orientada nos bons fundamentos da matemática, pode-

ria, aliando a êles outras qualidades indispensáveis ao magistério, tornar-se a professora ideal para a disciplina.

É comum a expressão de certos alunos "não dou para matemática", tal fato nada mais é que uma consequência de orientação falsa, que tiveram da cadeira, em seus fundamentos.

De fato, podemos parodiando conhecido pedagogo afirmar: "Ninguém pode dizer que ensinou matemática elementar, sem os conhecimentos dos fundamentos da matemática, e se o fez, ninguém aprendeu".

Vejamos um primeiro exemplo: ensinando os números de um algarismo 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 é certo e lógico representar cada um por uma potência de um conjunto, que comumente se representa por elementos "pauzinhos", etc. No entanto, junto aos referidos números introduz-se no curso primário (primeira série) o zero.

Como ensinar ao aluno o conceito de zero?, partindo do mesmo raciocínio dos números 1, 2, 3, ... etc. Tal raciocínio falso não é construtivo, para tanto basta ressaltar que os números significativos surgiram na Europa no século X, e o ZERO na segunda metade do século XII.

Um segundo exemplo: Ainda na primeira série do curso primário tomam os alunos conhecimento de dois tipos de numeração: romana e arábica. Podemos afirmar que os alunos assimilam uma aprendizagem mecânica de tais símbolos, porém, sem uma orientação da lógica matemática pelo professor, como admitir que seja construtivo para o raciocínio do aluno aceitar dois modos diferentes de proceder para o mesmo fenômeno.

Citemos um terceiro exemplo, fora do ensino primário, ou seja no curso ginasial normal para que o problema seja bem percebido pelas normalistas.

No Ginasial normal aprendem os alunos resolução da equação do segundo grau, cujo cálculo das raízes se faz pela fórmula

$$X = \frac{-b \pm \sqrt{b^2 - 4ac}}{2a}$$

No caso do discriminante,  $b^2 - 4ac$ , ser negativo, e como o índice da raiz par, aprendem os alunos que os valores de "X" "não existem", ou melhor imaginários. Do mesmo modo diríamos que houve uma aprendizagem mecânica pois para bem entender o problema dentro do verdadeiro raciocínio matemático seria mister o conhecimento do campo dos complexos. No entanto, uma orientação segura de um professor, que domina os fundamentos da matemática, daria elemento, para não deixar tal lacuna no raciocínio dos alunos, dando solução lógica do assunto, sem penetrar no campo dos complexos.

Para mostrar o que afirmo, note que os matemáticos do século XVI quiseram fazer extensão do problema outras raízes de grau superior a 2 (dois) embora com seus raciocínios privilegiados nada conseguiram, vindo o problema a ser resolvido em definitivo somente no século XIX, pois tratava-se de um problema de mudança de campo de definição.

Do exposto, conclui-se que:

1 — Professores de matemática para as Escolas Normais devem ter formação adequada, em Faculdade de Filosofia, de modo a estar a altura de transmitir em síntese os elementos da teoria dos conjuntos, indispensáveis a um bom conhecimento dos fundamentos da matemática.

II — Além do curso de formação de Faculdade de Filosofia, o concurso para o processo de selecionar o melhor.

III — As Escolas Normais, através de seu Instituto de Educação, necessitam criar Cursos de Aperfeiçoamento para Professores em disciplinas isoladas (tal como matemática), para que seus professores venham completar, desenvolver, e sedimentar conhecimentos do curso normal.

Uma vez atingindo o índice teórico indispensável ao professor, sugerimos para o ensino das ciências exatas, tipo matemática, tendo em vista uma orientação futura para um raciocínio puro de pesquisa, seja adotado um processo de ensino histórico indutivo, tendo em vista que o raciocínio humano para ser construtivo terá que ser contínuo e acumulativo.

Tal sugestão no entanto, não dispensa os procedimentos didáticos usando outros métodos, que visem aos demais objetivos, tais como: ordem, síntese, atitude, participação, análise, atividades, sociabilidade, etc. Os objetivos acima, no entanto, fogem à nossa tese, e já estão bem explanados em compêndios de didática de Matemática, e os aceitamos como altamente construtivos.

O destaque do nosso trabalho consiste em orientar o raciocínio do aluno para o estudo da matemática, observando os seguintes itens:

- 1.º — Seguir a história da matemática;
- 2.º — Ressaltar o valor construtivo do método indutivo; (os defeitos que o método indutivo apresenta seriam eliminados como consequência da própria história da matemática);
- 3.º — Ressaltar o conceito de campo de definição, partindo da própria história da matemática, mostrando os pontos críticos onde o raciocínio humano se viu obrigado a criar novos caminhos.

Concluindo, senhores professores, afirmo: — "para aqueles que desconhecem os fundamentos da matemática, para aqueles que não são capazes de selecionar os conceitos fundamentais da disciplina, está obviamente vedada a possibilidade de aplicá-los construtivamente".

## BIBLIOGRAFIA

- 1 — B. J. Graça "Conceitos fundamentais da matemática" Volume I (1944)
- 2 — Sierpinski: "Leçons sur les nombres transfinis" (1929)
- 3 — A. Padoa — "Lógica — Enciclopedia delle Matematiche Elementari e Complementi Vol. I
- 4 — B. Russel — "Introdução a la Filosofia Matemática" (1945)
- 5 — L. I. Gana — "Introdução dos conjuntos" (1941) (Vol. I, II)
- 6 — G. H. Hardy — "Pure Mathematics" (1945)
- 7 — Rio Nogueira — "Tese de concurso de análise — Escola Agronomia S. d.
- 8 — Chaves André Bernadino — "Didática de matemática - CADES" (1960)
- 9 — Aguayo A. M. "Pedagogia Científica" — Tradução de J. B. Damasco Pena C. Editora Nacional S. P. S. d.
- 10 — Wheeler R. H. and Perkins F. T. — "Principles of Mental Development" N. Y. — Thomas Y. Crowell Co. (1934).

## 25.º aniversário da transferência da Capital de Goiás Homenageado Pedro Ludovico Teixeira fundador de Goiânia Promoção da Secretaria do Estado de Educação e Cultura

*A Secretaria da Educação e Cultura, através de seu titular, Padre Ruy Rodrigues da Silva, prestou significativa homenagem a Pedro Ludovico Teixeira — fundador de Goiânia, ao ensejo da passagem do 25.º aniversário da assinatura do decreto n.º 1.816, de 23 de março de 1937, que determinou a mudança definitiva da Capital do Estado, da cidade de Goiás para Goiânia.*

*No salão de honra da Secretaria de Estado da Educação e Cultura, presentes o Senador Pedro Ludovico Teixeira e sua esposa, Dona Gerçina Borges Teixeira, o Governador Mauro Borges Teixeira, o representante de sua Excia. o Sr. Arcebispo Metropolitano, o titular da SEEC e outros Secretários de Estado, Diretores de Departamentos e Divisões, Prefeito Municipal de Goiânia, Dr. Peixoto da Silveira, ex-Secretário da Educação e Cultura, além de grande número de funcionários, tiveram lugar a entronização da imagem de Cristo e o descerramento da fotografia do Senador Pedro Ludovico Teixeira — fundador de Goiânia.*

*A seguir, o Professor Joaquim Carvalho Ferreira, Diretor do Departamento Estadual de Cultura, leu o texto do decreto acima mencionado, afixando numa das paredes da sala de despachos quadro alusivo ao ato.*

*O Padre Ruy Rodrigues da Silva, em vibrante discurso, diz da homenagem que a Secretaria da Educação presta ao fundador de Goiânia, decorridos 25 anos da assinatura do ato da mudança da Capital do Estado das margens do Rio Vermelho para os altiplanos de Campininha. Eis as palavras do titular da SEEC:*

“A sublimidade coincide com a simplicidade, os momentos mais sublimes da vida humana e talvez os mais decisivos da história dos povos nasceram, como o homem nasce, no segredo, na simplicidade de um berço.

E assim foi com esta cerimônia em que quizemos celebrar o 25.º ano da mudança efetiva da capital do Estado de Goiás da cidade de Vila Boa para a cidade de Goiânia.

Não quizemos que se passasse esta data da mais alta significação para a his-

tória social, política, econômica e cultural deste Estado, sem que nos reuníssemos aqui, o autor desse ato e nós outros que estamos lutando para que ele atinja a sua plenitude na história.

Reunimo-nos aqui para celebrar a data que hoje se comemora, meus caros amigos. Exmo. Sr. Governador, Sr. Senador.

Disse certa vez um escritor que: “Governar neste Estado — é sobretudo educar, e que o Governador do Estado de Goiás é, antes de tudo, o educador do Estado de Goiás”, daí porque acreditamos

que não haveria local mais apropriado para esta celebração, embora sem comportar um número de pessoas, que como nós vibram por compreender a significação de Goiânia para a história do Brasil como para a história de Goiás. Este local, que é realmente o santuário da educação do Estado, que é realmente o grande cérebro que procura sistematizar o processo educativo, que procura dinamizar a nossa educação, torná-la mais técnica, torná-la mais eficiente.

Deveria ser o grande palco, o palco do segundo ato da história de Goiânia. Ela que no seu primeiro ato começou com a capinagem dessa campina imensa, e que agora no seu segundo ato tem o seu cume a sua grandeza mais sublime na maravilha da nossa capital, e sobretudo naquilo que essa mudança operou no Estado de Goiás e no país inteiro.

O Governador do Estado é antes de tudo, educador, e a mais eloquente lição que V. Excia., Senhor Senador, deu ao povo de Goiás foi a mais convincente lição de patriotismo, de fibra, de tempera, de acreditarmos em nós mesmos, que foi essa de mudar a capital para Goiânia.

Nós aprendemos essa lição e procuramos aplicá-la em nossa vida toda, os goianos de hoje, lutando como estamos lutando para continuar a batalha que se iniciou no momento em que V. Excia. decidiu transferir a capital para Goiânia.

Não há dúvida nenhuma de que na história de Goiás, há uma dupla página, bem caracterizada, a de antes e a de após Goiânia, da mesma maneira que Brasília é o marco divisor da nossa história, Goiânia ainda é uma marco divisor da história de Goiás.

Com efeito, Exmo. Sr. Senador, Sr. Governador e meus caros amigos aqui presentes, foi a partir dessa época que nós os goianos passamos a acreditar em si próprios, na sua capacidade de realização.

Teve início aqui uma nova civilização sertaneja, autêntica e brasileira. A civilização que se isolara na velha capital, bela civilização clássica de um povo que admiramos dentro do quadro desta imensa extensão territorial. O povo de Vila Boa guarda ciosamente a cultura do além mar, a cultura da Europa.

Mas com Goiânia nasce a cultura do novo Goiás, a cultura bem indígena, e por isso mesmo a mais brasileira das culturas, não só tornando-se o cadinho onde se formou o novo homem síntese de todos os homens, de todas as regiões brasileiras, mas também o cadinho onde se formou uma nova mentalidade: a mentalidade que já tem como fruto a responsabilidade bem grande da construção de Brasília, porque se não fora essa mentalidade nova, decidida, corajosa, consciente de si, portanto aventureira, heróica mesmo, Brasília não se teria feito porque, embora um Estado pequeno, acima dos aspectos de riqueza econômica já realizada, o Estado de Goiás foi o apoio para o Presidente Juscelino Kubitschek. Foi o ideal para que ele realizasse este ato de bravura numa segunda edição do outro ato de bravura maior ainda, que foi a construção de Goiânia. Nós, hoje, percorremos respeitosos as páginas dessa história recente, mas talvez não bem conhecida dos goianos.

E nós admiramos, Sr. Senador, a sua fibra, a sua coragem, a sua tempera que soube vencer todos os obstáculos, desde os mais grandiosos aos mais ridículos, e talvez a maior grandeza que o homem vence é o ridículo, e V. Excia. soube vencer esses obstáculos, os mais ridículos também, e trazer para aqui esta Goiânia que é a responsável pelos goianos de hoje.

Do homem que conquistou estas terras para si, do homem que arrancou da terra essa riqueza, do homem que passou a acreditar em si mesmo, que em vez de



Instantâneo colhido no momento em que o Governador Pedro Ludovico Teixeira, Fundador de Goiânia, assinava o decreto n.º 1.816, de 23 de março de 1937, que, definitivamente, transfere para Goiânia a Capital do Estado de Goiás. De pé, vêm-se, no primeiro plano, os drs. João d'Abreu, Albatênio Caiado de Godoi (que referendou o ato), os drs. Coleman Natal e Silva e Joaquim Câmara Filho, e, no segundo, os drs. Iranil Alves Ferreira, Manoel Gomes Pereira, Solon Edson de Almeida, Robinson Cruzina, Cel. Benedito S. Albuquerque e o dr. João A. de Melo Rosa.



Padre RUY RODRIGUES DA SILVA, titular da SEEC, pronuncia o discurso de saudação ao fundador de Goiânia.

plantar dois palmos de roça, planta hoje glebas imensas de terra, do homem que não se contenta mais com apenas a sua subsistência diária, mas procura atender os seus objetivos, objetivos do seu enriquecimento pessoal.

E assim assistimos em Goiânia tantos homens que se enriqueceram, não como na maior parte das vezes por negócios escusos, mas pela capacidade de trabalho que o ato que V. Excia deixou como lição aos homens do Estado de Goiás.

Assim é que nós gostaríamos de res-

firme que se gravou no coração do nosso povo, e que depois ecoou por outras paragens do Brasil, fazendo com que os brasileiros do litoral passassem a nos respeitar e a nos considerar não somente iguais a si, mas capazes de empreendimentos talvez superiores aos deles.

E assim, aqui nos achamos reunidos, na casa da educação, onde está presente o mestre dos mestres, este que é realmente o luzeiro da nossa civilização.

Mesmo aqueles que O negam, mesmo aqueles que não acreditam na dignidade

saltar a significação histórica de Goiânia para a economia, para o desenvolvimento social, para o desenvolvimento cultural, mas preferimos que fique bem claro que este ato foi a lição mais eloquente, mais

de sua missão, se são honestos, não podem deixar de se comoverem e se convencerem da magnífica lição que o Cristo deu ao mundo, lição de fraternidade, lição de virilidade, lição de amor ao próximo,

lição, afinal de contas, de hierarquização dos valores humanos e dos valores externos.

Assim como Cristo presidirá de agora para a frente, ou como já estava presidindo, preside agora também na sua imagem de mais de 300 anos de existência o nosso trabalho, as nossas preocupações, o nosso programa para que se realize neste Governo tudo aquilo que o povo espera que se realize no setor educacional. Agradecemos a todos os presentes, agradecemos a S. Excia. o Sr. Governador, que continua historicamente o papel iniciado pelo Senador, que realiza agora em termos estaduais a grande obra, a ciclópica obra que foi a responsável pela possibilidade de S. Excia. o Sr. Go-

vernador ter no dia de hoje o programa que aqui tem, e fazer hoje as realizações que se faz.

E assim, para celebrar esta data, para deixar como mais um marco indelével deste dia, nós escolhemos para a nossa sala de trabalho, a nossa sala de reflexões, de auto-crítica, de planejamento, a nossa sala de atendermos o público e onde despertamos os altos interesses do Estado no setor educativo.

Aqui nesta parede escolhemos para figurar, presidindo um ideal, ideal do nosso trabalho de seriedade, sobretudo de acendrado amor à coisa pública, a fotografia de S. Excia. o Sr. Senador da República, aquele que convidou agora para descerrá-la".



Professor JOAQUIM CARVALHO FERREIRA, Diretor do DEC, lê o texto do Decreto 1.816, de 23-3-1937, que determinou a mudança definitiva da Capital do Estado, da cidade de Goiás para Goiânia.

*A seguir, agradecendo a homenagem, falou o Senador Pedro Ludovico Teixeira, vivamente emocionado:*

"Correndo a cem quilômetros por hora vim de Brasília, de onde acabo de chegar, especialmente para assistir a esta solenidade.

Não poderia deixar de faltar a êste compromisso, porque, de todos os atos da minha vida, considero êste o mais significativo — a fundação de Goiânia.

E mais significativa ainda se torna esta solenidade quando a vemos se realizar nesta Secretaria, que tem agora como responsável êste jovem e dinâmico Secretário, que é o Padre Ruy.

O atual Secretário da Educação, além da sua inteligência privilegiada, além da sua capacidade de análise e síntese, além da sua eloquência, desempenha, acima de tudo isso, a qualidade de ter entusiasmo pela tarefa de que se incumbem.

Muitos outros Secretários têm passado por esta Secretaria, e muitos deles amigos meus e homens de grande valor intelectual e moral, mas nenhum excedeu o Padre Ruy.

Digo isto de coração, porque, como todos me conhecem, não costumo ser lisonjeador, digo a verdade, porque o Padre Ruy tem feito desta Secretaria um sacerdócio, êle que é sacerdote de Cristo, êle que tem sido um apóstolo da sua religião.

Mas, meus amigos, eu me sinto lisonjeado, como disse, porque esta homenagem me é prestada justamente naquela Secretaria que cuida do espírito, naquela Secretaria que cuida da educação, que defende a instrução do Estado.

Já há 300 anos antes de Cristo, Sócrates, Platão, Aristóteles batiam-se pelas coisas do espírito, colocando-as acima de tudo. Platão aliava ao preparo spi-

ritual o ensino da dança, da música, que tinham uma grande ligação com a arte guerreira; os hinos e as danças guerreiras eram ministradas nas escolas para que o povo estivesse à altura de defender suas cidades, freqüentemente atacadas por povos vizinhos, por inimigos vindos muitas vezes de plagas distantes.

Mas, desde aqueles tempos a filosofia estava na mente daqueles ensinadores, daqueles grandes homens, principalmente na de Aristóteles, que dizia: os Governos deviam ser dirigidos não pela aristocracia fidalga, de nobreza, mas pela aristocracia da cultura e do pensamento.

E êle tinha razão porque, de fato, só os grandes intelectuais, os espiritualistas, podiam levar a sério as coisas sérias da administração pública.

Isso porque, se um homem for absolutamente material, êle não pode se dedicar ao povo, deixando, pois, de ser humano, de ser humilde para com os sofredores, para aqueles que muitas vezes passam até fome, tal acontece em nossos dias.

Felizmente, o Governador Mauro Borges pensa no seu povo, pensa no seu Estado, dá tudo pelo seu Estado.

O Plano Desenvolvimentista, o plano de progresso — base da sua administração — o preocupa dia e noite.

Eu posso vos dar notícias recentes de que até no estrangeiro êles olham para Goiás como um Estado de futuro, como umidade de riqueza, como um Estado em que se pode empregar um capital com certeza de vê-lo multiplicado.

A própria América do Norte ainda recentemente está disposta a fazer um empréstimo ao Estado de Goiás, e um empréstimo até vultoso, de cerca de 75 mi-

lhões de dólares, para tratar da colonização.

E os Estados Unidos, que é esse grande país, quando resolvem a ter um procedimento como este, é porque já estudaram a nossa situação, e, naturalmente, têm confiança no Governo que ora dirige o Estado de Goiás.

De sorte que, nós atravessando uma época auspiciosa, antevendo progresso formidável, vemos Goiás governado por quem luta incansavelmente pela solução racional de nosso problemas.

Mas quero me referir agora a esta homenagem, à colocação do meu retrato nesta sala diante de Cristo. Eu sou tão insignificante, bem humilde diante da ma-

gestade divina, que me sinto acanhado de o Padre Ruy ter escolhido para inaugurar a efígie de Deus e o meu retrato no mesmo dia e na mesma hora.

Já Renan, considerado ímpio pela Igreja, certa vez afirmou que dos filhos da mulher ninguém foi maior que Cristo; aquêle insuspeito porque foi a Grécia, foi a Ásia, foi aos maiores países da civilização antiga como o Egito, estudou hebreu e árabe para se aprofundar nas religiões, aquêle, que combatia a religião católica, teve essa expressão: "nenhum homem foi maior que Cristo".

Portanto, eu me sinto honrado, honrado pela homenagem que o Padre Ruy me presta e honrado por estar diante de Cristo".

## Mensagem ao Brasil

Dirijo-me ao Brasil, ao ensejo da passagem do maior acontecimento já registrado no meu Estado.

Inaugura-se hoje a jovem Goiânia, Capital de Goiás.

Ao entregar à comunhão nacional a cidade cuja construção foi parte primacial do meu programa de governo, despido de espírito regionalista, ergo o meu olhar para a Pátria comum, antevendo o seu futuro esplendoroso.

Tenho a honra de saudar, na pessoa do grande condutor, o Presidente Getúlio Vargas, o Brasil gigante e poderoso.

Saúdo a Amazônia, tão cheia de mistérios e tão rica de promessas; as terras dos palmares e babaçuais esplêndidos do Parnaíba longínquo. Saúdo o nordeste, de atitudes heróicas e fecundas ante as durezas do clima que o flagela; os Estados do leste, de riquezas tão numerosas e de um labor tão intenso, em benefício da economia nacional. Saúdo as terras dos vales históricos do Paraíba e do Tieté, onde vicejam os cafezais, os algodoais e tantas outras riquezas; as regiões admiráveis dos pinheirais paranaenses e catarinenses. Saúdo os pampas do sul, berço de heróis, celeiro do Brasil; as terras que, a leste e oeste de Goiás, com ele se irmanam na grandeza das suas glebas, na variedade dos seus produtos e no labor intrépido dos seus filhos. Saúdo o Brasil todo, símbolo de pujança, dignidade e elevação moral.

A Ele, Brasil, entrego um grande ideal que se tornou uma grande realidade — GOIÂNIA.

Em 5 de Julho de 1942.

PEDRO LUDOVICO

## Decreto N.º 1.916, de 23 de Março de 1937

*A seguir, inserimos o inteiro teor do ato governamental baixado há 25 anos:*

*Transfere para Goiânia a Capital do Estado de Goiás.*

"O Governador do Estado de Goiás, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso 2.º do artigo 38 da Constituição do Estado, e, considerando que o artigo 5.º das Disposições Transitórias da mesma Constituição dispõe que a Capital do Estado será a cidade em construção no município de Campinas; considerando que a esta cidade foi dada a denominação de Goiânia, por força do disposto no art. 1.º do decreto legislativo número 327, de 2 de agosto de 1935; considerando que na cidade de Goiânia já foram construídos todos os edifícios necessários ao regular funcionamento dos poderes executivo e judiciário do Estado; considerando que, além destes, estarão concluídos dentro do prazo de 30 dias os destinados ao funcionamento das repartições da União, e que se refere à Lei Federal n.º 181, de 10 de janeiro de 1936; considerando que o Governo do Estado mandou construir nesta cidade numerosos edifícios destinados à residência dos funcionários públicos, e que, ao mesmo tempo, por iniciativa particular, muitos outros têm sido edificadas, com a mesma finalidade; considerando que na cidade já existem em pleno funcionamento, os serviços de iluminação e energia elétrica e, parcialmente, canalização de água para o abastecimento da população local; considerando

que a cidade de Goiânia já dispõe das condições de habitação e dos elementos de conforto compatíveis com o padrão normal de vida nos centros mais adiantados do Estado; considerando que já se transportou para esta cidade, em épocas diversas, quase todo o aparelhamento administrativo do Estado, ex-vi da faculdade contida no § 2.º do artigo 5.º da citada Constituição, além de algumas repartições da administração federal; considerando que a constituição do Estado fixou o prazo máximo de 2 anos para que se realize a mudança definitiva da capital para localidade nela designada e que este prazo está prestes a terminar (Constituição Estadual, artigo 5.º, § 1.º). Decreta: art. 1.º — Fica transferida, da cidade de Goiás para a de Goiânia, a capital do Estado de Goiás. § Único — O Secretário Geral do Estado expedirá as instruções que se tornarem necessárias para a execução do presente decreto. Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário. Palácio do Governo do Estado de Goiás, em Goiânia, 23 de março de 1937. 49.º da República. Ass. Pedro Ludovico Teixeira, Albatênio Caiado de Godoi."

*(Publicado no "Correio Oficial" de*

*23-III-1937).*

## EMPOSSADOS

### Diretores da Secretaria de Estado da Educação e Cultura

No Teatro de Emergência, a 17 de janeiro deste ano, teve lugar a solenidade de empossamento de Diretores da Secretaria de Educação e Cultura.

O Sr. Rubens Carneiro dos Santos, que exercia as altas funções de Inspetor do IBGE, nomeado pelo Governador, Mauro Borges, tomou posse no cargo de Diretor da Divisão do Ensino Primário do Estado, em substituição ao Pe. Ruy Rodrigues da Silva, à frente da SEEC.

À mesma oportunidade, foi dada posse ao Professor Manoel Ferreira Lima no posto de Diretor do Ensino Técnico, bem assim à Sra. Maria de Lourdes da Silva Arantes no cargo de Diretora do Centro de Orientação e Pesquisas.

A seguir, o Sr. Eloisio Rodrigues também foi empossado como Chefe do Gabinete do titular da SEEC.

#### OS PROPÓSITOS DA DIRETORIA DO ENSINO TÉCNICO

Do Professor Ferreira Lima a diretoria de RE recebeu o seguinte ofício, de 18-1-62, no qual revela seus propósitos à frente da Divisão recém-criada.

*Excelentíssima Senhora:*

*Apraz-nos comunicar a Vossa Excelência, que acabamos de tomar posse do cargo de Diretor do Ensino Técnico da Secretaria de Educação e Cultura deste Estado.*

*Mais que o honroso do convite, três grandes fatores nos dispuseram a aceitar tão importante quão pesada investidura:*

*1.º — o alto significado social deste órgão de orientação e propulsão das diversas formas de ensino técnico e profissional, como o industrial, o artesanal e de economia doméstica, a serem — querendo Deus — brevemente criados por lei estadual, e progressiva e oportunamente difundidos por todo o território goiano, como uma das metas do Governo de Estado;*

*2.º — o desejo de colaborar na grande obra de educação integral e de elevação do padrão de vida e felicidade do povo de nossa terra, principalmente de seu operariado;*

*... 3.º — a esperança de, na execução de tão imensa tarefa, poder contar, não tão somente com a assistência superior burocrática e hierárquica do Estado e da União — fundamental, sem dúvida, mas também com a imprescindível e preciosa colaboração de Vossa Excelência, assim como com a de todas as repartições públicas semelhantes e afins sediadas neste Estado, e a de todo o povo trabalhador de Goiás, através de suas entidades de classe, e, de modo especial, através de suas organizações industriais, comerciais e agrícolas.*

*Com este ânimo, entregamo-nos, sem mais detença, ao trabalho, e aguardamos a manifestação de Vossa Excelência a quem nos subscrevemos com as mais*

*cordiais saudações*

*a) MANOEL FERREIRA LIMA  
Diretor do Ensino Técnico da SEEC*

## Aumento para o funcionalismo

De acôrdo com o art. 1.º da lei n.º 3.780, que o Governador Mauro Borges promulgou no último dia 9, os níveis de vencimentos dos funcionários públicos civis do Estado, inclusive do Conselho Superior de Planejamento e Coordenação, da Secretaria do Ministério Público e do Pessoal Auxiliar da Justiça, passaram a ser os constantes dos anexos 1 a 7, que integram a referida lei. De acôrdo com esses anexos, o funcionalismo obteve, de um modo geral, o aumento de 60% sobre os atuais vencimentos.

### PESSOAL INATIVO

Na conformidade do art. 2.º da mesma lei, ao pessoal inativo do Estado, inclusive aos militares, foi concedido um aumento de proventos nas seguintes bases mensais:

- a) de 50% aos que perceberem até 10 mil cruzeiros por mês;
- b) de 40% aos que perceberem, mensalmente, mais de 10 mil cruzeiros até 20 mil cruzeiros; e
- c) de 35% aos que perceberem mais de 20 mil cruzeiros mensais.



O Governador MAURO BORGES TEIXEIRA (foto) promulgou a Lei n.º 3.780, de 10-11-61 que regula os novos níveis de vencimentos dos servidores do Estado. Presentes ao ato os Presidentes dos Tribunais Regional Eleitoral e de Contas, outros desembargadores, Deputados e (à direita) o Presidente da Associação dos Servidores Públicos do Estado.



Não serão contemplados — diz o art. 3.º — com os aumentos previstos no art. anterior os magistrados, juizes, o procurador e o adjunto de procurador d. Tribunal de Contas e os membros do Ministério Público, cujos vencimentos e proventos foram reajustados neste exercício.

#### OUTROS DISPOSITIVOS

O salário família, concedido aos servidores civis e militares, foi elevado para 500 cruzeiros mensais, por dependente. Todas as pensões de mercê, especial

e montepio concedidos pelo Estado foram elevados para 5 mil cruzeiros, desde que o seu valor não ultrapasse essa quantia. Os proventos de aposentadoria do pessoal inativo, civil e militar, foram reajustados para 10 mil cruzeiros mensais, desde que, com o aumento concedido pelo art. 2.º da Lei n.º 3.780, não atinjam a aquela quantia.

A gratificação por aula suplementar nos cursos ginásial, científico e clássico dos estabelecimentos de ensino secundário, efetivamente dada, foi elevada para 350 cruzeiros. A gratificação adicional, instituída pelo art. 122 da Constituição



Na presença do Governador Mauro Borges Teixeira (à esquerda), o dr. Ary Demostenes de Almeida, Secretário do Governo, lê o texto da lei do aumento do funcionalismo público estadual. Vêem-se, ainda, o Desembargador Elísio Taveira, Presidente do Tribunal de Justiça, o dr. Dercílio de Campos Meireles, Secretário da Administração.



O Governador do Estado, fala sobre a majoração concedida aos funcionários. Na foto, (à direita) Desembargador Elísio Taveira, dr. Dercílio Campos Meireles; (à esquerda) deputado Santos Freire, Desembargador Frederico de Medeiros, Desembargador Jorge Morais Jardim, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral e dr. Carlos Dayrell, Presidente do Tribunal de Contas.

Estadual, em cujo gozo se encontram os aposentados e reformados, está sujeita à atualização automática, mas sempre na base do aumento concedido aos inativos, vedada, porém, a concessão de novos quinquênios.

A parte variável da remuneração do pessoal do Fisco (Delegado Fiscal, Assessor Fiscal, Inspetor de Coletoria, Fiscal de Rendas, Exator, Fiscal Arrecadador, Auxiliar de Fiscalização, Guarda Fiscal e Exator de Coletoria Industrial), de-

pois de calculada de acordo com a tabela prevista pelo art. 67 da lei n.º 3.333, de 12 de novembro de 1960, será acrescida de mais 30 por cento.

A lei promulgada dia 9 fixou, a partir de 1.º de janeiro vindouro, os vencimentos mensais dos cargos do quadro a que se refere a lei n.º 2.944, de 14 de julho de 1960, em, respectivamente, 24 mil cruzeiros, 19 mil e duzentos cruzeiros e 9 mil e seiscentos cruzeiros.

## Curso de Extensão e Aperfeiçoamento para Professores Primários

A Secretaria de Estado da Educação e Cultura, através da Divisão do Ensino Primário, fez realizar em trinta (30) Municípios sede, aí congregando municípios limítrofes, de 2 de janeiro a 15 de fevereiro do corrente ano, cursos de Aperfeiçoamento para Professores Leigos.

### FINALIDADES

O Padre Ruy Rodrigues da Silva, titular da Secretaria de Estado da Educação e Cultura, enumera as finalidades do referido curso: 1) dar às professoras o mínimo de conhecimento de conteúdo das matérias e processos didáticos; 2) mobilizar todas as entidades sociais (Prefeituras, Paróquias, etc.), para a obra educacional, despertando-lhes a consciência educacional, bem como fazer sentir que o Governo está empenhado no Setor Educação, o mais importante; 3) fazer com que a Secretaria esteja presente mesmo nos mais distantes locais como um órgão de orientação e fiscalização; 4) fazer um levantamento da realidade educacional do Estado, através da medição do nível de conhecimentos do professor.

### COLABORAÇÃO

O padre Ruy esclareceu mais que contou, nas diversas cidades onde a SEEC instalou cursos de aperfeiçoamento, com valiosa colaboração das autoridades municipais e de particulares.

### CUSTO E APROVEITAMENTO

O Estado despendeu 24 milhões de cruzeiros com instalação e manutenção desses cursos, frequentados por 2.250 professores de todo o Estado, que preen-

chendo ficha especial, revelaram grau de conhecimento didático e as necessidades da escola em que lecionam. Após a realização do curso, foram preparadas fichas de aproveitamento referentes a cada professor participante do mesmo, material precioso para a Divisão do Ensino Primário, que avaliará, assim, a capacidade de seus mestres.

Não se revelou melhor aproveitamento por parte dos professores-alunos por duas razões:

1) Heterogeneidade de cultura (há professores de nível primário); 2) O número de professores-alunos em cada classe chega a ser superior a 60.

Entretanto, todos os participantes do Curso confessam que "o aproveitamento foi satisfatório".

### PROFESSORES

O Curso está sendo ministrado em todo o Estado por professores especialmente preparados pela Secretaria de Educação, sendo seus supervisores o próprio Padre Ruy Rodrigues e o prof. Rubens Carneiro dos Santos, Secretário de Educação e Cultura e Diretor da Divisão do Ensino Primário, respectivamente.

### QUADRO DEMONSTRATIVO

A seguir, quadro demonstrativo dos Cursos de Extensão e Aperfeiçoamento, vendo-se, pela ordem, os 30 Municípios sede; nomes das Coordenadoras; número de professores previstos para cada sede de Coordenação; número de professores que compareceram ao curso, inclusive ouvintes; total dos testes aplicados para nomeação aprovados e reprovados; jurisdição da sede de coordenação.

## Delegacias de Ensino

### OBJETIVO

A SEEC visou, com a criação e funcionamento desses organismos, descentralizar as atividades da Divisão do Ensino Primário, objetivando melhor e mais eficiente assistência e fiscalização às escolas.

Têm as Delegacias a seu cargo os casos de transferência, nomeações, requisições de material escolar, encaminhando-os à Divisão do Ensino Primário para aprovação.

A 2.<sup>a</sup> Delegacia Regional do Ensino controla os Grupos Escolares, Escolas Isoladas e Escolas Reunidas de Anicuns, Nazário, Varjão, Goiânia, Guapó e Trindade.

Além da Delegada, servem a cada órgão uma Secretária e uma auxiliar-delegada.



Sessão solene de término do Curso de Aperfeiçoamento na 2.<sup>a</sup> Delegacia. Falando, Padre Ruy Rodrigues da Silva (Paraninfo), vendo-se à direita, a Sra. Galiana Rios Peixoto (Madrinha) e (à direita) Deputados Wilson da Paixão e Almir Turisco, Afonsina de Freitas (Delegada) e deputada Almerinda Arantes.



Número apresentado pelas crianças no encerramento do Curso na 2.<sup>a</sup> Delegacia.

#### CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO NA 2.<sup>a</sup> DELEGACIA REGIONAL DO ENSINO

A 2.<sup>a</sup> Delegacia Regional do Ensino, tendo à frente a Professora Affonsina de Freitas, comemorando o término do Curso de Aperfeiçoamento de Professores Primários, fez realizar em Campinas, de 2 de janeiro a 15 de fevereiro do corrente ano, um programa festivo que constou de: Missa na Capela do Colégio Santa Clara, às 7,30 horas; coquetel na sede da Delegacia, no Grupo Escolar "Henrique Silva", rua Minas Gerais, 228, às 8,30 horas; e sessão solene de encerra-

mento no salão de festas do Colégio Santa Clara, às 20 horas.

Coordenou o curso a Delegada Affonsina de Freitas, tendo lecionado por 148 professores-alunos os mestres Luciano de Faria, Cori Campos Furtado e Arnóbio de Campos, integrantes da 2.<sup>a</sup> Delegacia.

Paraninhou a turma o Padre Benedito Rodrigues da Silva, tendo recaído na pessoa de Dona Galiana Peixoto da Silva a escolha da turma para madrinha.

Na próspera cidade Uruana reuniram-se 66 professores de Itaguairá, Itapiranga e Carmo do Rio Verde para um curso de treinamento. O coordenador Padre Ruy Rodrigues da Silva, titular da SEEC, designou a professora Maria Dias Fernandes Diretora do Curso e monitoras as professoras Maria Pereira dos Santos e Norma Daher.

#### DISCIPLINAS

Foram ministradas aulas de Português, Matemática, História, Geografia, Ciências, Noções Agro-Pecuárias, Econo-

mia Doméstica, Higiene e Pecuicultura, Trabalhos Manuais, Corte e Costura, Administração Escolar, Estudos Sociais e Metodologia.

#### ENCERRAMENTO

No salão nobre do Ginásio de Uruana, com a presença do Diretor da Divisão do Ensino Primário, Prof. Rubens Carneiro dos Santos, a 18 de fevereiro, teve lugar a sessão solene de encerramento do Curso. Viam-se, ainda, tomando assento à mesa os deputados Luiz Fernando; dr. Jonas Teixeira da Matta, Direc-



A mesa que presidiu os trabalhos de encerramento do Curso de Treinamento em Uruana.



O Parainfo da turma, advogado e professor Jonas Teixeira da Matta, profere seu discurso.

tor do Ginásio de Uruana; os prefeitos de Uruana, Itaguará e Carmo do Rio Verde; srs. Geraldo Rosa Cunha, Napoleão Pires de Carvalho e Gercino Pereira, o padre da paróquia, o Coletor Federal, o jornalista Djalma Lustosa de "Folha de Goiás"; outras autoridades municipais e numeroso público.

#### HOMENAGENS

O Prof. Rubens Carneiro dos Santos, inicialmente, fez entrega de diplomas de Honra ao Mérito ao deputado Luiz Fernando, presidente da Assembleia Legislativa; ao jornalista Luiz de Carvalho, representado por seu confrade Djalma Lustosa; ao prefeito de Uruana Sr. Geraldo Rosa da Cunha; e ao servente Candido Pereira dos Santos, seguindo-se a entrega dos diplomas às 60 professoras que frequentaram o Curso.

#### ORADORES

Profereu magnífico discurso o parainfo da turma, advogado e professor Jo-

nas Teixeira da Matta, que analisou a situação política mundial e do Brasil, salientando o papel relevante do professor no processo de desenvolvimento da Pátria, saudando suas afillhadas e delas esperando colaboração eficiente.

Pelas professoras falou a formanda Elzi Maria Xavier. Discursaram ainda os deputados Luiz Fernando e Clepino de Araújo, o Prefeito e o Coletor Federal de Uruana.

#### PARTE ARTÍSTICA E BAILE

Complementando a sessão cívica a direção do Curso apresentou números artísticos: teatro de fantoche, cânticos, estudo da localidade; pau de fita. À noite animado baile, nos salões do Ginásio Estadual, encerrou um dos mais expressivos movimentos educativos-sociais registrados na jovem cidade que leva o nome do rio que a banha (Urú) e o da esposa do seu fundador (Ana).



O Prefeito de Uruana ressalta o valor do Curso

#### CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM ANÁPOLIS

No dia 15 de fevereiro do corrente ano, na vizinha cidade de Anápolis, teve lugar, no Clube Recreativo Anapolino, o solene encerramento do Curso de Aperfeiçoamento de Professôres leigos.

Acompanhada do Professor Rubens Carneiro dos Santos, a coordenadora do Curso, Professora Maria Nazian Siqueira, e as professoras Benedita Gomes dos Santos, Shirley Alcântara Maciel, Sueli Siqueira e Maria Helena de Vasconcelos vieram a Goiânia especialmente convidar o Prof. José Abdala para presidir o ato, de entrega de seus certificados.

Em seu gabinete de trabalho o titular da Secretaria da Fazenda agradeceu, emocionado, a homenagem partida de educadoras de sua terra.



Professor JOSÉ ABDALA, Secretário de Estado da Fazenda, Parainfo da turma de alunos-mestres de Anápolis

# Em Uruaçu Curso de Extensão e aperfeiçoamento de Professôres Primários

Nos mesmos moldes dos cursos levados a efeito em diversas zonas do Estado, a Secretaria da Educação e Cultura, através da sua Divisão do Ensino Primário, realizou um em Uruaçu. Para esse município foram convocados professores — alunos de Parangatu, Mutunópolis e São Miguel do Araguaia.

Iniciando-se a 2 de janeiro, finalizou o curso a 15 de fevereiro do corrente ano, tendo como Coordenadora a Professora Minervina B. de Oliveira. Ministraram aulas mais os Professores Padre Euzebio Lécue e Olivares, Marly dos Santos Doré e Juracy Alves Mendonça. Matérias: Português, Matemática, Ciências, Geografia e História.

O curso, de caráter intensivo, foi frequentado por 44 professoras e 25 civitas. Frequência total foi registrada para 38 alunos.

## PALESTRAS E EXCURSÕES

Além das aulas, a Coordenadora programou palestras e fez realizá-las, intercaladas com proveitosas excursões. Falaram o Padre José Chaves, vigário da Paróquia; o advogado Alceu Dantas Maciel; os Drs. Azulino Ferreira do Amaral, Visconde no Vieira Visconde; e o estatístico José de Nazaré Lopes Moreno.



Aspecto de uma das aulas do Curso de Uruaçu



Da esquerda para a direita, o Coletor Estadual João Antunes, o Padre José Chaves, o Juiz da Comarca, dr. Manoel Luiz Alves (Paraninfo), a Professora Minervina B. de Oliveira (Coordenadora), o médico Alceu Dantas Maciel, Professores Juracy Alves Mendonça e Padre Euzebio Lecue Olivares, e alunos-mestres, em frente a Igreja de Uruaçu, após a missa de ação-de-graças.

## ENCERRAMENTO

No Ginásio «Nossa Senhora Aparecida» teve lugar a solene sessão de encerramento do Curso de Extensão e Aperfeiçoamento de professores Primários. A Coordenadora abriu a sessão, convidando para tomar assento à mesa o paraninfo da turma, Juiz de Direito da Comarca, Dr. Manuel Luiz Alves, o vigário Pe. José Chaves e demais professores e autoridades presentes. A seguir, foram entregues os certificados de término do curso, falando, então, o paraninfo, que agradeceu a escolha de seu nome, propondo voto de louvor, que foi aprovado por unanimidade, ao Revmo. Padre Euy Rodrigues da Silva, Secretário da Educação e Cultura, e à Coordenadora Professora Minervina B. de Oliveira, ao primeiro pela iniciativa de realização dos cursos em Goiás, à segunda pela eficiência e zelo com que se houve na execução da tarefa a ela incumbida pelo titular da SEEC. Falou, ainda, o Dr. Alceu Dantas Maciel, pondo em relevo a importância do curso realizado; encerrando, usou da palavra a Coordenadora do curso, congratulando-se com o Secretário da Educação pela eficiência do curso, dizendo que «aquela era uma sessão de despedida e de saudade, durante a qual agradecia o trabalho e a dedicação dos cursistas.

- |   |   |
|---|---|
| 1 — Amélia Botelho de Azevedo — Porangatu.          | 24 — Frutuosa Fagundes Belém — Porangatu.   |
| 2 — Adélia Mendes Rocha — Estrela do Norte.         | 25 — Geralda Florentina da Silva — São Miguel do Araguaia.                        |
| 3 — Ana Jesus Antunes — Uruaçu.                     | 26 — Geraldo Ribeiro da Silva — Mun. Uruaçu.                                      |
| 4 — Alice dos Santos Melo — Mun. Porangatu.         | 27 — Irene Ramos — Mun. Porangatu.  |
| 5 — Adelina C. L. Martins — Amaro Leite.            | 28 — Inês Araújo Cabral — Araguaçu.   |
| 6 — Ademar de Oliveira Freires — Estrela do Norte.  | 29 — Juveniano Teodoro de Oliveira — Mutunópolis.                                 |
| 7 — Ana Martins de Almeida — Araguaçu.              | 30 — Laura Grassini Walgenbach — Uruaçu.  |
| 8 — Constância Rodrigues Marques — Mun. Porangatu.  | 12 — Artulina Fernandes Carvalho — (Normal Regional) Grupo Escolar «Cel. Gaspar». |
| 9 — Cienita Rodrigues de Santana — Porangatu.       | 31 — Lacá Oliveira de Souza — S. Miguel de Araguaia.                              |
| 10 — Conceição Pereira — São Miguel de Araguaia.    | 32 — Luzia Pereira — S. Miguel de Araguaia.                                       |
| 11 — Clotilde Tavares de Alencar — Araguaçu.        | 33 — Melânea Pereira Silva — Uruaçu.  |
| 12 — Cândida Martins Adarno — Uruaçu.               | 34 — Maria Ana de Oliveira — Mun. de Uruaçu.                                      |
| 13 — Conceição Torres Cardoso — Araguaçu.           | 35 — Maria José Lopes Victor — Estrela do Norte.                                  |
| 14 — Demetildes Martins da Costa — Mun. Uruaçu.     | 36 — Maria Messias de Souza — Mun. Uruaçu.  |
| 15 — Dagmar de Oliveira Freires — Mun. Amaro Leite. | 27 — Maria Barbosa de Oliveira — Mun. de Amaro Leite.                             |
| 16 — Efigênia Maria dos Santos — Mun. Uruaçu.       | 38 — Martiniano Alves da Silva — Mun. Uruaçu.                                     |
| 17 — Etelvina Maria Peixoto — Mutunópolis.          | 39 — Messias Borges dos Santos — Porangatu.                                       |
| 18 — Emília Taveira Costa — Porangatu.              | 40 — Nair Boaventura Silvestre — Mun. Porangatu.                                  |
| 19 — Erotildes Fernandes Teles — Estrela do Norte.  | 41 — Natália da Mota Leão — Mun. Porangatu.                                       |
| 20 — Ester Gomes Oliveira — Araguaçu.               | 42 — Neida de Oliveira Ribeiro — Mun. Porangatu.                                  |
| 21 — Elpidio Paula Silveira — Estrela do Norte.     | 43 — Patrícia Pereira da Silva — Porangatu.                                       |
| 22 — Floriana José de Souza Teixeira — Uruaçu.      | 44 — Raimunda Martins Oliveira — Mun. Uruaçu.                                     |
| 23 — Filadélfia Ferreira Morgado — Mutunópolis.     |   |

# Titular da Nova Secretaria do Governo

## Entrevistado por

### REVISTA DE EDUCAÇÃO

Criada pelo Governo de Goiás a Secretaria da Administração (por força da n.º 3.425, de 6 de julho de 1961), REVISTA DE EDUCAÇÃO procurou ouvir seu titular, bacharel Dercílio de Campos Meireles, conhecedor seguro de problemas administrativos.



Dr. DERCÍLIO DE CAMPOS MEIRELES, Secretário de Estado da Administração, seu Oficial de Gabinete, Bacharel AN-TÔNIO LEÃO TEIXEIRA, apreciam o n.º 50 de Revista de Educação.

P. — REVISTA DE EDUCAÇÃO, informada de que essa Secretaria, sob sua eficiente direção, está elaborando estudo criterioso de reestruturação dos vencimentos do Funcionalismo Público Estadual, roga a V. Excia. se extorne sobre essa oportuna e inadiável medida.

R. — A Secretaria da Administração, por força do que dispõe o item 3, artigo 5.º, da Lei n.º 3.435, de 6 de julho de 1961, já expediu todas as apostilas de concessão de aumento de vencimentos, nos termos do disposto na Lei n.º 3.780, de 10 de novembro de 1961.

De relação ao assunto, resta a esta Secretaria, tão somente, a expedição de apostilas da gratificação especial de que trata a Lei n.º 3.980, de 14 de novembro de 1961, regulamentada pelo Decreto n.º 22, de 12 de março do corrente ano.

Grande número de processos já se encontra convenientemente informado, devendo e fornecimento das apostilas respectivas ser iniciado por estes poucos dias.

Quanto ao estudo relacionado com a re-estruturação dos vencimentos do funcionalismo público estadual, tenho a esclarecer que a nobre classe já recebeu tais benefícios, através da Lei n.º 3.780, já citada, que concedeu um aumento de 60% para os de remuneração mais baixa e 50% para os demais servidores.

P. — Sabendo-se que o professor primário goiano, mesmo em face do aumento concedido a partir de janeiro do corrente exercício, recebe Cr\$ 10.300,00 (inicial), pouco mais que o salário mínimo, Cr\$ 8.726,00, e tomando-se em conta sua elevada missão e indiscutível responsabilidade na formação da infância e o custo de vida atual, REVISTA DE EDUCAÇÃO indaga se a remuneração ao mestre-escola a ser proposta pela SEA será condigna, conforme reza nossa Lei Magna.

R. — Acredito que, no momento, não cogita o Governo Goiano de proporcionar aos Servidores do Quadro Único nova majoração, em virtude do grande déficit previsto na Lei de Meios em vigor.

P. — Por que professores Catedráticos e efetivos, com mais de 20 e até 25 anos de exercício no magistério, com títulos honorários por relevantes serviços prestados ao ensino, continuam percebendo vencimentos tão míseros? A SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO procurará sanar esse odioso drácul?

R. — Relativamente aos vencimentos atribuídos aos Professores Goianos, que vêm prestando grandes e inestimáveis serviços à causa pública, no setor educacional, penso da mesma forma da nobre educadora e ilustre Diretora dessa conceituada Revista. Realmente para a sua nobre e dignificante missão de educar, o nosso professorado bem merece uma remuneração digna e à altura de suas responsabilidades.

E o Dr. Dercílio de Campos Metreles, conclui, afirmando: «faço meus os comentários emitidos pelo Conselheiro Paulino, em 1870, na sessão da Câmara dos Deputados, oportunamente lembrados pelo Professor Roberto Accioly, e transcritos em Revista de Educação n.º 50 — fascículo de outubro-novembro-dezembro de 1961:

«SOU DOS MAIS RIGOROSOS QUANDO SE TRATA DE ELEVAR AS DESPESAS PÚBLICAS, MAS NÃO TEREI PENA DO QUE SE GASTAR APROVEITADAMENTE COM A INSTRUÇÃO. É UM EMPRESTIMO FEITO AO FUTURO, QUE SERÁ PAGO COM USURA, CUJOS JUROS CRESCERÃO EM PROPORÇÃO INDEFINIDA. A CIVILIZAÇÃO DO PAÍS, SEJA QUAL FOR O ASPECTO SOB QUE A CONSIDERARMOS, TEM POR PRINCIPAL MOTOR O ADIANTAMENTO INTELLECTUAL DE TODAS AS CLASSES DA POPULAÇÃO.»

\*\*\*

## Dicionário Toponímico de Goiás

*Gilberto Mendonça Teles, poeta goiano consagrado, membro da Academia Goiana de Letras, Presidente da União Goiana de Escritores (antiga ABDE), tem quase pronto trabalho de sentido histórico-linguístico: DICIONÁRIO TOPONÍMICO DE GOIÁS.*

O autor estuda por verbetes (mais de 1.500) todas as denominações, antigas e atuais, das localidades goianas (cidades, vilas e povoados). Além dos topônimos das localidades, são estudados também os hidrônimos e orônimos, quando considerados de importância na etimologia toponímica. As informações, além dos trabalhos de pesquisas do autor (mencionadas na bibliografia), foram colhidas por meio de inquéritos lançados por intermédio da Inspeção Regional de Estatística de Goiás.

REVISTA DE EDUCAÇÃO, com muito prazer, anuncia o próximo aparecimento do DICIONÁRIO TOPONÍMICO DE GOIÁS, de Gilberto Mendonça Teles.

E a Diretora desta Revista, agradecendo-lhe a gentileza, sente-se honrada por haver o jovem e brilhante confrade escolhido para mostra de sua mais recente produção o município de NATIVIDADE, sua terra-berço.

O poeta  
GILBERTO MENDONÇA TELES  
lançará, brevemente, o Dicionário  
Toponímico de Goiás.





A Matriz de Natividade e a Igreja de N. S.ª do Rosário dos Pretos (à direita).

"NATIVIDADE, mun./ A localidade surgiu em 1739, quando Manoel Ferraz de Araújo, levado pela busca do ouro, transferiu o nascente povoado dos cumes da serra fronteira para o local onde hoje se encontra, dando-lhe o nome de *São Luís*, em homenagem a D. Luís de Mascarenhas, então governador da Capitania de São Paulo e fundador da Vila de Goiás, antes arraial de Santana. Com o nome de *São Luís* continuou até 1833, quando, tornando-se vila pela resolução provincial de 1.º de abril, recebeu o nome de *Vila de N. S. de Natividade*, em homenagem à sua padroeira, ficando entretanto, desde essa época, conhecida apenas por *Natividade*. A sua comarca, que recebeu o nome de "Comarca de São João da Palma", foi instalada a 26 de agosto de 1833. Pela lei provincial n.º 769, de 8 de novembro de 1886, foi elevada à categoria de cidade. Em abono de tais informações, além de outras documentações, diz Quintino de Castro (in "Natividade e seu Município"): Teve por bêrço o cimo da Serra fronteira, para onde afluíram portugueses e africanos conduzidos pela sede ou fome do rico metal, ali arrumando as primeiras tendas, sendo mais tarde, em 1734, transladado o nascente arraial para o local onde até hoje se encontra, pelo português Manoel Rodrigues de Araújo, recebendo o nome de São Luís em homenagem a D. Luís de Mascarenhas, então governador da Capitania de São Paulo." Também o austriaco Johann Emanuel Pohl ("Viagem no Interior do Brasil", pág. 192, II, INL, 1951) assim descreve os primeiros tempos de Natividade: "O arraial de Nossa Senhora de Natividade fica situado sobre uma colina. É um dos contrafortes da serra de Nati-

vidade (ou Olhos d'Água), que se estende do sul para o norte e, por sua vez, é uma continuação da serra da Lajeada, já várias vezes mencionada. A fundação do arraial data de 1734. Erigiu-o Manoel Ferraz de Araújo. Em homenagem ao então governador geral Dom Luís de Mascarenhas, recebeu o nome de São Luís. Na sua origem ficava o lugar do outro lado da serra e, em 1739, pela abundância de ocorrência do ouro aqui, foi mudado para o sítio atual." Há duas divergências nos dois historiadores: para Pohl o fundador é Manoel Ferraz de Araújo; para Quintino de Castro é Manoel Rodrigues de Araújo. A data de 1734 deve ser tomada como a do primeiro arraial, sendo que a de 1739 refere-se à atual localidade. Baseando-se no Prof. Ferreira (op. cit. 174), Quintino registrou Rodrigues, sendo que a maior parte dos estudiosos mencionam Ferraz. Já em J. Assunção (op. cit., 60) encontra-se: "Fundada em 1734, por Manoel Ferraz de Araújo, foi povoada em 1739 e denominada "Arraial de São Luís" em homenagem ao capitão-general D. Luís de Mascarenhas. Sua freguesia, criada em 1759, foi desmembrada do bispado do Pará por alvará de 18 de março de 1809. Serviu de residência ao ouvidor da Comarca, de 1809 a 1815." O município de Natividade possui atualmente os seguintes distritos e povoados: *Apinajé e Pindorama* — distritos; *Bonfim, Chapada, Peixinho, Santa Rosa, São João do Morro, Rio das Pedras, Lapa, Príncipe e Capão* — povoados.

APINAJÉ, distrito pertencente ao mun. de Natividade. Topônimo de procedência indígena. Refere-se precisamente aos índios "apinajés", do grupo Jê, habitantes da margem do Tocantins. "De alta estatura e belicosos, são hábeis construtores de canoas, em que navegam nos rios da região. Vivem da caça, pesca e frutos silvestres; estavam aldeados no município de Boa Vista do Tocantins (Tocantinópolis). Variante: *Apinagué, apinaié e pinajé*" (EBM, s. v.). No seu livro "Dos Índios do Brasil Central" (Est. Gráfico Triângulo, Uberaba, MG, s/ data), o Prof. Zoroastro Artiaga, depois de mencionar a relação dos índios do Brasil Central, inclui os Apinajés como habitantes de Pedro Afonso e Araguaema. Mas depois, ao falar sobre cada grupo, omitiu os apinajés. Já o Prof. Ferreira (op. cit. 135) assim se refere aos Apinajés: "Descendo sempre o Tocantins, antes porém de chegar à sua junção com o Araguaia, encontra o viajante, à esquerda do rio, a cidade de Boa Vista. É não longe desta cidade que vivem os índios Apinajés. São índios mansos, conquanto conservem bastante os hábitos da vida selvática, andam nus, trabalham, fazem roças e usam armas de fogo. A feição geral e a linguagem dos Apinajés dão-lhes uma semelhança bastante pronunciada com os indivíduos da nação caiapó que habitam nas beiras dos rios Arraias e Pau-d'Arco, afluentes da margem esquerda do Araguaia. Como a dos Caiapós, a sua aritmética é das mais elementares; contam até quatro e daí para cima não têm vocábulo especial; cinco é designado por quatro e um, seis por quatro e dois etc. O número de Apinajés é bastante reduzido." Segundo informações prestadas por Ildelfonso Linhares da Silva, escrivão do Registro Civil de Apinajé, esta localidade surgiu em 1913, recebendo então o nome de *Entre-Rios*. Seus fundadores foram membros de uma comissão municipal, criada para facilitar o intercambio comercial com a cidade de Pôrto Nacional e daí com Belém, no Pará. Faziam parte da comissão: Flávio Antônio de Araújo, Jorge de Sanzo Guimarães e Antônio Pacinne. Escolheu-se o local à margem esquerda



do rio Manoel Alves, pouco acima das confluências deste e do rio São Valério com o Tocantins. Por esta razão se denominou *Entre-Rios*. Pela lei municipal n.º 81, de 11 de maio de 1947, foi elevada a distrito com o mesmo nome, assim permanecendo até 1943, quando, pelo Decreto-lei n.º 8.305, de 31 de dezembro, recebeu a denominação atual.

PINDORAMA, distrito pertencente ao mun. de Natividade. De acordo com informações prestadas por Justino Camelo Rocha, Promotor Público aposentado da Comarca de Natividade, a vila foi fundada em 1947 por iniciativa de Júlio Nunes da Silva, então prefeito de Natividade. Para a instalação de uma escola do INEP, designou uma comissão para a escolha de local adequado sugerindo a região conhecida por "Zona do Machado". A comissão, composta de João Araújo (UDN), Salvador José Ribeiro (PSD), ambos vereadores, e de Sebastião Antônio de Araújo (Juiz de Direito Interina), escolheu, na fazenda Machado, o local situado à margem direita do ribeirão Gameleira, região rica de palmeiras guarirobas. Contratou-se a firma "Araújo e Irmãos" para a construção da Escola. No momento da inauguração, o Prefeito resolveu dar um nome ao local e como se tratava de região onde havia grande quantidade de palmeiras guarirobas, escolheu o nome de Pindorama, aceito por todos. Com o auxílio de Lino Cesário de Sousa construiu-se a primeira capela do povoado, dedicada a N. S. da Aparecida, imagem que foi doado por D. Josefa Nepumuceno de Almeida. Com a chegada de imigrantes do Piauí, da Bahia, e do Maranhão, a localidade teve próspero desenvolvimento, tendo sido elevada a distrito pela lei municipal n.º 3, de 3 de abril de 1957, com terras do distrito-sede. Sobre a palavra *Pindorama*, formada de *pindo*, radical referente a "palmeira" e *rama*, sufixo tupi que traduz idéia de coisa futura, em oposição a *guera*, "o que foi", assim se expressa Antenor Nascimentos (op. cit. II): "Suposto nome que os tupis da costa brasileira davam ao Brasil litorâneo. Do tupi *pindo*, forma apocópica de *pindob*, palmeira, e *rama*, que Teodoro Sampaio parece considerar contração de *retama*, país, a região ou o país das palmeiras. Batista Caetano não apresenta o vocábulo *rama*. Apresenta *retã*, relativo de *etã*, pátria, terra, país e *retã* não poderia ter dado *rama*." Conclui dizendo que a palavra não está bem formada, sendo invenção de Couto de Magalhães, em "O Selvagem", 271. Diz ainda que Couto Magalhães inventou também *Tapirama* para designar o interior. Invenção porque, segundo Artur Neiva, os índios não tiveram noção do que era o conjunto brasileiro. Teodoro Sampaio (op. cit. s. v.) diz textualmente: "pindo-rama, a palmeira futura, ou que há de vir." O Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa (10.º ed.) declara: "Designação dada ao Brasil pelas gentes andoperuanas e pampianas." De qualquer modo a palavra passou, poéticamente, a designar o Brasil, e tem servido para as denominações locais, em regiões ricas de palmas das mais diversas espécies.

\*\*\*

«... O trabalho das minas era intenso, e a abundância do ouro chegou a tal ponto, (era extraído, pode-se dizer, da *flôr* da terra e por meios primitivos) que alguns senhores escravos espargiam-no em couros de gado ao sol, para, depois de seco ser recolhido e enfiado em grandes borrachas de couro curtido.

Outros ricos mandavam construir, como enfeites de sala, abacaxi, cacho de bananas e outras frutas, de ouro.

NATIVIDADE, de Júlio Nunes — 1908.

## O Babaçu em Goiás

O jovem Governador de Goiás, Coronel Mauro Borges Teixeira, está empenhado em pôr em execução a parte de seu revolucionário plano de Ação Governamental, consistente na Colonização, adotando como fórmula ideal um velho estudo do Dr. João D'Abreu, antigo pioneiro

do cooperativismo entre nós e ex-governador do Estado.

REVISTA DE EDUCAÇÃO procura o hábil político norte goiano formulando-lhe perguntas a cerca do importante problema.



Doutor JOÃO D'ABREU, nordestense, de Taguatinga.

**PERGUNTA** — Em que consiste, Dr. João d'Abreu, seu plano, no tocante à exploração do babaçú?

**RESPOSTA** — Meu plano baseia-se num sistema de formulação de núcleos suficientemente dotados de bases econômicas sólidas, de eles de interesse e de solidariedade sociais indestrutíveis; e procura aproveitar os recursos existentes no que concerne à produção agrícola.

**Pergunta** — Como se procedeu até agora ao aproveitamento do babaçú?

**RESPOSTA** — Várias culturas vicejam satisfatoriamente em Goiás, como as do arroz e outros cereais em geral, além da do fumo, café, etc. Há, entretanto, atividades extrativas como a do babaçú que se limitam ao saque indiscriminado das suas reservas, sem que haja qualquer cuidado quando à preservação de sua produtividade.

O seu aproveitamento não obedece atualmente a qualquer plano de exploração racional.

O babaçual, continuando silvestre e compacto na sua exuberância de vegetação, não produz suficientemente; e a floresta, espessa, mais dificulta a penetração do homem na «panha» do côco.

Não há, no estado nativo em que vive o babaçú, nem produtividade, nem consequente rendimento econômico.

E assim relegado ao empirismo, tem sido objeto de fracassados empreendimentos e está sendo considerada como ilusão, a indústria do babaçú.

**PERGUNTA** — E qual a orientação aconselhada pelo Sr. para a exploração racional dessa nossa riqueza?

**RESPOSTA** — Urge se dê um sentido técnico à exploração dessas reservas, e isso reclama há mais de 30 anos, responde o

Dr. Abreu, estudioso e persistente homem público, sempre voltado aos motivos da economia nacional.

O plano indicado tem por objetivo principal fazer coincidir a colonização no nosso Estado com o sistema cooperativo, educando o nosso rurícola, elevando-lhe o nível de vida à dignidade humana.

Juizo que nenhum sistema econômico é mais próprio a esse trabalho de reforma da mentalidade do homem do que o cooperativismo, instituição que visa estreitar os laços de solidariedade e de defender economicamente os desamparados da sorte.

**PERGUNTA** — Poderia enumerar os objetivos da fórmula indicada pelo Sr.?

- RESPOSTA** — Pois não,
- aproveitamento da riqueza nativa, que alcança a cifras elevadíssimas, dentro do princípio de economicidade;
  - organização de uma sólida economia de produção alimentar, pelo desbastamento do babaçual, sob cujas sombras verdejarão pastagens destinadas à criação de bovinos e frutificação de cereais para a subsistência dos colonos;
  - conjugação de fatores assistenciais estaduais, municipais, federais e particulares que de fato ajudem a consolidar a iniciativa, dando ao colono os recursos iniciais necessários a enfrentar as dificuldades do meio ambiente;
  - industrialização «in loco» da riqueza produzida de modo a se obter preços compensadores para o trabalho do colono;
  - eliminação do intermediário parasitário de forma a assegurar melhor paga ao produtor;
  - estabelecimento de um subsídio de despesas iniciais de exploração sem mais, res preocupações;
  - formação de um espírito de solida-

riedade social e econômico que possibilite trabalho em associação, à base de todos por um e um por todos;

b) distribuição equitativa dos direitos e deveres.

**PERGUNTA** — Em que áreas se localizará o projetado núcleos de exploração do babaçú?

**RESPOSTA** — Numa área que o governo está delimitando entre Tocantins e Arapucaia, acima do paralelo 8.º, zona de principal ocorrência do babaçú, e tomando por fundamento a cooperativa dos Babaçueiros do Norte goiano, ali já instalada, esta funcionando dentro em breve, o núcleo compreende 240 famílias espalhadas em núcleos de 60 famílias, com escolas, oficinas, assistência sanitária, armazéns de utilidades regionais e todos os elementos de caráter social-técnico-econômico e financeiro.

**PERGUNTA** — Gostaria que o Sr. falasse sobre a organização do núcleo piloto e a aplicação do cooperativismo.

**RESPOSTA** — Essas 240 famílias instaladas e assistidas, inclusive sob o ponto de vista de orientação interna, estão aptas a produzir o dobro do que produzem as dez famílias que ali vivem desordenada-

mente, abandonadas, com um padrão de vida miserável.

mente, abandonadas, com um padrão de vida miserável.

De Cr\$ 20.000,00 anuais de produção, num trabalho árduo e quase improficuo, passará cada família a obter 300.000,00 depois de nucleada.

A produção total do Estado, ali, de toda essa gente não ultrapassa a 200 toneladas anualmente, de amendoas, podendo elevar-se, devidamente instalada, ao triplo, no 1.º ano, ao quintuplo, no 2.º, etc. até ao 8.º ano com 20 vezes mais, porque vai-se dilatando a área beneficiada.

Isso afóra a colheita de cereais e a criação do gado.

No momento em que se discute a questão agrária entre nós, «habitat» que é nosso Estado dessa enorme riqueza natural que aliás está sendo maltratada, não nos foi possível refrear o desejo de indicar o sistema cooperativista como solução para ambos os problemas: da colonização e da exploração racional e vantajosa dessa matéria prima, ao mesmo tempo esclarecendo que: —

A adaptação econômica das palmeiras para se obter o côco em abundância e por um custo diminuto é a chave dessa industrialização ao mesmo tempo que oferece os meios para a colonização.

Assim, conclue nosso entrevistado, abordando tema que conhece a fundo,



## Esta vitória é do Oeste

Jornalista **WOLNEYE MILHOMEN**  
Do «Correio Brasiliense»

O Oeste brasileiro vai agora encontrar-se com o seu brilhante destino. A Universidade Federal de Goiás já começou a desempenhar missão verdadeiramente apostólica, objetivando o resguardo e o aprimoramento dos valores humanos. Tem por isso, essa gigantesca região do País razão para ufanar-se, pois o Governo da União, na pessoa do então Presidente Juscelino Kubitschek, não se absteve em atender às magnas reivindicações culturais da terra de Anhangüera. E veio a público o ato oficial que instituiu esse importante organismo de ensino.

O historiador que se detiver em examinar a homens que realizaram obras de vulto, não omitirão o nome do Professor Colemar Natal e Silva, atual reitor da Universidade Federal de Goiás. Trata-se, na verdade, de uma figura humana marcada por eloquentes atributos de civismo. Faz, por indole, a apologia da cultura, reputando-a um ângulo expressivo no conjunto das conquistas universais.

O essencial, nos empreendimentos da terra, não é, propriamente, arrancar milheiro do chão, nem reprezar os cursos de água, nem extrair a salinidade da massa oceânica. O básico, o primordial, é criar as elites do pensamento, porque, dessa providência decorrem todas as iniciativas tendentes a dar força a um Estado, proporcionando-lhe consistência e grandezas, como instituição sócio-política.

Não fôra a intervenção pessoal do Professor Colemar Natal e Silva e a Univer-

sidade Federal de Goiás jamais teria sido criada. Desenvolveu S. Excia, esforço hercúleo junto aos agentes da República. E obteve, por fim, esse inestimável prêmio espiritual para uma extensa área demográfica. Mas a luta do ilustre educador não cessou aí. Persiste o mestre no seu afã social, num propósito que é irremovível e que pulverisa a descrença.

O Professor Colemar Natal e Silva impôs-se como um patrimônio humano, em face do potencial cívico que guarda na alma. E não recuará nas teses que defende — quais as que sugerem a reformulação da metodologia sócio-política, dentro da filosofia cristã. Por sabê-lo obstinado em todas as empresas, proclamo no mestre um líder vibrando dentro da era moderna.

Nele está um programa de linha nova. E dado esse espírito avançado, percebe-se que S. Excia, encarna a própria Universidade Federal de Goiás. Dela é,

antes de tudo, um guia lúcido, armado com a lógica e com a cultura, permanentemente disposto a supervisionar o rumo das gerações, dourando-as com as cores vivas do futuro.

Graças ao estilo em que foi estruturada, a Universidade Federal de Goiás vai comandar uma época, instituindo um ciclo cultural extenso, em condições de revigorar a indole telúrica de um largo império, expandido entre as Bacias do Atlântico e do Pacífico.

Coube ao magnífico reitor Colemar Natal e Silva acender esse facho de idéias dentro do Continente, como a aquecer o âmago geográfico da República, induzindo-a a empresas de vulto, no campo do pensamento. As manifestações de apóio que já lhe chegam, de todas as latitudes, constatarem uma unanimidade de aplausos límpidos, que ganham as formas de uma consagração alta e eloquente.



Professor **COLEMAR NATAL E SILVA**, Magnífico Reitor da Universidade Federal de Goiás, que se impôs como um patrimônio humano, um líder vibrando dentro da era moderna.

«A Universidade Federal de Goiás funda, com sede em Goiânia, e como uma de suas unidades integrantes, o Centro de Estudos Brasileiros. A sua finalidade é pesquisar, analisar e planejar a realidade brasileira em todos os seus domínios». (Magnífico Reitor Prof. Colemar Natal e Silva — discurso de encerramento da «Semana de Planejamento da U.F. G.»).

# Universidade Federal de Goiás

## Centro de Estudos Brasileiros Semana do Planejamento

Por iniciativa do Magnífico Reitor da Universidade Federal de Goiás, Professor Colemar Natal e Silva, nosso Estado possui o primeiro *Centro de Estudos Brasileiros*.

Para estruturar o novo organismo da UFG foi chamado e veio a Goiânia o Professor Agostinho da Silva, observador do Ministério da Educação e Cultura, organizador do Centro de Estudos Afro-Asiáticos da Universidade da Bahia, orientador da criação do Centro Latino-americano do Rio Grande do Sul.

Proferiu o ilustre mestre em nossa Capital diversas conferências, brilhantes e eruditas tôdas, despertando, porisso, vivo interesse de mestres e universitários de nossa terra, empenhados na democratização do ensino, na consolidação de uma Universidade para o povo.

Para o Professor Agostinho o Centro de Estudos Brasileiros será de importância fundamental nas nossas relações com outros povos e para o mercado brasileiro interno e externo. Disse mais: o Centro formará o pessoal a ser utilizado nas Universidades e terá importância fundamental na preparação diplomática de elementos que, através dêle, se tornarão profundos conhecedores dos problemas de atualidade brasileira. Atrairá o Centro para nosso país os interessados em nossa cultura, comércio, economia e língua. Atualmente, acrescentou, não existe em nenhuma Universidade do país uma cadeira especializada no estudo dos nossos problemas. A formação dêsse pessoal é feita, quando necessária, improvisadamente.

Quanto ao "currículum", esclarece o Professor Agostinho, serão ministradas aulas de literatura, através da História da Arte, Cultura Diplomática, Sociologia e Antropologia, adotando-se o método de pesquisa e descoberta, o aluno livre dentro do curso numa renovação de métodos de ensino agora obedecidos, resultando aproveitamento excepcional.

### SEMANA DO PLANEJAMENTO

A Universidade Federal de Goiás, através de seu Departamento de Educação e Cultura, convidou ilustrados mestres de projeção nacional para proferir conferências em nossa Capital. Abordaram êles temas relacionados com o ensino superior e reforma universitária.

O Professor Darcy Ribeiro, o primeiro conferencista da *Semana de Planejamento*, organizador e Reitor da Universidade de Brasília, passou em revista a



O Magnífico Reitor da Universidade de Brasília, Professor DARCY RIBEIRO, quando, abrindo a Semana do Planejamento da U.F.G., proferiu brilhante conferência em Goiânia.

organização das Universidades estrangeiras, as tendências registradas nos meios universitários europeu, asiático, americano e oriental. Demorou-se ao analisar as Universidades da América Latina, concluindo que o Brasil, depois da Bolívia e México, é o país mais atrasado em matéria universitária. Esclareceu que a Universidade de Brasília obedeceu a um planejamento alicerçado em critério técnico-científico dos mais modernos e avançados.

O segundo conferencista, Professor Agostinho da Silva, considerando a "Missão da Universidade Federal de Goiás", sustentou a tese de que a Universidade somente será grande se encarar adequadamente o futuro, se se constituir força capaz de auscultar as aspirações do povo, proporcionando-lhe condições de se realizar. Discorreu, a seguir, a cerca do Centro de Estudos Brasileiros e suas elevadas finalidades.



Professor AGOSTINHO DA SILVA falando, magistralmente, na Semana do Planejamento.

«... Esta Universidade (a de Goiás), como outras universidades, esta coletividade, como outras coletividades, só será grande na medida em que imaginar um grande sonho. E não ter medo dos sonhos é a primeira grande coisa na vida. E, em seguida, depois de não ter medo dos sonhos, não devemos ter medo de os ir realizar imediatamente.

Nenhum ponto — reparem bem — do Brasil formulou até hoje uma pergunta sobre o que seja o Brasil. Não há em nenhuma de nossas universidades instituto algum onde se possa aprender o Brasil, formar-se em estudos brasileiros. Então é preciso que, rapidamente, corrijamos essa falha de nossa cultura. É preciso que n'algum lugar por aí se forme um instituto, um Centro em que se ensine fundamentalmente o Brasil.

Esse Centro de Estudos Brasileiros, que não existe em parte alguma, tem que se fazer. E em todas as partes e em todos os lugares isso se pode fazer.

«Goiás deu o exemplo».

O Professor Walnir Chagas, um dos organizadores da Universidade Federal do Ceará, especialmente da Faculdade de Filosofia, proferiu a terceira conferência da série da "Semana do Planejamento". Foi categórico ao afirmar que "não podemos aspirar a uma Faculdade de Filosofia nos moldes deficientes das organizações congêneres, das Faculdades de Filosofia do Brasil. O Ceará, disse, fugiu a essa norma, estabelecendo um plano novo de organização, não só na discriminação do curso, como também na sua motivação.



Professor RAIMUNDO C. WALNIR CHAGAS, da Universidade do Ceará, durante a Semana do Planejamento da U. F. G., pronunciou expressiva conferência.

O projeto de construção da Cidade Universitária serviu de tema ao arquiteto Helder da Rocha Lima, que pronunciou conferência magnífica. Dados estatísticos, comparativos, analíticos, de real valor foram, então, apresentados no referido auditório, que se convenceu da viabilidade de execução do plano da construção da Cidade Universitária em Goiânia, dentro de moldes científicos.



O arquiteto goiano HELDER DA ROCHA LIMA, Professor da Escola de Engenharia da Universidade Federal de Goiás, falando sobre a construção da Cidade Universitária em Goiânia.

De S. Paulo nos veio o Professor Ernesto de Oliveira Júnior, expoente da cultura universitária brasileira. Foi o principal organizador da primeira Faculdade de Filosofia do Estado de São Paulo, motivo de orgulho do Brasil. Esse ilustrado mestre, engenheiro de nomeada, organizou, ainda, a Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, planejou o Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), organizando e presidindo a COSUPI (Comissão Supervisora do Plano dos Institutos). A palavra experimentada do mestre Oliveira Júnior constitui um ponto alto da "Semana do Planejamento".

Ouviu-se o Professor Benedito Silva, diretor da "ORGANOBRÁS", versando assunto importantíssimo, dando a medida do valor da administração científica nas Universidades. O fundador e ex-diretor da EBAP, com autoridade incontestável, forneceu, com sua conferência, subsídios notáveis à Universidade Federal de Goiás, visando sua estruturação administrativa.

Encerrando a *Semana do Planejamento*, pronunciou brilhante conferência o Magnífico Reitor da Universidade Federal de Goiás, Professor Colemar Natal e Silva, abordando o tema "Universidade Federal de Goiás na Reforma do Ensino Superior". Como nas noites anteriores, numeroso e atento público se fazia pre-



Professor OLIVEIRA JÚNIOR, da Universidade de São Paulo, emprestou à Semana do Planejamento o brilho de sua inteligência.



Professor BENEDITO SILVA, da «Organobrás», falou sobre administração científica e seu valor nas Universidades.

sente. Analisando, pormenorizadamente, os assuntos das conferências anteriores, o Magnífico Reitor salientou: essa jornada cultural, a Semana do Planejamento, ensejou a professores e acadêmicos a oportunidade feliz de ouvir mestres insígnis, cujas observações, estudos, sugestões e análises representam subsídios valiosos para a diretriz a ser seguida pela Universidade Federal de Goiás.

O Professor Anísio Teixeira, autoridade máxima no setor do ensino, impossibilitado de vir a Goiânia proferir conferência na UFG, agradecendo o convite do Magnífico Reitor, enviou-lhe trabalho de real valor.



Professor COLEMAR NATAL E SILVA, magnífico Reitor da Universidade Federal de Goiás, encerra, brilhantemente, a Semana do Planejamento.

• • •

«... Saber o que é o Brasil e exportar esse Brasil para outros povos é muito mais importante do que todas as outras coisas».

(Da conferência do Professor Agostinho da Silva, proferida na Semana do Planejamento, promoção da U. F. G.).

## Faculdade de Direito da Universidade Federal de Goiás Aula Magna



O magnífico Reitor Colemar Natal e Silva, convidou para proferir a aula inaugural da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Goiás, o ilustre Professor Dr. DURMEVAL TRIGUEIRO MENDES, Diretor do Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura, que pronunciou erudita conferência. O Diretor do Ensino Superior (de pé) e à sua direita o Prof. Colemar Natal e Silva, vendo-se mais componentes da mesa.

## CURSO DE ESTUDOS DE GOIÁS

O Departamento de Educação e Cultura da Universidade Federal de Goiás, dirigido pelo Bacharel Mário Lúcio de Oliveira, como passo inicial do Centro de Estudos Brasileiros, criou o Curso de Estudos de Goiás.

Obedecendo a normas modernas, desde a seleção dos alunos até o sistema do aprendizado, o CEG está funcionando e suas aulas se prolongarão até dezembro do corrente ano.

As matérias serão dadas pelos Professores Gilberto Mendonça Teles (Literatura), Bernardo Elis (Geografia), Amália Hermanto Teixeira (História), Antonio Teodoro da Silva Neiva (Antropologia), Suzana Druckner Salles (Antropologia) e Vicenzo Falcioni (Economia).

Era imprescindível que antes de se conhecer o Brasil tivessem os alunos idéia real de nosso Estado. E o curso será orientado nesse sentido, preenchendo lacunas sérias verificadas nos programas de ensino de nossas escolas.

Está de parabéns o Magnífico Reitor da UFG pela orientação impressa ao Centro de Estudos Brasileiros, organismo único no país, em perfeita consonância com as diretrizes da nossa Universidade, cujo líder, Professor Colemar Natal e Silva, desenvolve atividade extraordinária em Goiás, visando trazer à sua gente cultura em tôdas as suas manifestações.



Presidida pelo Prof. Agostinho da Silva, secundado pelo Diretor do Departamento de Educação e Cultura da UFG, Bel. Mário Lúcio de Oliveira, reunião dos professores do Centro de Estudos de Goiás.

## Obras inauguradas pelo atual Governo ate 31 de Janeiro de 1962

Em Buriti Alegre: edifício do Ginásio Estadual — Em Goiatuba: Ginásio Estadual e Grupo Escolar "Laudelino Gomes" — Em Goiânia: Grupo Escolar "Vasco dos Reis" — Em Aragoiânia: 1 Escola Rural — Em Paraúna: 1 Escola Isolada (Fazenda Nova) e 1 Grupo Escolar com 3 salas (São João) — Em Jandaia: 1 Escola Isolada (Fazenda Arido) e 1 Escola Isolada (Prov. Palmeuna) — Em Guapó: 1 Escola Isolada (Pov. Serrinha) — Em Varjão: 1 Escola Isolada (Dist. Gercinópolis) e outra na Faz. Matos Vitória — Em Edéia: 1 Escola Isolada (Faz. Fala Verdade) — Em Caldas Novas: 1 Escola Isolada (Junquelândia) — Em Cumari: 1 Escola Isolada (Faz. Palmito) — Em Ouvidor: 1 Escola Isolada (Faz. Paraíso) — Em Campo Alegre: 1 Escola Isolada (Faz. Boa Vista) e 1 Escola Rural (Pov. Sesmaria) — Em Abadiânia: 3 Escolas Isoladas, em Sto. Antônio, Campo Limpo, Capivari e uma Escola Isolada (Novo Horizonte) — Em Corumbá: 1 Escola Isolada (Faz. dos Buritis) — Em S. Francisco de Goiás: 1 Escola Isolada (Faz. Jesópolis) — Em Itauçu: 2 Escolas Isoladas, nas Faz. Sto. Amaro e Córrego Inhumas — Em Inhumas: 1 Grupo Escolar com 4 salas, na sede municipal — Em Caturai: 2 Escolas Isoladas, em Novo Horizonte e Zeca Luzia — Em Goianápolis: 1 Escola Isolada no Km. 38 da BR-14 e 1 Escola Rural em Arranha Céu — Em Hidrolândia: 1 Escola Isolada (Cachocira).

\*\*\*

## Escolas construídas com verbas Federais

Céres (Nova Glória) — 1 Grupo Escolar, com 5 salas de aula — Brazabrantes (sede) — 1 Grupo Escolar, com 5 salas de aula — Goiás (Mozarlândia) — 1 Grupo Escolar, com 5 salas de aula — Gurupi (sede) — 1 Grupo Escolar, com 5 salas de aula — Goiânia (Vila Irani) — 1 Escola Reunida, com 2 salas de aulas — Goiânia (Vão das Pombas) — Escola Isolada, com 1 sala de aula — Uruana (Uruita) — 1 Grupo Escolar, com 3 salas de aula — Goianésia (Natiópolis) — Ampliação, de 1 sala de aula na Escola Reunida já existente — Itapaci (São Luiz do Norte) — 1 Escola Reunida, com 2 salas de aula — Goiânia (Setor Sul) — 1 Grupo Escolar, com 7 salas de aula — Itumbiara (sede) — 1 Grupo Escolar, com 6 salas de aulas.



## Poeta Gilberto Mendonça Teles na Academia de Letras

No recinto da Assembléa Legislativa estadual, na manhã de 11 de março do corrente ano, o Presidente da Academia Goiana de Letras, escritor Eli Brasilienese, empossava o novo Acadêmico Gilberto Mendonça Teles.

Autoridades, estaduais e municipais, poetas, prossadores e jornalistas acorreram à posse do jovem e inspirado poeta e professor, atual Presidente da Associação Brasileira de Escritores, Secção de Goiás (ABDE).

Seu patrono, o prosador e também poeta, Vitor de Carvalho Ramos, saudando o empossado, fez uma análise do movimento literário goiano.

Gilberto Mendonça Teles, autor já consagrado de «Planície» e «Pássaro de Pedra», pronunciou belo e expressivo discurso.

Após a sessão, o Presidente da AGI, jornalista Geraldo Vale, recepcionou a todos na sede social da entidade.



O acadêmico GILBERTO MENDONÇA TELES profere seu discurso.



O escritor Vitor Carvalho Ramos (patrono do novo acadêmico); Eli Brasilienese (presidente da Academia Goiana de Letras); Padre Luiz Palacin (representando o Reitor da Universidade Católica); dr. Mário Lúcio de Oliveira (representando o Reitor da Universidade Federal de Goiás).

## Primeira turma de Formandos Curso de Jornalismo da A.G.I.

Os formandos da primeira turma do Curso de Jornalismo, instituído pela Associação Goiana de Imprensa, colaram grau em sessão solene realizada no Salão Nobre da entidade dos jornalistas, no dia 27 de fevereiro do corrente ano.

### HOMENAGENS ESPECIAIS

Tenente Coronel Mauro Borges Teixeira, DD Governador do Estado de Goiás — Padre Ruy Rodrigues da Silva — DD, Secretário de Estado da Educação — Geraldo Valle — DD, Diretor do Curso de Jornalismo da AGI — Deputados: Waldir Castro Quinta, Nelson Siqueira, J. Eduardo Soares.

### HOMENAGENS

Deputado Atilio Fernandez — Secretário Geral da Associação Paraguaia de Imprensa — Capitão Marcelino Fernandez — Tesoureiro da Associação Paraguaia de Imprensa — Gilberto Vallory Presidente da Associação Paraguaia de Imprensa Deputado Lorenzo Menguale — Secretário da Associação Paraguaia de Imprensa.

### HOMENAGEM ADMINISTRATIVA

Exmo. Sr. Dr. Joaquim Carvalho Ferreira — DD, Inspetor Estadual do Curso de Jornalismo — Oradora da Turma: Zélia Dias Guimarães.

### PROFESSORES

Dr. Aloisio Sayol de Sá Peixoto, Professor Aristides de Basile (SP), Padre Adolfo Serra, Professor Antônio Mosquera, Professor Alípio Nunes da Mata, Dr. Bernardo Rodrigues, Professor Bianor Ferrel, Professor Didimo de Melo, Professor Eunice Bueno, Professor Fausto Vieira Peixoto (SP), Professor Genaro Maltez,

Professor Geraldo Valle, Professor Gilberto Mendonça Teles, Professor José Barbosa de Medeiros, Professor José de Oliveira Peixoto (SP), Professor Jenfief Feres Borba, Professora Najla Salomão, Professor Pedro Valadares, Professor Pedro Marinho, Professor Raul J. Santos, Dr. Ursulino Leão, Professor Maestro João Francisco Douleuz.

### FORMANDOS DO CURSO DE JORNALISMO

Alex Santana, Alice Maria Cunha, Aloisio Miguel Marques, Amélia E. Cavalcante Pugliesi, Antônio Martins de Oliveira, Ana Félix de Souza Perilo, Artemidero Alves de Oliveira, Augusto Luiz de Andrade, Carlyle Coutinho Madruga, Carlos Miranda Neto, Célio Silywitch, César Nogueira Rolin, Clóvis L. D. Guerra, Daniel de Paula Neiva, Didimo de Melo, Diva Gianotti, Dagmar Lustosa Nogueira, Euclides Leão Cunha, Euripedes Costari, Francisco Rodrigue Yllana, Genaro Maltez, Jarbas Silva Marques, Jenfief Ferres Borba, João Martins de Araújo, João Candido de Oliveira, José Pereira Braga, José Danezi Piantino, José Epaminondas Costa, Jovelly Aparecido Cândido de Oliveira, Joveccy Cândido de Oliveira, Leon Nicolau Nogueira de Borba, Laura Garcia Alves, Luiz César B. Maltez, Luiz Veiga, Maria José Cândido de Oliveira, Maria de Jesus C. Teixeira, Maria Célia Pôrto Teixeira, Maria José e Silva, Maria Aparecida Chaves, Milton Oliveira Vaz da Silva, Marina Sfoggia Yllana, Milton Alves Ferreira, Najla Salomão, Norma Alfonso Paulo Nunes Batista, Pedro Leite Silva, Samuel Cordeiro, Sizenando Martins Carneiro, Waldemar Epaminondas Pereira, Wolney Martins de Araújo, Zélia Dias Guimarães.



# NOTÍCIAS

EM GOIÂNIA

## PRIMEIRA SEMANA DA POLÍCIA

### Promoção da Secretaria da Segurança

Por iniciativa da Secretaria da Segurança Pública de Goiás, cujo titular é o Bacharel Rivadávia Xavier Nunes, foi criada em nossa Capital a ESCOLA DE POLÍCIA DO ESTADO DE GOIÁS.

De 12 a 17 de março deste ano sucederam-se as solenidades da Semana da Polícia, de acordo com o programa abaixo transcrito:

### PROGRAMA

#### De 12 a 14 de MARÇO, NO TEATRO DE EMERGÊNCIA, AS 20 HORAS:

DIA — 12 — Abertura da 1.ª Semana da Polícia e Aula inaugural da Escola de Polícia do Estado de Goiás, proferida pelo Dr. Coriolano Nogueira Cobra, 1.º Delegado Auxiliar de São Paulo e Professor de Investigação da Escola de Polícia do mesmo Estado.

DIA 13 — Conferência do Dr. José César Pestana, Diretor da Escola de Polícia de São Paulo.

DIA 14 — Conferência do Dr. Irany Novah Novaes, médico legista do Instituto Médico Legal de São Paulo.

#### DIA 15 A 17 DE MARÇO, NO SALÃO DO CONSERVATÓRIO GOIANO DE MÚSICA DA U.F.G. — AV. GOIÁS ESQ. RUA 1 AS 20 HORAS:

DIA 15 — Conferência do Dr. Claudio Luzzi de Barros, Professor de Relações Públicas da Escola de Polícia de São Paulo.

DIA 16 — Conferência do Dr. Hércules Vieira de Campos, Professor de Criminalística da Escola de Polícia de São Paulo e Perito do Instituto de Polícia Técnica do mesmo Estado.

DIA 17 — Encerramento das solenidades.

### POLÍCIA

(Viveiros de Castro)

...é ela o mais rico domínio da administração; o fim e o impositivo de sua ação. A justiça apenas conserva ou repara e não intervem enquanto não se verifica uma violação de direito; as finanças têm o seu terreno limitado; o Exército não age senão quando há necessidade de salvaguardar o poder. É na polícia que existe a verdadeira atividade política.

#### CRIADO EM GOIÁS O CONJUNTO «LUIZ DO COUTO»

Na Cidade de Goiás, foi criado o primeiro grupo de músicos cantores que tomarão parte no grande concurso para

colha do conjunto que gravará as produções de autores goianos, patrocinado pelo Departamento Estadual de Cultura. Além do Professor Carvalho Ferreira e do Sr. Rubens Carneiro, estiveram presentes inúmeras pessoas de relevo na antiga capital do Estado, sendo escolhida por unanimidade, para presidente do conjunto musical criado, a Srta. Goiandira Couto. Conhecido o resultado, o Professor Carvalho Ferreira propôs que o conjunto, como homenagem a quem trabalhou pela maior divulgação das coisas da ex-Capital do Estado, recebesse o nome de «Conjunto Luiz do Couto». O conjunto deverá apresentar-se, breve, ao público da cidade de Goiás, numa noite de arte, sob o patrocínio do Departamento Estadual de Cultura.

#### INSTITUTO DE BELAS-ARTES AULA INAUGURAL

O Instituto de Belas Artes, subordinado à Secretaria de Educação e Cultura de Goiás, dirigido pelo Prof. Antônio Henrique Pêlat, está funcionando em sua sede — Museu de Arte Moderna, Alameda do Largo das Rosas. A 15 de março do corrente ano, com um numeroso público, sob a congregação, foi proferida a aula inaugural do IBA.

#### Edson Marques

#### Aluno modelo

Com justificado destaque a imprensa goianiense notificou o brilhantismo com que Edson Marques se houve nos exames de admissão ao ginásio, realizados no Colégio Estadual, classificando-se em primeiro lugar.

E diga-se logo, Edson é cego desde os seis anos; não obstante, cursando o primário em Uberaba (MG) no Instituto para Cegos do Brasil Central, já se desta-

cou por sua dedicação e vivacidade. Edson, filho do electricista Juvenal Marques, residente nesta Capital, preparou-se para enfrentar o admissão no Instituto Araguaia dirigido pelo Professor Múcio de Melo Álvares.

Ouvindo atentamente as explicações dos mestres as transferia para seu caderno em caracteres «Braille»; a seguir, dactilografando-as, com perfeição, as entregava aos professores.

Dando exemplo de quanto valem disciplina, vontade, senso de responsabilidade, Edson, orfão de mãe, com outros irmãos sob os cuidados e assistência do pai, é um rapaz sem complexos, afirmando que continuará estudando, para não se constituir péso morto dentro do lar e da sociedade.

O Rotary Clube de Goiânia, conseguiu uma vaga para que Edson prosseguir seus estudos. E em Belo Horizonte, no Instituto São Rafael o aluno modelo de Goiânia mantém a primeira colocação, certo de que a Secretaria de Educação e Cultura de Goiás lhe conceda a bolsa de estudo prometida para 1963 e anos subsequentes, até que ultime seus estudos.



# Graciema Félix de Souza brilha no velho mundo



Graciema Félix de Souza, após quatro anos de exaustivos estudos pela Europa, deverá retornar a Goiás neste ano, para o seu primeiro período de férias. Durante sua temporada no Velho Mundo a artista goiana mereceu os aplausos de toda a crítica especializada européia, notadamente pela crítica de arte parisiense, que frisou, entre outras características, «o senso do ritmo perfeito» e «a métrica austera com que ela sabe expressar o discurso musical». Durante quatro anos Graciema fez estudos e exibições na

França, Espanha, Holanda, Bélgica, Itália e Áustria. Após seu descanso, a cantora goiana dará início a nova temporada na Europa, de onde tem propostas para apresentação nas Operas da Áustria, Itália e Alemanha.

## ULTIMO CONCERTO

Seu último concerto realizou-se a 4 de dezembro passado, no Palco da Escola Normal de Música, em Paris, com peças de Haendel, Destrouche, Gounod, Massenet,

Vaccini, Arrigo Boito, Francesco Giléa, Verdi e Mozart, obtendo, mais uma vez, elogiosas referências da crítica. Graciema, sempre que mantém contato com a imprensa, tem a preocupação de acentuar o cuidado que dispensa à propagação da música brasileira, ao mesmo tempo em que inclui em todos os programas de concertos composições de autores brasileiros, como Villa Lobos, Camargo Guarnieri, Francisco Mignoni, José Siqueira e Valdeamar Henrique. Na sua próxima exibição com a Orquestra da Cité Universitaire de Paris, está incluída uma das «Bachianas Brasileiras».

## PRÊMIOS

Esteve na Exposição Internacional de Bruxelas, nas cidades de Amsterdam, Haia, Harlem, Rotterdam, Salzbourg, Barcelona. Foi laureada com o 1.º Prêmio no Concurso Internacional de Soges, em Setembro de 1961. Na Escola Nacional de Música do Rio de Janeiro, Graciema obteve a Medalha de Ouro (por unanimidade). Viagem ao Brasil (concertos em diversas cidades e Capitais do Brasil) e Viagem à Europa. Naquela Escola fez o curso de Formação de Professores de Canto, com a mestra Elza Barroso Murtinho.

## CURSOS EM PARIS

Graciema Félix de Souza chegou a Paris em novembro de 1957 e realizou dois Cursos no Conservatório Nacional de Música, tendo sido, em ambos, aprovada em primeiro lugar. Trabalhou com «maitre» Charles Panzera e Louis Nogueira, no Conservatório Nacional, e depois passou à Escola Normal, sob a orientação de Pierre Bernac, obtendo dois primeiros prêmios.

## CRÍTICA

A Crítica parisiense, ao tecer considerações sobre as exibições de Graciema, diz que «Graciema é uma «tragedienne» capaz de encarnar com emoção o personagem que ela representa». Graciema sabe expressar o discurso musical numa métrica austera», e «ela estará muito bem colocada entre os grandes do drama lírico». Graciema Félix de Souza, graças aos seus raros dotes vocais, aliados ao aperfeiçoamento intensivo, conseguiu projetar Goiás e o Brasil no Exterior.



## Escola "Dona Gercina"

A Penitenciária Agro Industrial do Estado inaugurou a Escola "DONA GERCINA". Os filhos dos funcionários dessa instituição, ali mesmo, em classes bem equipadas, de mestres competentes receberão ensinamentos e educação condizentes com sua idade.

A homenagem foi justíssima; Dona Gercina Borges Teixeira sempre olhou com desvelo os problemas da saúde e da educação das crianças de nosso Estado.

A iniciativa, muito feliz, da criação da Escola junto à penitenciária, se deveu ao Secretário do Interior e Justiça, bacharel Walteno Cunha Barbosa, e ao ex-diretor daquela instituição, jornalista Juvenal de Campos, atual Diretor do Departamento Estadual de Imprensa.

Presentes ao ato o Governador Mauro Borges Teixeira, o Senador Pedro Ludovico Teixeira e Sra., Dr. Ary Demóstenes de Almeida, Secretário do Governo, Dr. Walteno Cunha, Jornalista Juvenal Campos e outras autoridades estaduais.



## Conferência no Palacio das Esmeraldas Professor Benedito Silva

Para Secretários de Estado, Chefes de Gabinete, Diretores de Departamentos e Serviços e outros altos funcionários estaduais, autoridades militares e convidados especiais, o Professor Benedito Silva, fundador e ex-diretor da Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP) — unidade da Fundação "Getúlio Vargas" — e atual Diretor da "ORGANOBRÁS", proferiu, na noite de 2 de fevereiro do corrente ano, magnífica e substancial conferência, no salão nobre do Palácio do Governo do Estado.

O Professor Benedito Silva discorreu, durante três horas, em torno das providências governamentais relacionadas com a reforma administrativa a ser processada no Estado.

Técnicos por ele escolhidos, estarão brevemente em Goiânia, para, analisando, cientificamente, a situação estadual, solucionar nossos problemas administrativos, proporcionando ao povo melhores condições de vida, entre outras providências.

Aguarda-se, com ansiedade, o resultado do trabalho da equipe da "ORGANOBRÁS", pois os servidores públicos de Goiás vivem situação aflitiva, frente ao alarmante custo de vida.

\*\*\*

## Goianas brilham nos Estados Unidos

Boas notícias nos chegam dos Estados Unidos da América do Norte; revelam que as jovens Robinete Santana, normalista pelo nosso Instituto de Educação, diplomada em Contabilidade, Filosofia e em inglês na União Cultural Americana (SP) e Maria Helena de Souza fazem, com brilhantismo, o Curso de Literatura Americana na Universidade de Pensilvania, e de Metodologia Educacional na Faculdade St. Joseph, onde estudam à noite.

Essas moças não são bolsistas do Estado, estão aprimorando seus conhecimentos por conta própria e para tanto lecionam, ainda, nas poucas horas disponíveis.

Sendo o nosso Curso de Filosofia de apenas quatro anos e o americano de nove, tiveram elas, para efeito de matrícula na Universidade, de se submeter a um teste: criticar obra de escritor americano num trabalho de, no mínimo, 30 páginas datilografadas. Obtiveram as notas mais altas da classe.

No Curso da Faculdade St. Joseph, Robinete Santana vem se destacando, igualmente, conquistando ótima classificação.

A Robinete, cuja inteligência e dedicação aos estudos bem conhecemos, a seus pais, João Santana de Freitas e Dona Albertina Diniz Santana, a Maria Helena

a seus pais também as felicitações calorosas de REVISTA DE EDUCAÇÃO. Transcrevemos, a seguir, o trabalho de Robinete, "SPRING", que mereceu nota 94:

SANTANA, ROBINETE

(Excellent 94%).

SPRING

I lay down on the dry grass and it was there. Yes, it was there: on those naked trees, in trees, in those silver buds, in that blue sky, in that silent wood, in that cold wind.

I did not expect it. I lay down only because I had run up the hill and I was breathless. Then, I saw it. It surrounded me, took me completely.

I could not speak. I could not think, I only felt. For me, it brought back many first impressions from the past: the strength of the first love, the tenderness of the first kiss, the tears of the first good-bye.

I looked and I saw the beauty of the awakening nature, the inviting sweetness of the shade after a long sunny walk, the sadness of a lonely willow-tree.

It was wonderful. I loved it. I let it take possession of me. Then I was happy and gay. I caught a glimpse of God's Eternal Might and I thanked Him deeply for this first, very first Spring I have ever seen.

N. B. — This was my first SPRING. In our country we cannot see the seasons changing. We, practically, have one season—SUMMER. Mild or hot, dry or wet, pleasant or unpleasant, but Summer.



Robinete Santana, destaca-se nos EE. UU. por sua inteligência e dedicação aos estudos, projetando o nome de Goiás nas terras do Tio Sam.

# REVISTA DE EDUCAÇÃO

Como está sendo recebida

O SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

E

CULTURA

ELOGIA E AGRADECE

INESTIMÁVEL TRABALHO

DA DIRETORIA DE

«REVISTA DE EDUCAÇÃO

O Padre Ruy Rodrigues da Silva, titular da Secretaria de Estado da Educação e Cultura, reconhecendo esforço e dedicação da Diretora desta Revista, Professora Amália Hermano Teixeira, que, em três dias apenas, preparou e fez imprimir o SUPLEMENTO n.º 1 da mencionada Revista, ilustrado com expressivos clichês e contendo toda a matéria acerca da instalação e preliminares e primeiras reuniões do V Congresso Nacional de Professores Primários, realizado em nossa Capital, baixou a Portaria n.º 17, de 29 de janeiro de 1962, cujo texto vai, a seguir, transcrito:

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E CULTURA, usando de suas atribuições legais, resolve:

consignar nos assentamentos da Professora Doutora AMÁLIA HERMANO TEIXEIRA, Diretora da Revista de Educação, elogios e agradecimentos pelo inestimável trabalho realizado na elaboração do Suplemento número 1, da REVISTA DE EDUCAÇÃO, com noticiário completo sobre o V Congresso Nacional de Professores Primários, levado a efeito nesta Capital, de 17 a 24 de janeiro de 1962.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E CULTURA, em Goiânia, aos 29 de janeiro de 1962.

a) Padre Ruy Rodrigues da Silva,

Secretário de Estado da Educação e Cultura.

Revista de  
**EDUCAÇÃO**

Suplemento N.º 1

Janeiro de 1962



GOIÂNIA - GOIÁS

## Índice

I — Autoridades Constituídas em Goiás .....	7-23
II — Em Goiânia — V Congresso Nacional de Professores Primários .....	24-37
Amália Hermano Teixeira .....	
III — V Congresso Nacional de Professores Primários .....	38-41
IV — Algumas das Teses apresentadas ao V Congresso de Professores Primários, em Goiânia, Goiás .....	42-44
V — Professores de todo o Brasil entrevistados por «Revista de Educação» .....	44-46
VI — Verbos. Os verbos quanto à conjugação. Conjugação .....	47-50
Nelly Alves de Almeida .....	
VII — Plano de Aula — O Descobrimento do Brasil .....	51-55
Esmeralda Moreira Prudente .....	
VIII — Importância dos símbolos e fundamentos da Matemática para o Professor Primário .....	55-57
IX — 25.º aniversário da transferência da Capital de Goiás — Homenageado Pedro Ludovico Teixeira, fundador de Goiânia — Promoção da Secretaria de Estado da Educação e Cultura .....	58-64
X — Decreto N.º 1.916, de 23 de março de 1937 .....	65
XI — Empossados Diretores da Secretaria de Estado da Educação e Cultura .....	66
XII — Aumento para o Funcionalismo .....	67-69
XIII — Curso de Extensão e Aperfeiçoamento para Professores Primários .....	70
XIV — Delegacias de Ensino .....	71-75
XV — Em Uruaçu — Curso de Extensão e Aperfeiçoamento de Professores Primários .....	76-78
XVI — Titular da Nova Secretaria do Governo .....	79-81
XVII — Dicionário Toponímico de Goiás .....	81-84
XVIII — O Babaçu em Goiás .....	85-87
XIX — Esta vitória é do Oeste .....	88-89
Jornalista Wolneye Milhomen .....	
XX — Universidade Federal de Goiás .....	90-96
XXI — Faculdade de Direito da Universidade Federal de Goiás — Aula Magna .....	97-98
XXII — Obras inauguradas pelo atual Governo até 31 de janeiro de 1962 .....	99
XXIII — Escolas construídas com verbas Federais .....	99
XXIV — Poeta Gilberto Mendonça Teles na Academia de Letras .....	100
XXV — Primeira turma de Formandos — Curso de Jornalismo da A. G. I. .....	101
XXVI — Notícias .....	102

